PlanMob

Plano de Mobilidade Urbana
Relatório Final da Pesquisa Origem e Destino

Ilhota

AMFRI
Associação dos Municípios da
Região da Foz do Rio Itajaí

Direção e coordenação:

LePadron Planejamento e Consultoria Técnica LTDA.

Equipe LePadron
Sérgio Guilherme Gollnick
Arquiteto e Urbanista
Diretor Geral

Gabriel Guilherme Gollnick
Arquiteto e Urbanista
Sócio-Diretor

Charles Henrique Voos, MSc.
Sociólogo
Gerente de Indicadores Sociais

Aura Rodrigues Correia Lima
Socióloga
Coordenadora de Campo e Tabulação

Willian Rodrigues
Coordenador de Tabulação

Sandra Mara Prokop
Supervisora de Campo

Agustina Glatti
Ana Maria Pereira
Caroline Melo
Isadora Honorato
Ito Carias Neto
Fabio Marques Belem
Gustavo Pereira Mello
Mayara Cruz
Lucas Lamin
Juliana Amaral
Oscar Scholze Neto
Pesquisadores

João Luiz Figueiredo Jr.
Arquiteto e Urbanista

Daysi Bernardes
Engenheira Civil

Charline Carelli
Paulo Ricardo Mauro
Carolina Sada Duque Muller
Gésica Tarnoski
Gustavo Pereira Davila
Estagiários

Realização

AMFRI
Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí

Execução

LePadron
Arquitetura & Consultoria Técnica

Sumário

Sumário 3
Introdução à pesquisa 4
Notas metodológicas 5
Detalhamento da pesquisa 8
Características socioeconômicas dos domicílios pesquisados 8
Característica e opinião sobre o deslocamento do entrevistado 28
Para quem respondeu “ônibus” 33
Para quem respondeu “balsa” 37
Para quem respondeu “automóvel, motocicleta, motoneta ou caminhonete” 39
Para quem respondeu “caminhão/utilitário” 43
Para quem respondeu “bicicleta” 46
Para quem respondeu “a pé” 50
Outras questões gerais 54
Características dos deslocamentos 61
Tempo de deslocamento 101
Matriz de Origem e Destino 108
Anexo I - Questionário aplicado 111

Introdução à pesquisa

A Pesquisa Origem e Destino Ilhota 2015, ação integrante do Plano de Mobilidade de Ilhota, promovido pela Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI e pela Prefeitura de Ilhota, tem como premissa o levantamento do volume e das características atuais dos deslocamentos realizados pela população em suas atividades diárias, na aglomeração urbana do município. Esse levantamento procura estabelecer relações quantitativas entre as viagens realizadas e diversas outras variáveis, como as características socioeconômicas, aspectos físicos e urbanos da ocupação, de forma a estabelecer projeções futuras para os desejos de deslocamentos da população e alterações no sistema de mobilidade urbana da região.

A elaboração da Pesquisa Origem e Destino permite a construção de uma base de informações, que dá aos técnicos da municipalidade a capacidade de avaliar, diagnosticar, prognosticar e propor os meios e modos que permitirão aos cidadãos exercer não apenas seu direito fundamental de ir e vir, mas a garantia do acesso a todos os serviços e equipamentos que compõem a vida na cidade, em bases sustentáveis.

Os resultados aqui apresentados consistem no extrato final, ou seja, são levantamentos conclusivos. Estes serão apresentados em tabelas, gráficos e mapas, cruzamentos de dados e suas respectivas análises.

Notas metodológicas

Os pesquisadores realizaram 753 (setecentos e cinqüenta e três) entrevistas, com margem de erro máxima de três pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95% (noventa e cinco por cento), nas datas abaixo relacionadas.

JANEIRO 2014						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dias pesquisados

As entrevistas aconteceram através de contato pessoal, onde os entrevistados foram abordados em suas residências, estabelecidas através de pulo sistemático pela coordenação da pesquisa, considerando todos os bairros e localidades da cidade de Ilhota, conforme relação fornecida pela Prefeitura Municipal. Para a seleção da amostra foi utilizado o método proporcional ao número da população de cada área de pesquisa.

Figura 1 - Identificação do entrevistador



Fonte: Prefeitura Municipal, 2015.

Figura 2 - Abordagem do entrevistador



Fonte: Prefeitura Municipal, 2015.

Os dados foram digitados, tabulados e analisados concomitantemente à coleta dos dados em campo. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores com experiência e treinamento específico em pesquisas de opinião, devidamente uniformizada e credenciada, garantindo ao entrevistado anonimato no uso destas informações coletadas.

Figura 3 - Treinamento dos pesquisadores



Fonte: AMFRI, 2014.

Detalhamento da pesquisa

Características socioeconômicas dos domicílios pesquisados

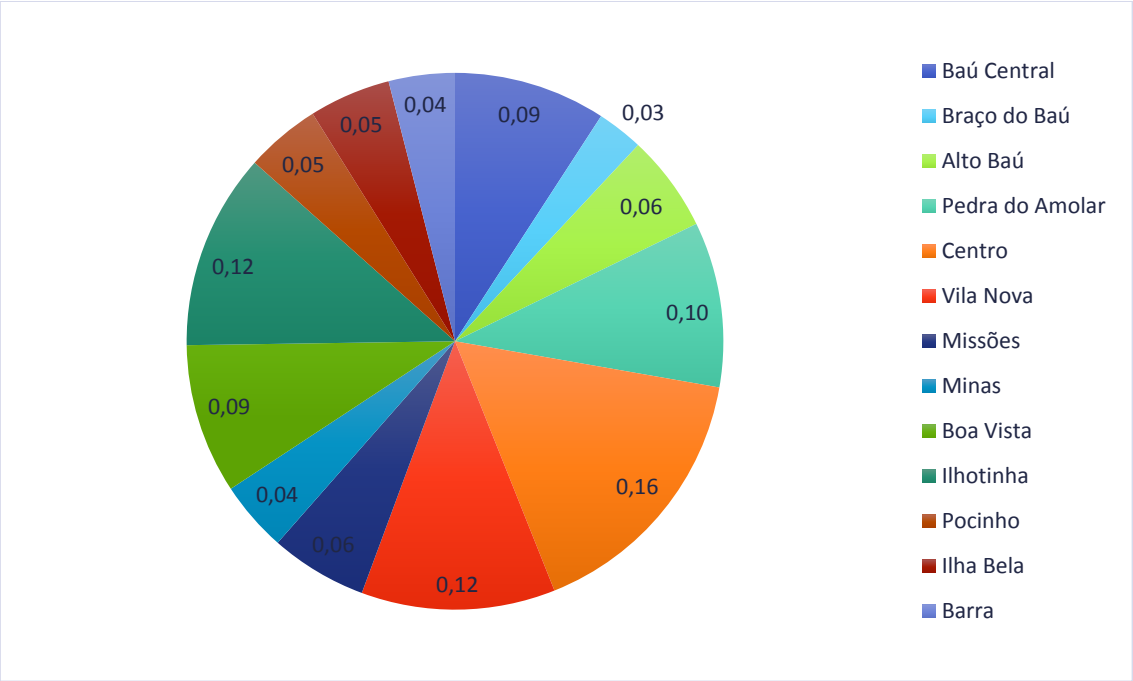
A distribuição da amostra em Ilhota, para atender a realidade da dinâmica demográfica da cidade, ocorreu mediante a proporcionalidade da população, por localidade, seguindo dados atualizados da Secretaria Municipal de Saúde (janeiro/2015), a qual mantém cadastros familiares de programas sociais, como o Programa Saúde da Família. Desta maneira, as localidades do Centro, Ilhotinha e Vila Nova foram as que mais receberam os pesquisadores, conforme tabela e gráfico a seguir.

Tabela 1 - Domicílios pesquisados por localidade

Localidade	Quantidade	%
Baú Central	69	9,16
Braço do Baú	21	2,79
Alto Baú	44	5,84
Pedra do Amolar	75	9,96
Centro	122	16,20
Vila Nova	88	11,69
Missões	44	5,84
Minas	32	4,25
Boa Vista	68	9,03
Ilhotinha	89	11,82
Pocinho	34	4,52
Ilha Bela	37	4,91
Barra	30	3,98
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 1 - Domicílios pesquisados por localidade



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

A pesquisa levantou dados relativos à realidade socioeconômica de cada domicílio pesquisado, antes de abordar o entrevistado sobre as características de seus deslocamentos, principal objetivo de uma pesquisa Origem e Destino. Isto se deve à necessidade de informações sociais para caracterização do ambiente social em que a pesquisa está inserida, dando subsídios para a gestão pública municipal mensurar outras políticas públicas relacionadas com a de mobilidade urbana.

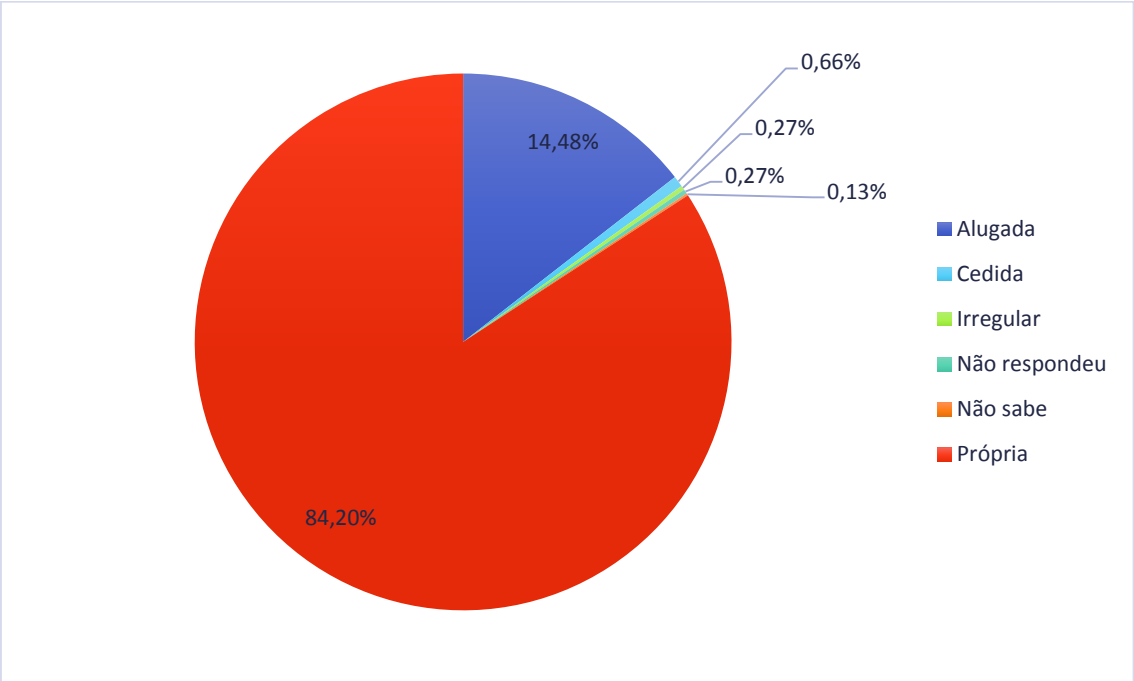
Como primeiro item deste aporte de informações, o levantamento mostra que, dos 753 domicílios pesquisados, a maioria é próprio, com quase 85% do total, seguido por alugado (14,48%) e cedido, com baixa relevância.

Tabela 2 - Situação de Moradia

Situação de Moradia	Quantidade	%
Alugada	109	14,48%
Cedida	5	0,66%
Irregular	2	0,27%
Não respondeu	2	0,27%
Não sabe	1	0,13%
Própria	634	84,20%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 2 - Perfil de Moradia



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

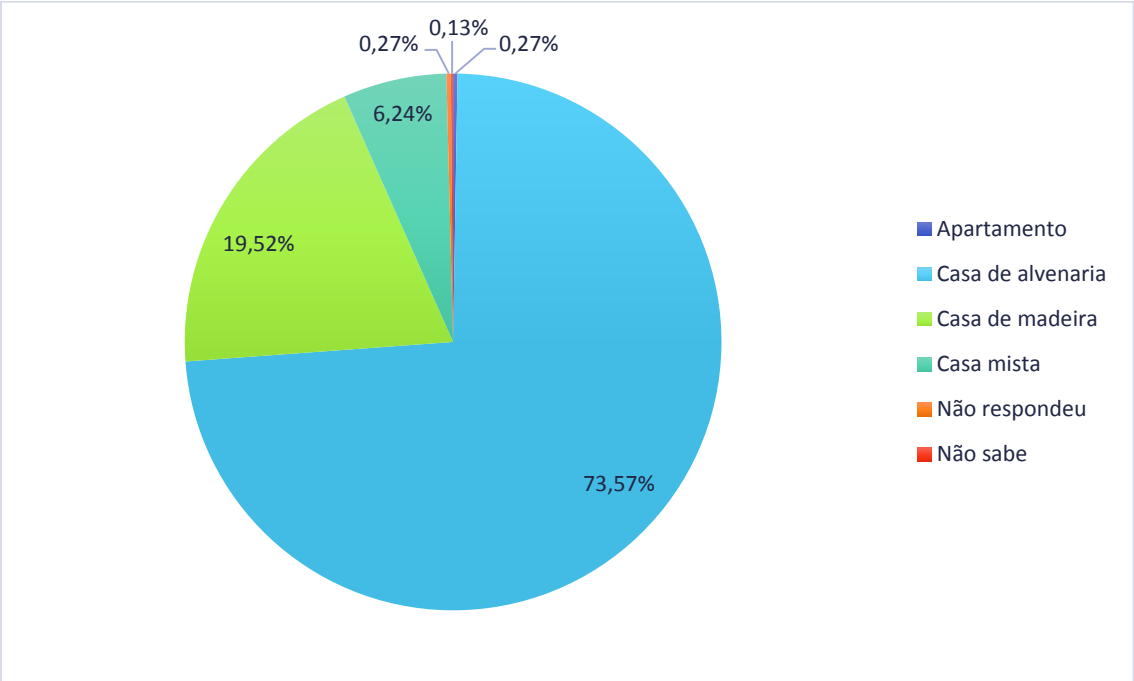
A maioria destes domicílios em que ocorreu a pesquisa é composta por casa de alvenaria (73,57%) e casa de madeira (19,52%). Relata-se, também, o baixo número de apartamentos devido ao município de Ilhota possuir baixa incidência deste tipo de imóvel.

Tabela 3 - Perfil de Moradia

Tipo	Quantidade	%
Apartamento	2	0,27%
Casa de alvenaria	554	73,57%
Casa de madeira	147	19,52%
Casa mista	47	6,24%
Não respondeu	2	0,27%
Não sabe	1	0,13%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 3 - Perfil de Moradia



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

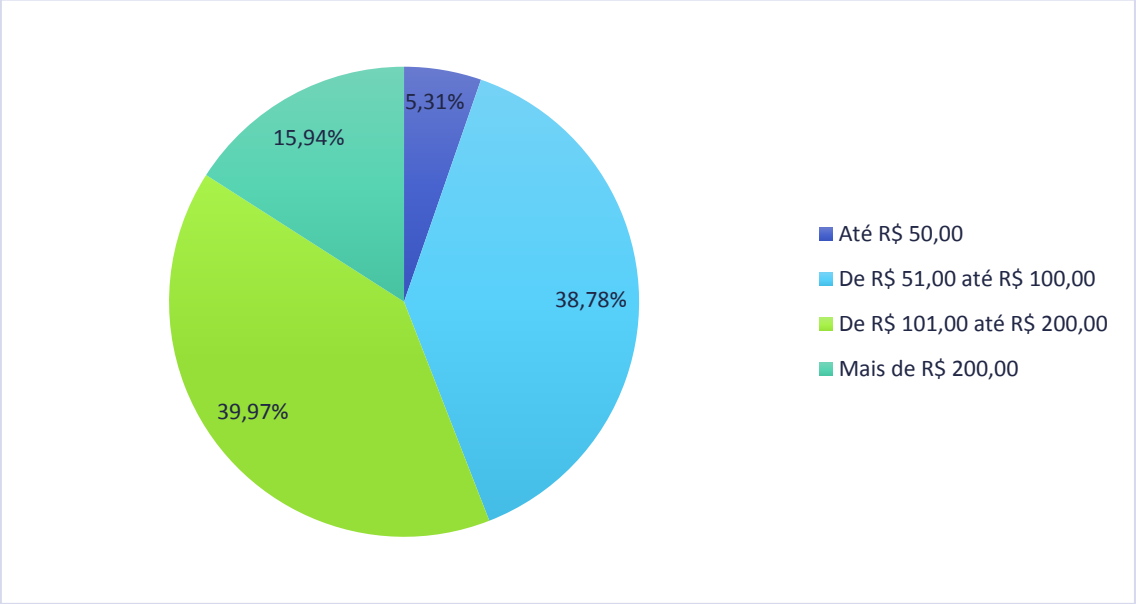
O consumo de energia elétrica mostra que a maioria dos domicílios gasta cerca de 101 a 150 reais por mês (39,97% dos domicílios pesquisados).

Tabela 4 - Gastos com Energia Elétrica

EM R$	Quantidade	%
Até R$ 50,00	40	5,31
De R$ 51,00 até R$ 100,00	292	38,78
De R$ 101,00 até R$ 200,00	301	39,97
Mais de R$ 200,00	120	15,94
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 4 - Gastos com Energia Elétrica



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

A pesquisa também levantou a quantidade de itens necessários para os deslocamentos das pessoas, como bicicletas e alguns tipos de veículos automotivos. Em relação às bicicletas, 52,32% do total de domicílios possuem pelo menos uma bicicleta e a média é 0,72 bicicleta por residência.

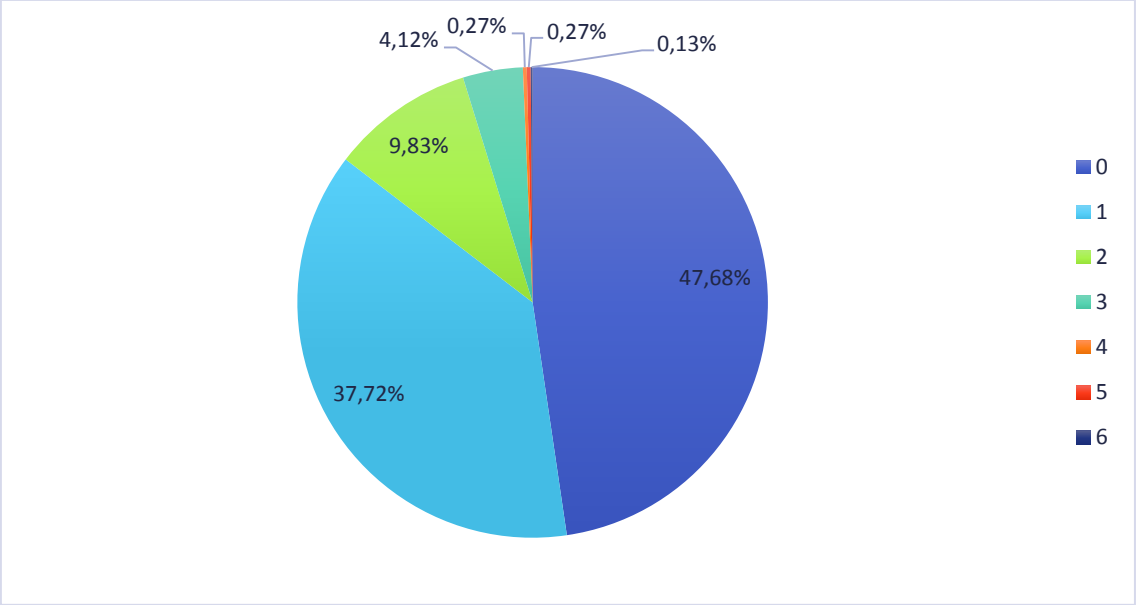
Tabela 5 - Quantidade de Bicicletas por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
0	359	47,68%
1	284	37,72%
2	74	9,83%
3	31	4,12%

4	2	0,27%
5	2	0,27%
6	1	0,13%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 5 - Quantidade de Bicicletas por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

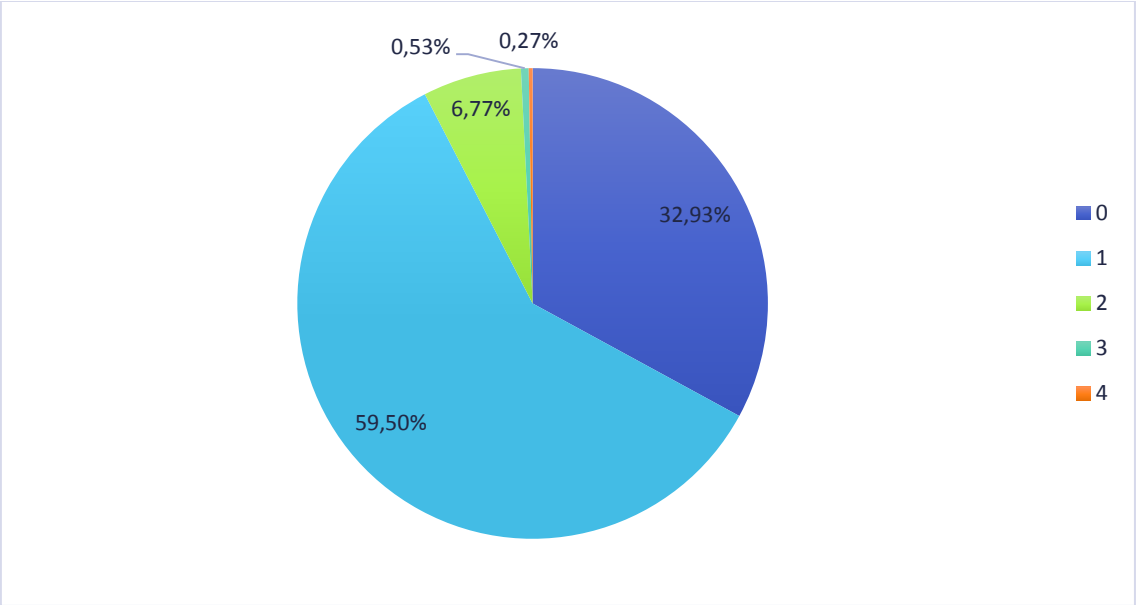
Em relação aos automóveis, Ilhota possui um alto índice de veículos por domicílios pesquisados, cuja média deste tipo de veículo por residência é de 0,75. Desta maneira, os domicílios da cidade possuem mais automóveis que bicicletas.

Tabela 6 - Quantidade de Automóveis por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
0	248	32,93%
1	448	59,50%
2	51	6,77%
3	4	0,53%
4	2	0,27%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 6 - Quantidade de Automóveis por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

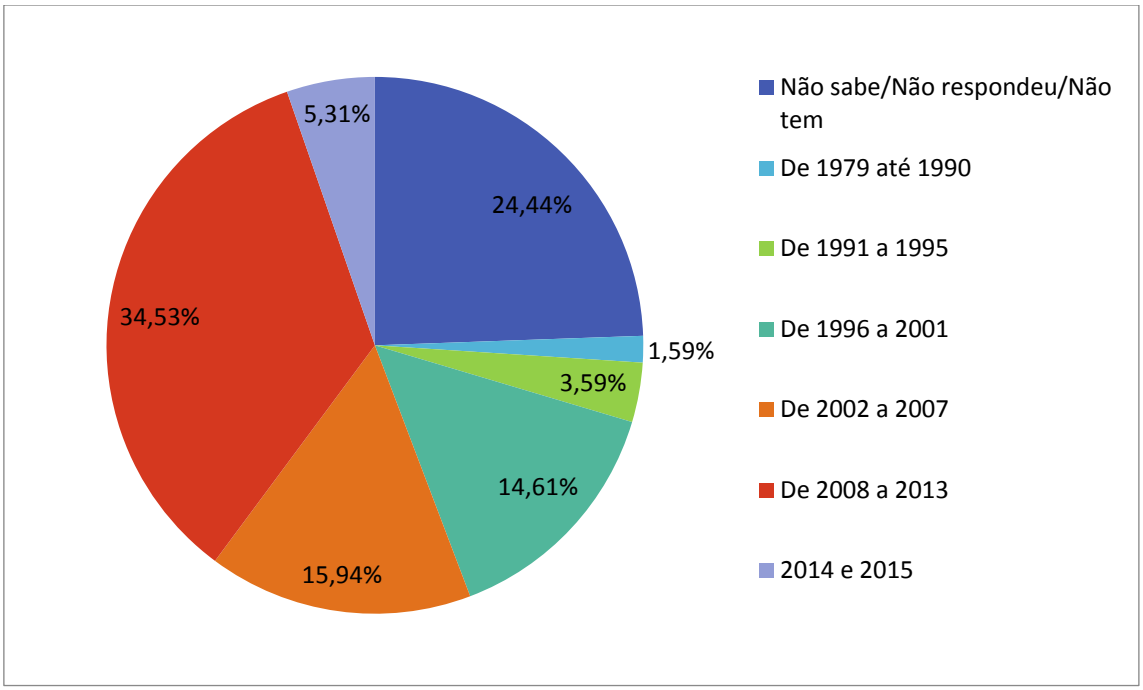
A pesquisa também abordou o ano de fabricação destes automóveis existentes nos domicílios. A maioria destes tem, no máximo, 7 anos de uso.

Tabela 7 - Ano de fabricação dos automóveis por domicilio

Ano de fabricação dos automóveis por domicilio		
Não sabe/Não respondeu/Não tem	184	24,44
De 1979 até 1990	12	1,59
De 1991 a 1995	27	3,59
De 1996 a 2001	110	14,61
De 2002 a 2007	120	15,94
De 2008 a 2013	260	34,53
2014 e 2015	40	5,31
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 7 - Ano de fabricação dos automóveis por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

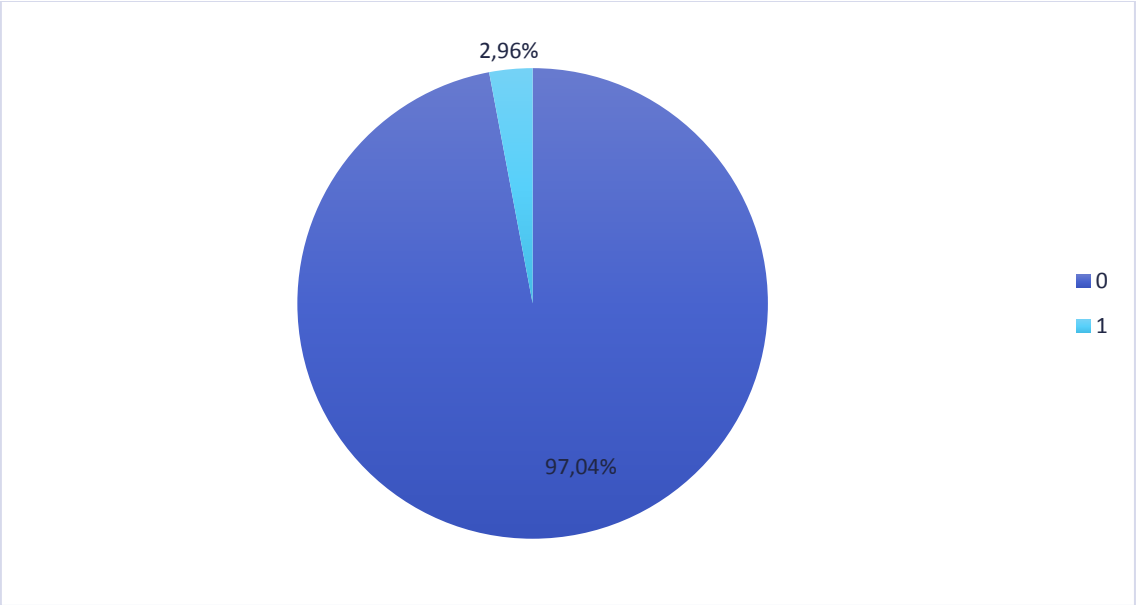
O mesmo levantamento ocorreu com as caminhonetes, caminhões e utilitários, os quais não fazem parte, em grande escala, dos domicílios. Este fator se deve ao fato de serem veículos majoritariamente presentes em empresas, principalmente na região da AMFRI, importante pólo logístico do estado de Santa Catarina.

Tabela 8 - Quantidade de Caminhonete por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
0	730	96,95%
1	23	3,05%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 8 - Quantidade de Caminhonete por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

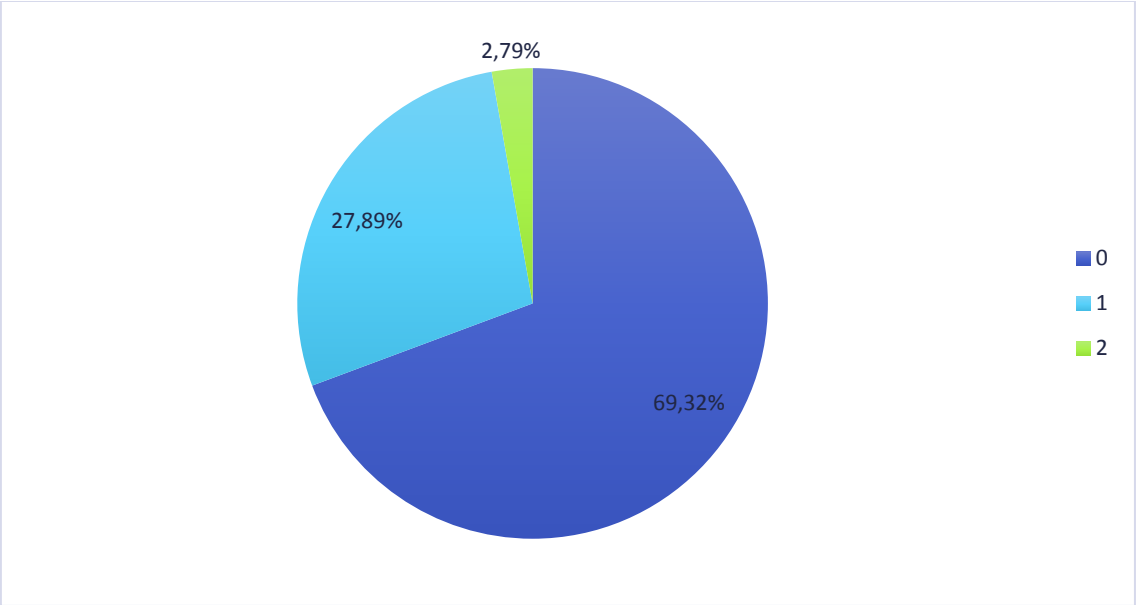
Comparado com os automóveis, as motocicletas e motonetas possuem uma participação menor nos principais itens dos domicílios. 30,68% destes possuem ao menos um veículo do tipo. A média é de 0,33 por residência.

Tabela 9 - Quantidade de Moto por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
0	522	69,32%
1	210	27,89%
2	21	2,79%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 9 - Quantidade de Moto por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

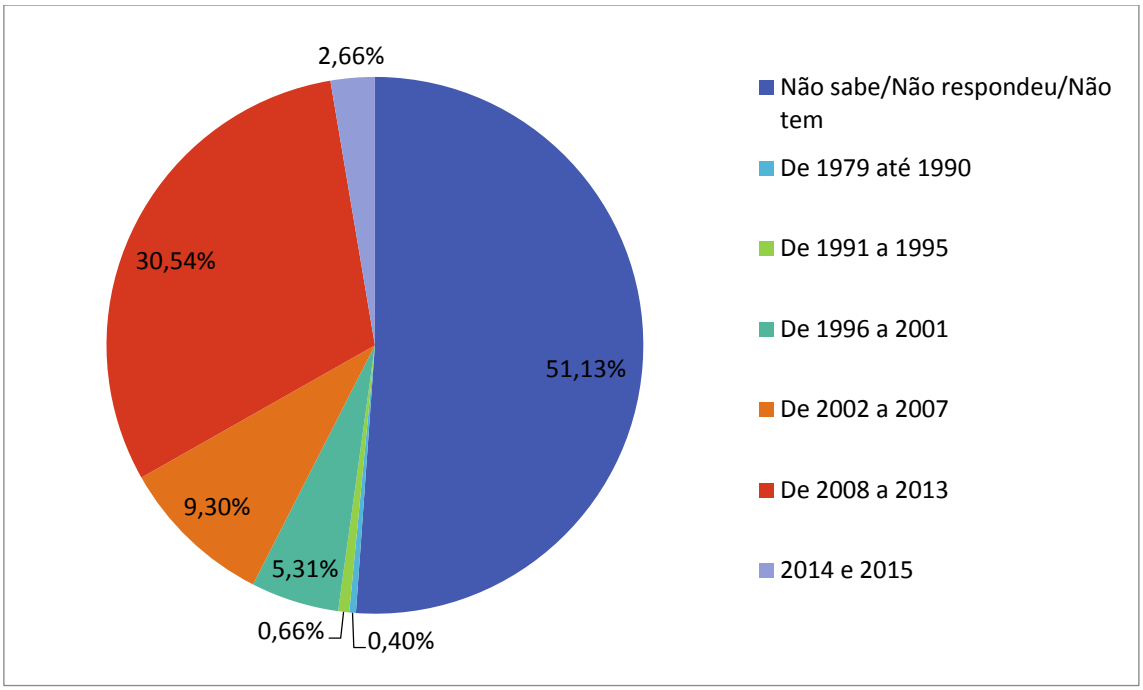
As motocicletas e motonetas, na mesma situação que a dos automóveis, apresenta uma frota, em maioria, com até 7 anos de uso.

Tabela 10 - Ano de fabricação das motos por domicilio

Não sabe/Não respondeu/Não tem	**385**	**51,13**
De 1979 até 1990	3	0,40
De 1991 a 1995	5	0,66
De 1996 a 2001	40	5,31
De 2002 a 2007	70	9,30
De 2008 a 2013	230	30,54
2014 e 2015	20	2,66
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 10 - Ano de fabricação das motos por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

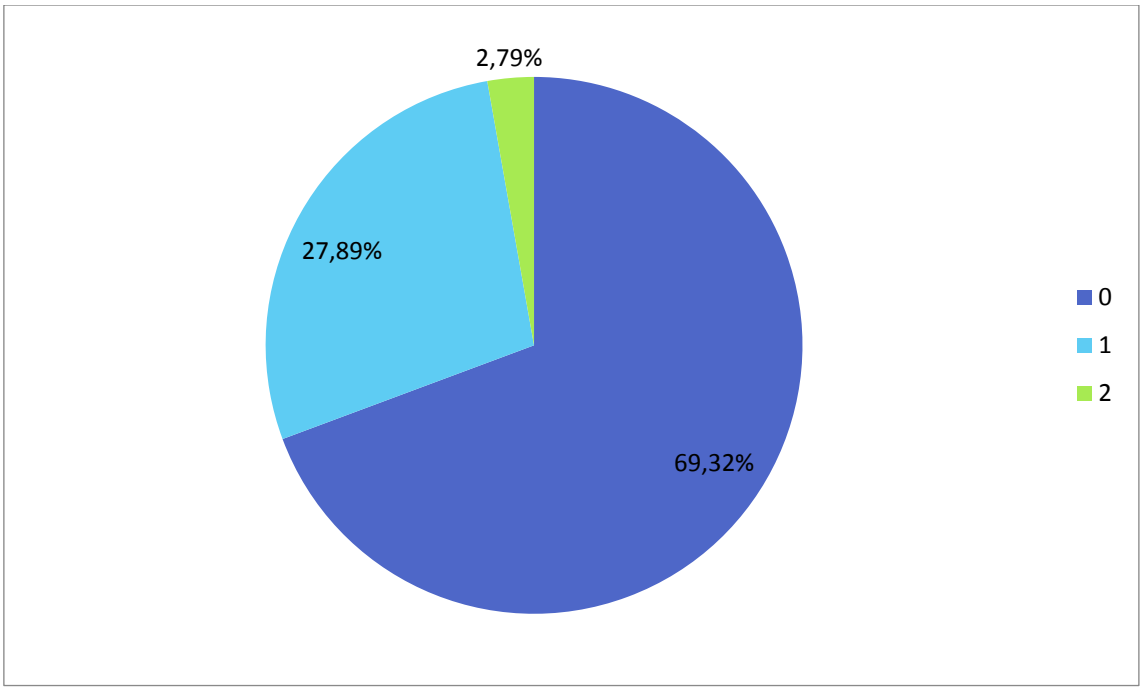
A quantidade de veículos utilitários e caminhões também foi contada na pesquisa, como ocorreu com as caminhonetes, caminhões, os quais não fazem parte, em grande escala, dos domicílios. Este fator se deve ao fato de serem veículos majoritariamente presentes em empresas, principalmente na região da AMFRI, importante polo logístico do estado de Santa Catarina.

Tabela 11 - Quantidade de utilitário por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
0	522	69,32
1	210	27,89
2	21	2,79
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 11 - Quantidade de utilitário por domicilio



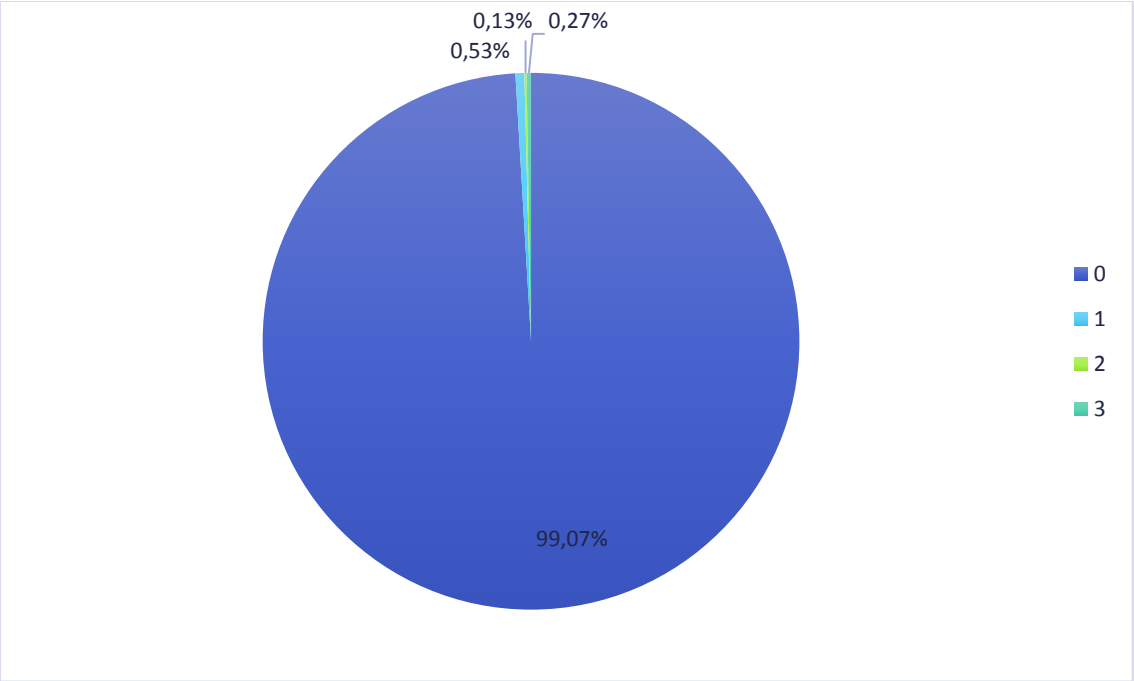
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 12 - Quantidade de caminhão por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
0	746	99,07%
1	4	0,53%
2	1	0,13%
3	2	0,27%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 12 - Quantidade de caminhão por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

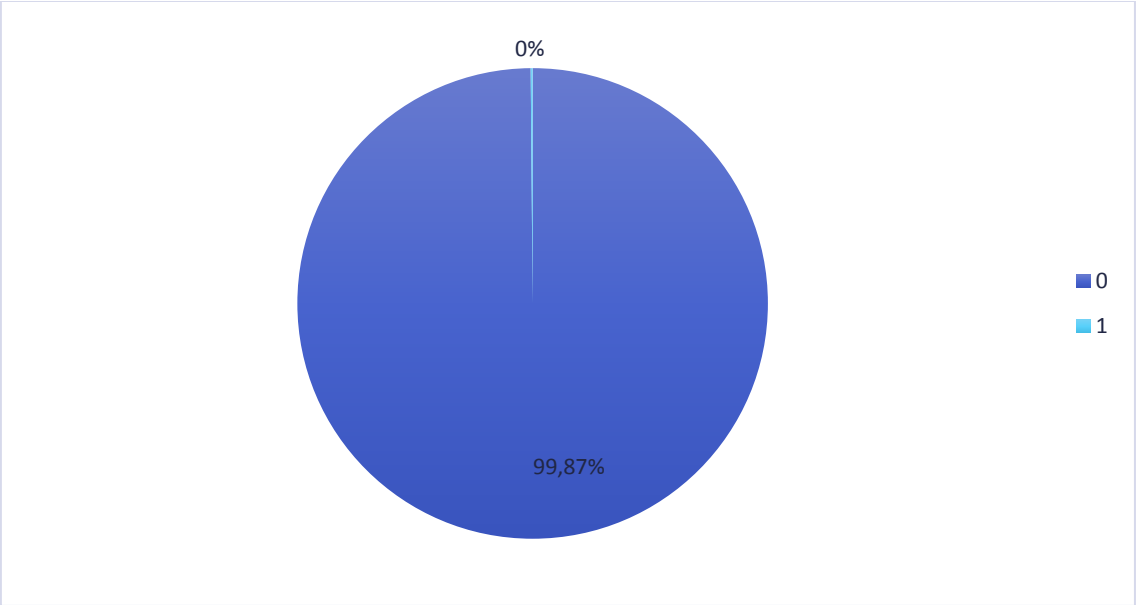
A pesquisa também levantou quantidade de barcos por domicilio, apesar de o município apresentar rio, com saída para o mar, foi identificada apenas uma residência com a presença de barco.

Tabela 13 - Quantidade de barco por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
0	752	99,87%
1	1	0,13%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 13 - Quantidade de barco por domicilio



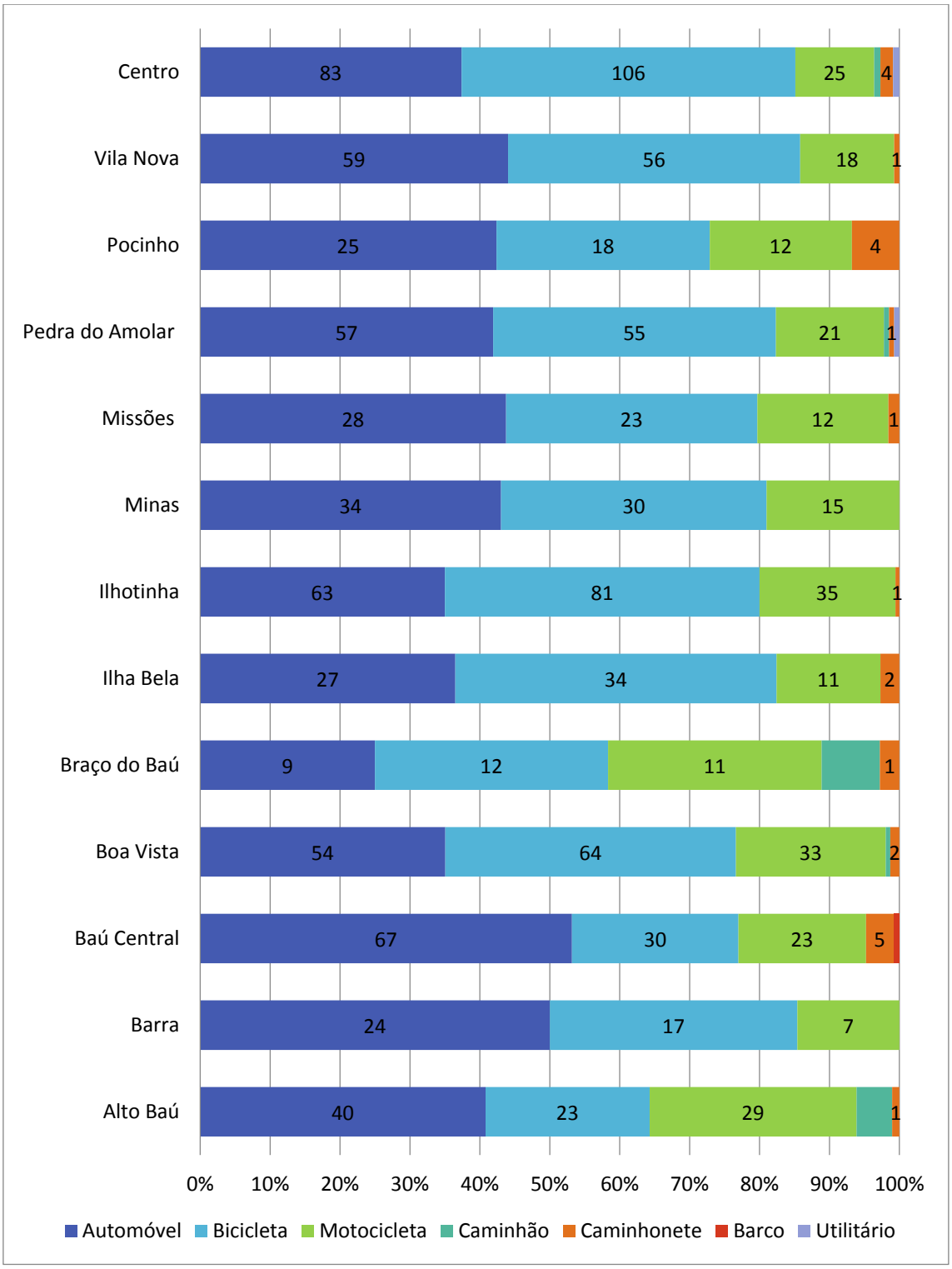
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 14 - Quantidade de veículos por tipo e bairro

Bairro	Automóvel	%	Bicicleta	%	Motocicleta	%	Caminhão	%	Caminhonete	%	Barco	%	Utilitário	%	Total	%
Alto Baú	40	40,82	23	23,47	29	29,59	5	5,10	1	1,02		-		-	98	100
Barra	24	50,00	17	35,42	7	14,58		-		-		-		-	48	100
Baú Central	67	53,17	30	23,81	23	18,25		-	5	3,97	1	0,79		-	126	100
Boa Vista	54	35,06	64	41,56	33	21,43	1	0,65	2	1,30		-		-	154	100
Braço do Baú	9	25,00	12	33,33	11	30,56	3	8,33	1	2,78		-		-	36	100
Ilha Bela	27	36,49	34	45,95	11	14,86		-	2	2,70		-		-	74	100
Ilhotinha	63	35,00	81	45,00	35	19,44		-	1	0,56		-		-	180	100
Minas	34	43,04	30	37,97	15	18,99		-		-		-		-	79	100
Missões	28	43,75	23	35,94	12	18,75		-	1	1,56		-		-	64	100
Pedra do Amolar	57	41,91	55	40,44	21	15,44	1	0,74	1	0,74		-	1	0,74	136	100
Pocinho	25	42,37	18	30,51	12	20,34		-	4	6,78		-		-	59	100
Vila Nova	59	44,03	56	41,79	18	13,43		-	1	0,75		-		-	134	100
Centro	83	37,39	106	47,75	25	11,26	2	0,90	4	1,80		-	2	0,90	222	100
Total	**570**	**40,43**	**549**	**38,94**	**252**	**17,87**	**12**	**0,85**	**23**	**1,63**	**1**	**0,07**	**3**	**0,21**	**1410**	**100**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 14 - Quantidade de veículos por tipo e bairro



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

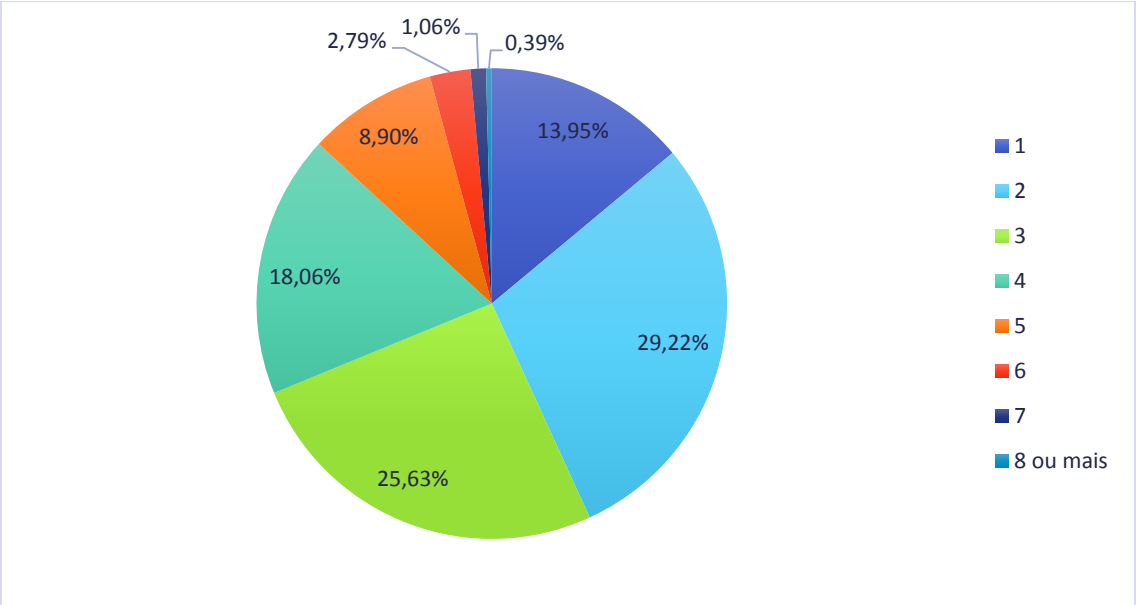
A pesquisa também verificou a quantidade de moradores existente em cada domicílio da cidade de Ilhota. Os dados mostram que, na média, existem exatos 3,00 moradores por domicílio. A maioria destes segue o quadro nacional: a diminuição do número de moradores. Em Ilhota, 29,22% dos domicílios possuem apenas 2 moradores.

Tabela 15 - Quantidade de moradores por domicilio

Unidades por domicilio	Quantidade	%
1	105	13,94%
2	220	29,22%
3	193	25,63%
4	136	18,06%
5	67	8,90%
6	21	2,79%
7	8	1,06%
8 ou mais	3	0,39%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 15 - Quantidade de moradores por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

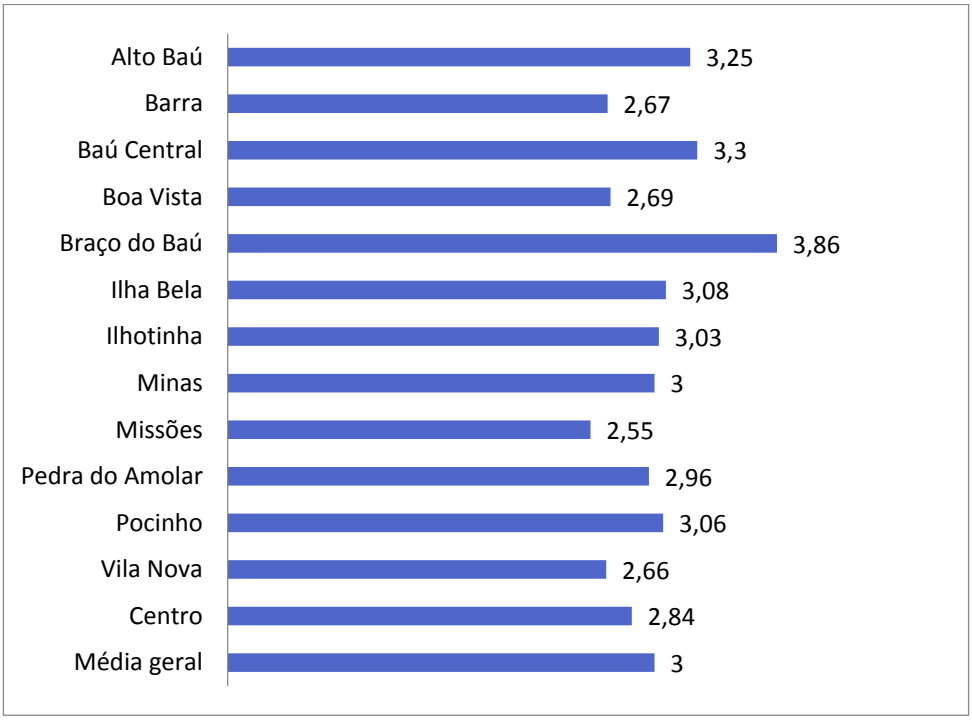
As localidades do Braço do Baú (3,86) e Alto Baú (3,25) apresentam a média de habitantes por domicilio um pouco acima da média municipal, por sua vez, a localidade de Missões (2,55) apresenta o índice mais baixo em relação a média municipal.

Tabela 16 - Média de moradores por domicilio

Bairros	Média
Alto Baú	3,25
Barra	2,67
Baú Central	3,3
Boa Vista	2,69
Braço do Baú	3,86
Ilha Bela	3,08
Ilhotinha	3,03
Minas	3
Missões	2,55
Pedra do Amolar	2,96
Pocinho	3,06
Vila Nova	2,66
Centro	2,84
MÉDUA GERAL	3

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 16 - Média de moradores por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

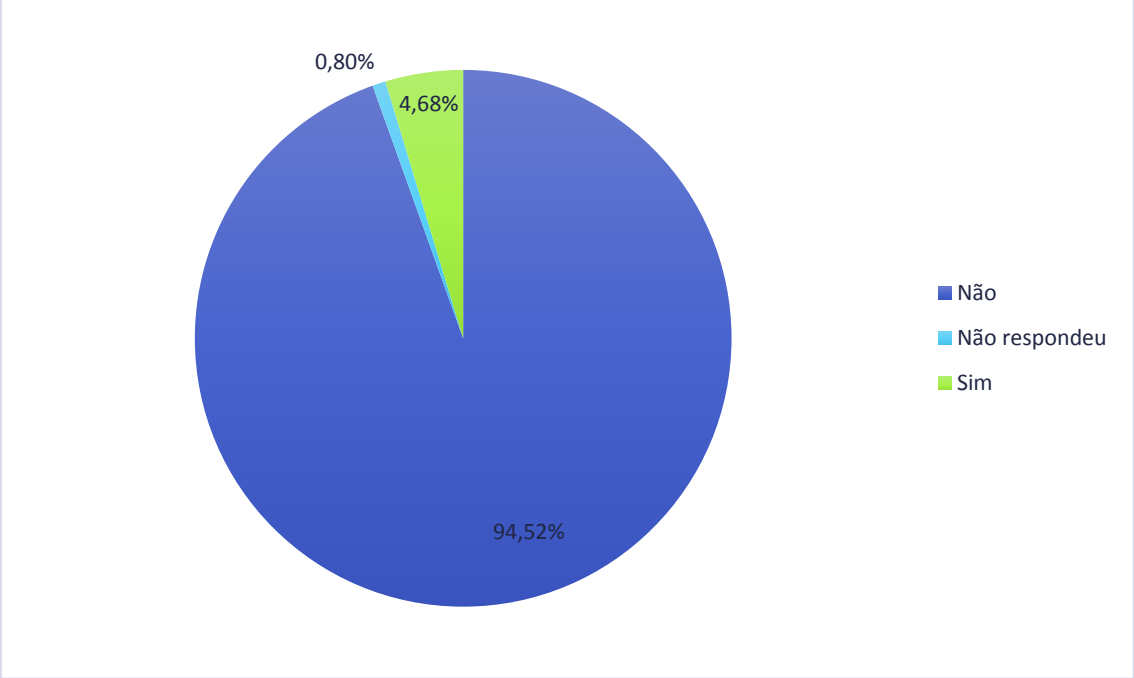
Em relação ao levantamento das pessoas com deficiência entre os moradores dos domicílios, em 4,67% dos casos há algum morador com deficiência física. Estas pessoas necessitam de condições especiais para a realização de seus deslocamentos, como transporte coletivo adaptado, entre outras.

Tabela 17 - Quantidade de deficientes físicos por domicilio

Presença de deficiente físico no domicilio	Quantidade	%
Não	712	94,27%
Não respondeu	6	0,80%
Sim	35	4,67%
TOTAL	**753**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 17 - Quantidade de deficientes físicos por domicilio



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Ao realizar a análise da presença de deficientes físicos por bairro, nota-se apontamentos elevados em três localidades.

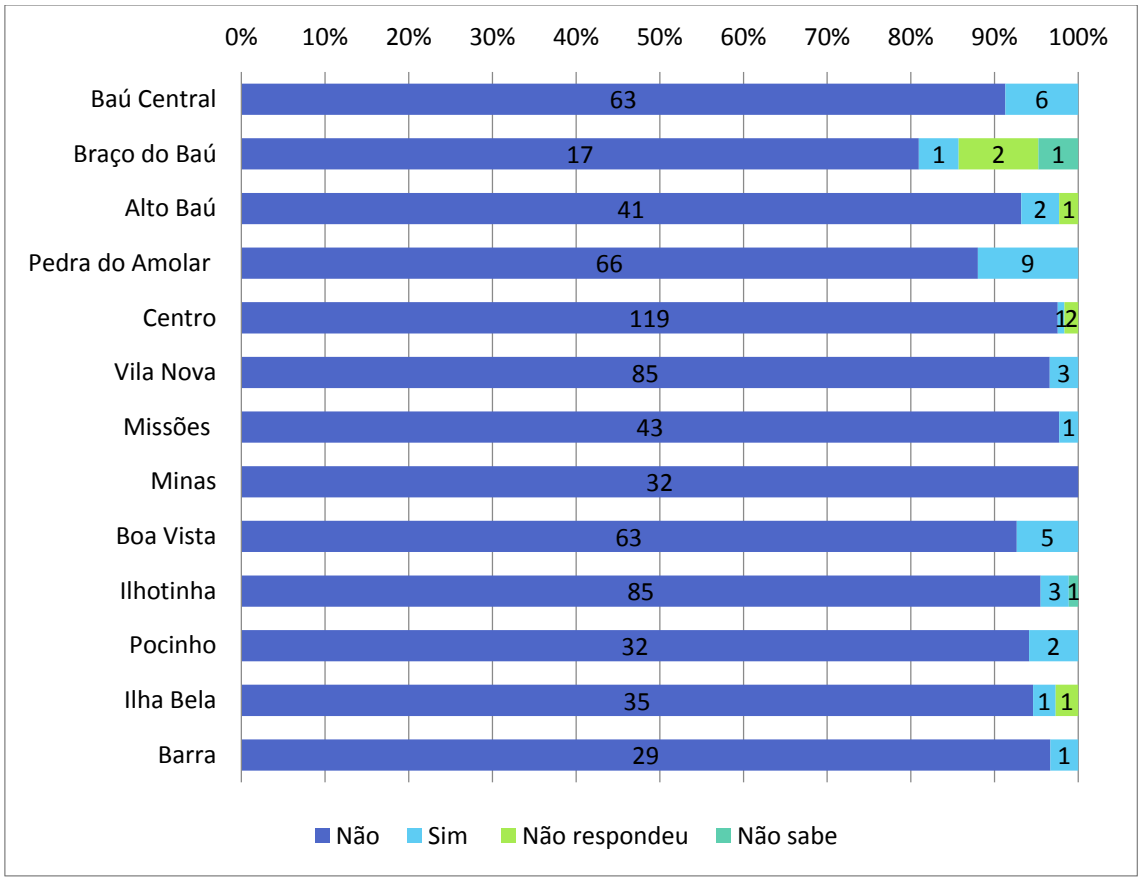
As localidades que possuem mais deficientes físicos, em proporção à quantidade de moradias, e que merecem maior cuidado com as políticas de acessibilidade são Pedro do Amolar (12,00% dos domicílios), Baú Central (8,70%) e Boa Vista (7,35%).

Tabela 18 - Quantidade de deficientes físicos por domicilio e por bairro

Bairros	Não	%	Sim	%	Não respondeu	%	Não sabe	%	Total	%
Baú Central	63	91,30	6	8,70		-		-	69	100
Braço do Baú	17	80,95	1	4,76	2	9,52	1	4,76	21	100
Alto Baú	41	93,18	2	4,55	1	2,27		-	44	100
Pedra do Amolar	66	88,00	9	12,00		-		-	75	100
Centro	119	97,54	1	0,82	2	1,64		-	122	100
Vila Nova	85	96,59	3	3,41		-		-	88	100
Missões	43	97,73	1	2,27		-		-	44	100
Minas	32	100,00		-		-		-	32	100
Boa Vista	63	92,65	5	7,35		-		-	68	100
Ilhotinha	85	95,51	3	3,37		-	1	1,12	89	100
Pocinho	32	94,12	2	5,88		-		-	34	100
Ilha Bela	35	94,59	1	2,70	1	2,70		-	37	100
Barra	29	96,67	1	3,33		-		-	30	100
Total	**710**	**94,29**	**35**	**4,65**	**6**	**0,80**	**2**	**0,27**	**753**	**100**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 18 - Quantidade de deficientes físicos por domicilio e por bairro



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Característica e opinião sobre o deslocamento do entrevistado

Nesta seção, os dados mostrados serão aqueles relativos às opiniões e deslocamentos freqüentes do entrevistado (chefe de família ou responsável pelo domicílio). Não estarão inclusos, por exemplo, o deslocamento de todos os membros da família e os eventuais cruzamentos que surgirem destes indicadores. Estas próximas tabelas e gráficos servem para a gestão pública municipal ampliar os horizontes sobre as políticas de mobilidade urbana, pois os entrevistados deram contribuições e opinaram sobre o atual cenário de Ilhota.

A primeira pergunta consiste na resposta espontânea dos entrevistados sobre qual modo de locomoção utiliza com maior freqüência para os deslocamentos diários. As respostas, de múltipla escolha, mostram que

64,14% dos entrevistados frequentemente utilizam o automóvel, 40,90% a bicicleta e 26,43% o ônibus intermunicipal.

O modo “a pé” consta como 100% dos entrevistados por uma decisão metodológica da coordenação da pesquisa, por mais que algumas pessoas não se identifiquem como pedestres. Como não houve nenhum(a) chefe de família ou responsável cadeirante, todos foram incluídos como pedestres.

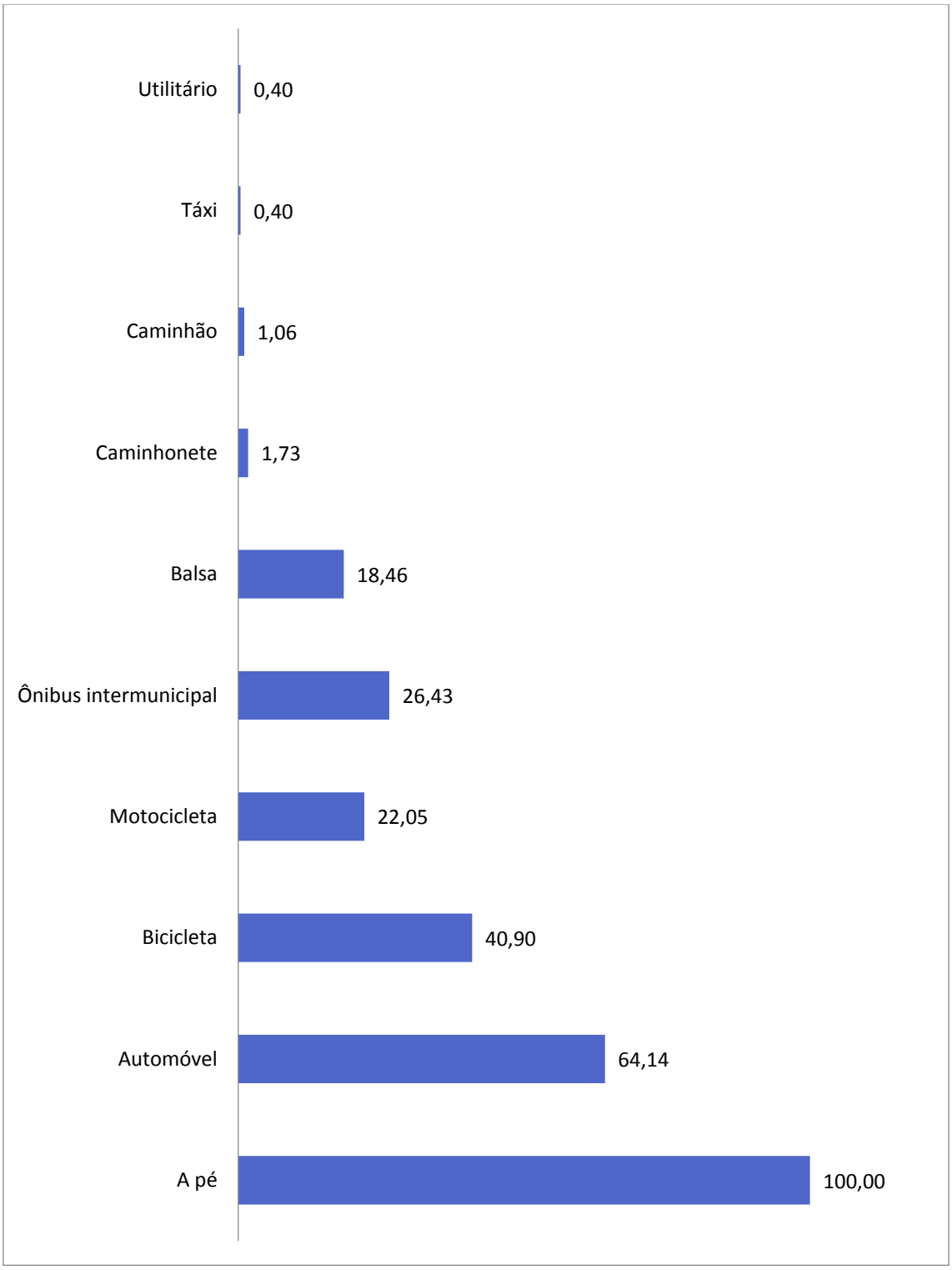
Esta situação não reflete os reais deslocamentos da cidade, visto que são respostas espontâneas e não fazem parte do mapeamento de deslocamentos, conforme será mostrado adiante. A realidade que os números relativos aos deslocamentos mostram compõe um cenário muito diferente, principalmente no pouco uso do ônibus e bicicleta, ao mesmo tempo que mostra uma grande predisposição para o uso destes modais.

Tabela 19 - Qual modo de deslocamentos você utiliza frequentemente

Modo de deslocamento	Qtd	% dos entrevistados
A pé	753	100,00
Automóvel	483	64,14
Bicicleta	308	40,90
Motocicleta	166	22,05
Ônibus intermunicipal	199	26,43
Balsa	139	18,46
Caminhonete	13	1,73
Caminhão	8	1,06
Táxi	3	0,40
Utilitário	3	0,40

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 19 - Qual modo de deslocamentos você utiliza frequentemente



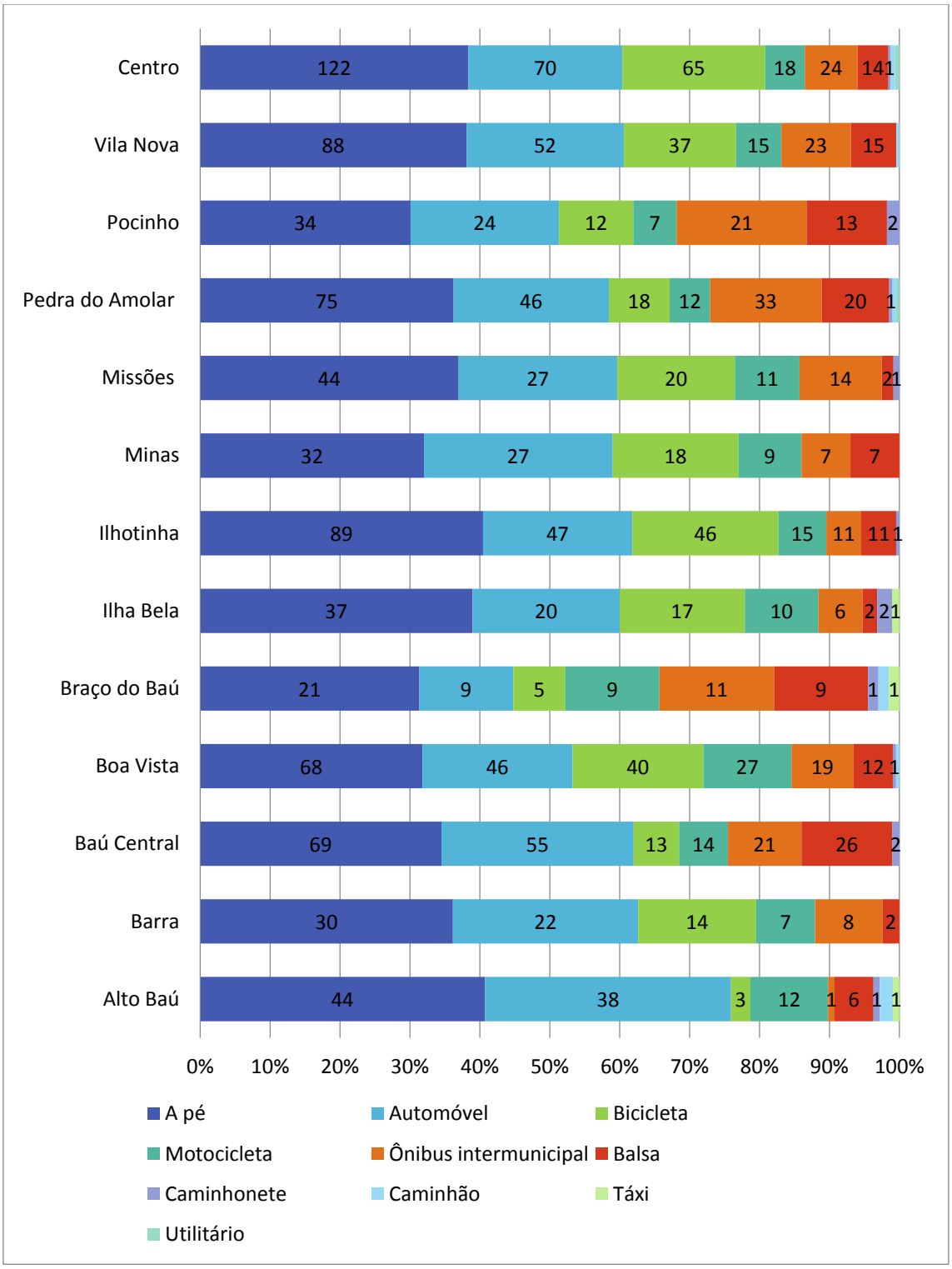
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 20 - Modos de deslocamentos utilizados com frequência, por local de moradia

Bairros	A pé	%	Automóvel	%	Bicicleta	%	Motocicleta	%	Ônibus intermunicipal	%	Balsa	%	Caminhonete	%	Caminhão	%	Táxi	%	Utilitário	%	TOTAL	%
Alto Baú	44	40,74	38	35,19	3	2,78	12	11,11	1	0,93	6	5,56	1	0,93	2	1,85	1	0,93		-	108	100,00
Barra	30	36,14	22	26,51	14	16,87	7	8,43	8	9,64	2	2,41		-		-		-		-	83	100,00
Baú Central	69	34,50	55	27,50	13	6,50	14	7,00	21	10,50	26	13,00	2	1,00		-		-		-	200	100,00
Boa Vista	68	31,78	46	21,50	40	18,69	27	12,62	19	8,88	12	5,61	1	0,47	1	0,47		-		-	214	100,00
Braço do Baú	21	31,34	9	13,43	5	7,46	9	13,43	11	16,42	9	13,43	1	1,49	1	1,49	1	1,49		-	67	100,00
Ilha Bela	37	38,95	20	21,05	17	17,89	10	10,53	6	6,32	2	2,11	2	2,11		-	1	1,05		-	95	100,00
Ilhotinha	89	40,45	47	21,36	46	20,91	15	6,82	11	5,00	11	5,00	1	0,45		-		-		-	220	100,00
Minas	32	32,00	27	27,00	18	18,00	9	9,00	7	7,00	7	7,00		-		-		-		-	100	100,00
Missões	44	36,97	27	22,69	20	16,81	11	9,24	14	11,76	2	1,68	1	0,84		-		-		-	119	100,00
Pedra do Amolar	75	36,23	46	22,22	18	8,70	12	5,80	33	15,94	20	9,66	1	0,48	1	0,48		-	1	0,48	207	100,00
Pocinho	34	30,09	24	21,24	12	10,62	7	6,19	21	18,58	13	11,50	2	1,77		-		-		-	113	100,00
Vila Nova	88	38,10	52	22,51	37	16,02	15	6,49	23	9,96	15	6,49		-	1	0,43		-		-	231	100,00
Centro	122	38,36	70	22,01	65	20,44	18	5,66	24	7,55	14	4,40	1	0,31	2	0,63		-	2	0,63	318	100,00
TOTAL	**753**	**36,29**	**483**	**23,28**	**308**	**14,84**	**166**	**8,00**	**199**	**9,59**	**139**	**6,70**	**13**	**0,63**	**8**	**0,39**	**3**	**0,14**	**3**	**0,14**	**2.075**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 20 - Modos de deslocamentos utilizados com frequência, por local de moradia



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para quem respondeu "ônibus"

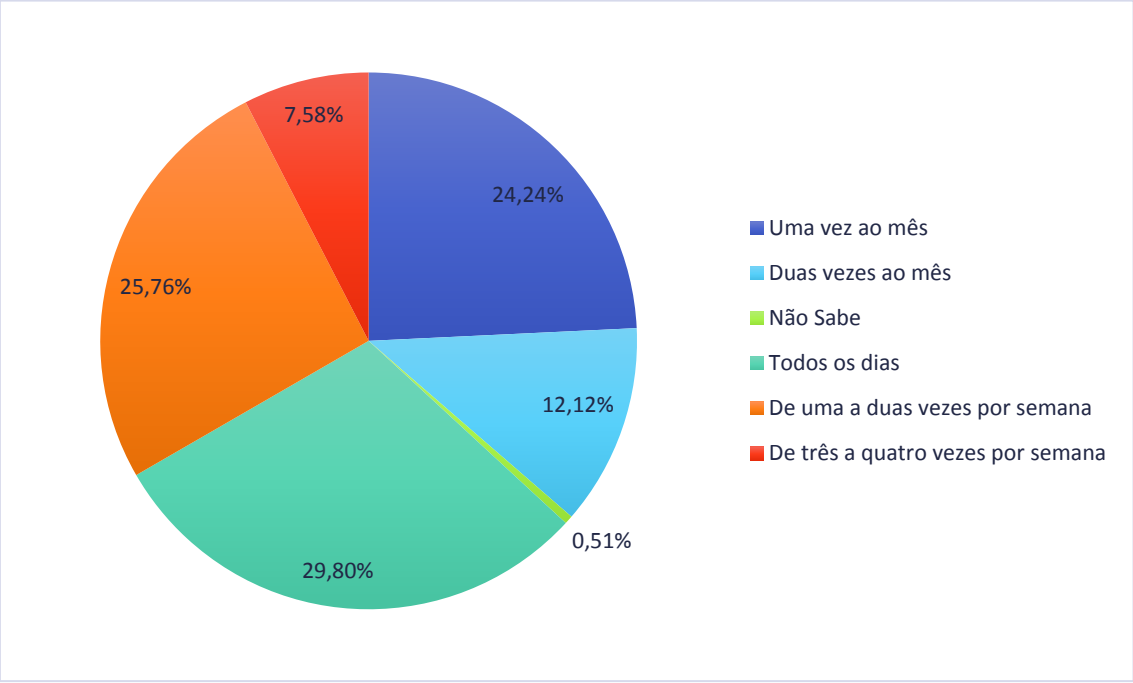
Dentre aqueles que responderam usar o ônibus frequentemente (199 entrevistados), é considerável uso de ônibus todos os dias (29,65%). Já uma vez no mês, foi apontada a incidência de 24,12%.

Tabela 21 - Frequência de uso de ônibus

Frequência	Quantidade	%
Uma vez ao mês	48	24,12%
Duas vezes ao mês	24	12,06%
Não Sabe	2	0,50%
Todos os dias	59	29,65%
De uma a duas vezes por semana	51	25,63%
De três a quatro vezes por semana	15	7,54%
TOTAL	**199**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 21 - Frequência de uso de ônibus



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

A pesquisa questionou as mesmas 199 pessoas sobre a microacessibilidade, ou seja, as condições de acessar o sistema de transporte coletivo da cidade, bem como o acesso do sistema até o destino final. Percebe-se que a maioria consegue acessar facilmente o ônibus (57,29% responderam acessar o sistema em menos de 5 minutos), principalmente no trajeto residência - parada de ônibus, mas tem uma maior dificuldade de acessar o destino final de sua viagem, quando a resposta “menos de 5 minutos” diminui para 43,72%.

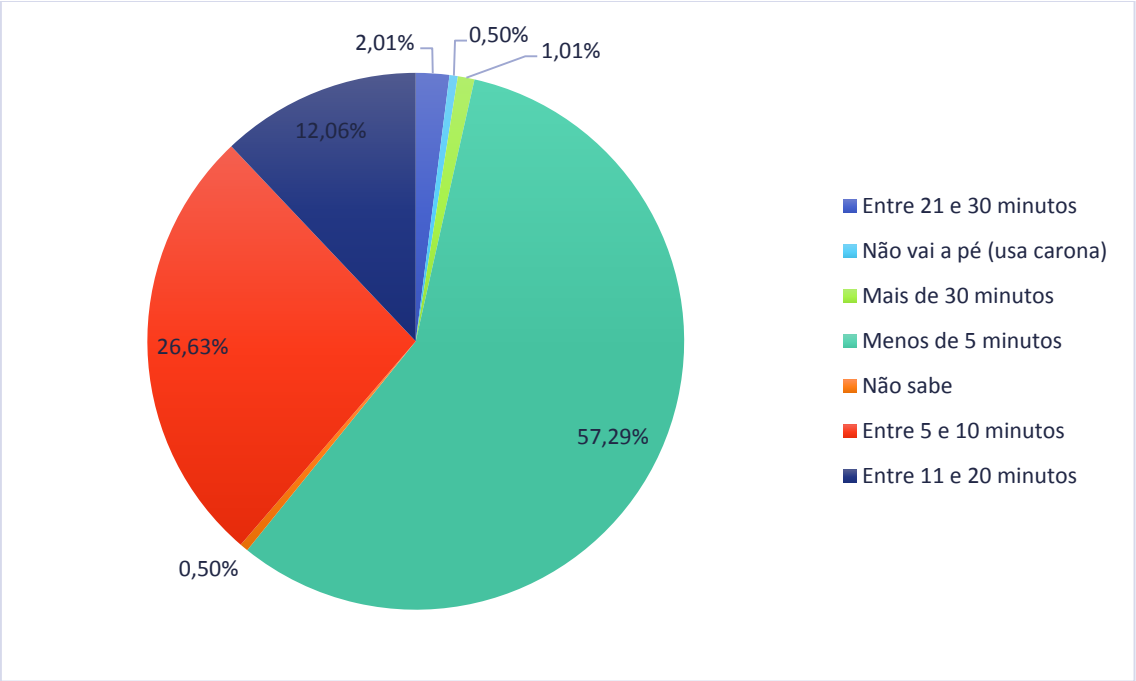
É importante salientar que os ônibus associados pelos entrevistados são compostos por linhas interurbanas, com deslocamentos para outros municípios, pois Ilhota não possui um sistema de transporte coletivo implantado.

Tabela 22 - Tempo de deslocamento da residência até o ponto de ônibus mais próximo

Tempo	Quantidade	%
Entre 21 e 30 minutos	4	2,01%
Não vai a pé (usa carona)	1	0,50%
Mais de 30 minutos	2	1,01%
Menos de 5 minutos	114	57,29%
Não sabe	1	0,50%
Entre 5 e 10 minutos	53	26,63%
Entre 11 e 20 minutos	24	12,06%
TOTAL	**199**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 22 - Tempo de deslocamento da residência até o ponto de ônibus mais próximo



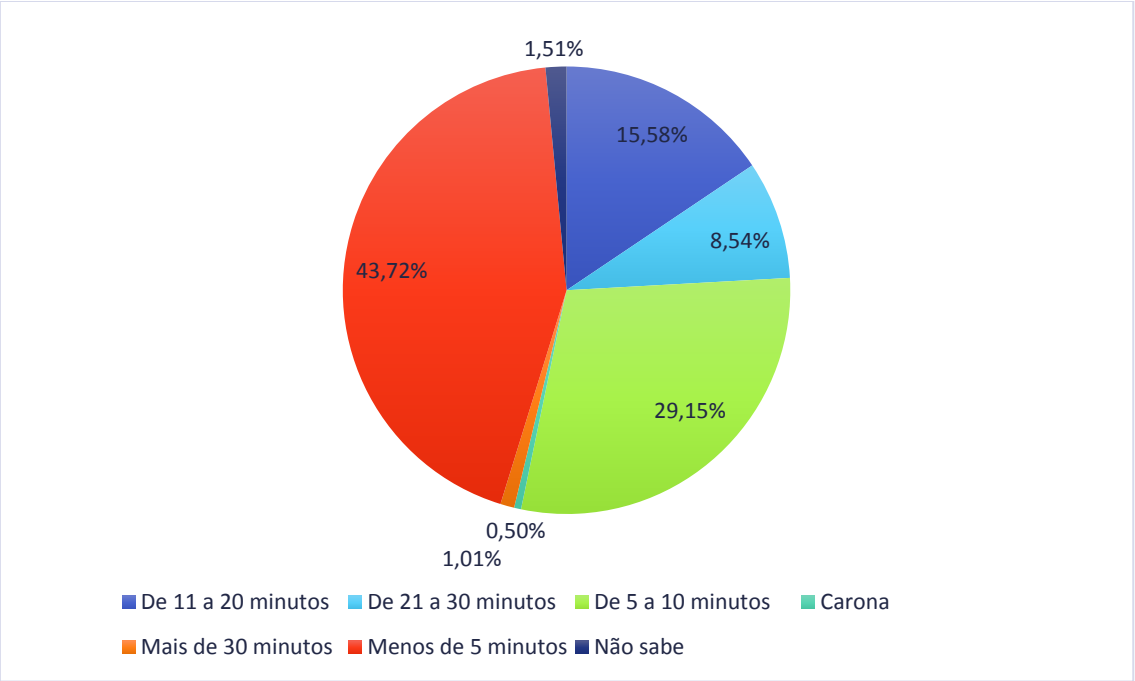
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 23 - Tempo de deslocamento do ponto de ônibus até o destino

Tempo	Quantidade	%
De 11 a 20 minutos	31	15,58
De 21 a 30 minutos	17	8,54
De 5 a 10 minutos	58	29,15
Carona	1	0,50
Mais de 30 minutos	2	1,01
Menos de 5 minutos	87	43,72
Não sabe	3	1,51
TOTAL	**199**	**100,00**

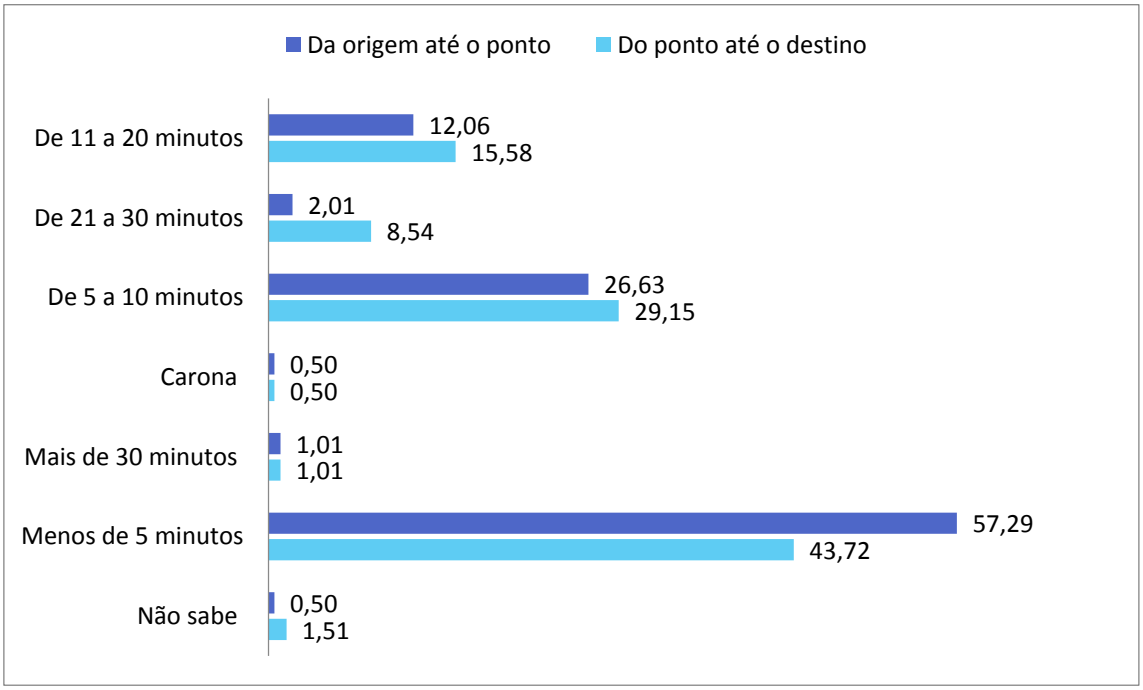
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 23 - Tempo de deslocamento do ponto de ônibus até o destino



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 24 - Tempo de deslocamento até o ponto de ônibus mais próximo a residência e do ponto de ônibus até o destino



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para quem respondeu "balsa"

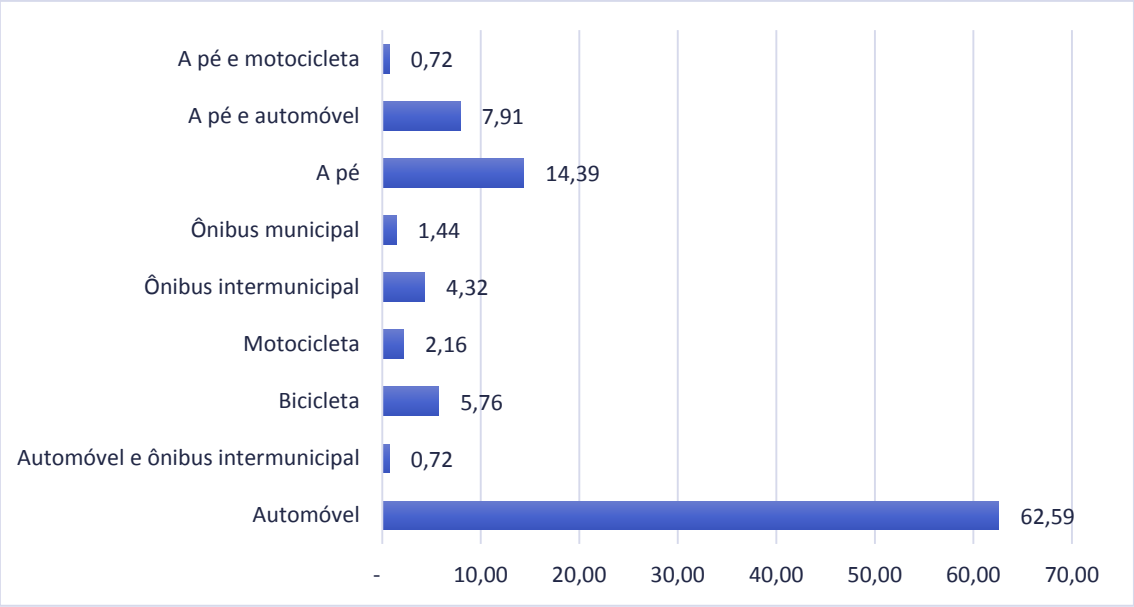
Para os 139 entrevistados que afirmaram usar a balsa presente no município, 62,59% apontou chegar até o modal utilizando o automóvel. Em virtude do município de Ilhota ser cortado pelo Rio Itajaí Açú, para muitos moradores é necessário o uso deste modal.

Tabela 24 - Modo de deslocamento para chegar até a Balsa

Modal	Quantidade	%
Automóvel	87	62,59
Automóvel e ônibus intermunicipal	1	0,72
Bicicleta	8	5,76
Motocicleta	3	2,16
Ônibus intermunicipal	6	4,32
Ônibus municipal	2	1,44
A pé	20	14,39
A pé e automóvel	11	7,91
A pé e motocicleta	1	0,72
TOTAL	**139**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 25 - Modo de deslocamento para chegar até a Balsa



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

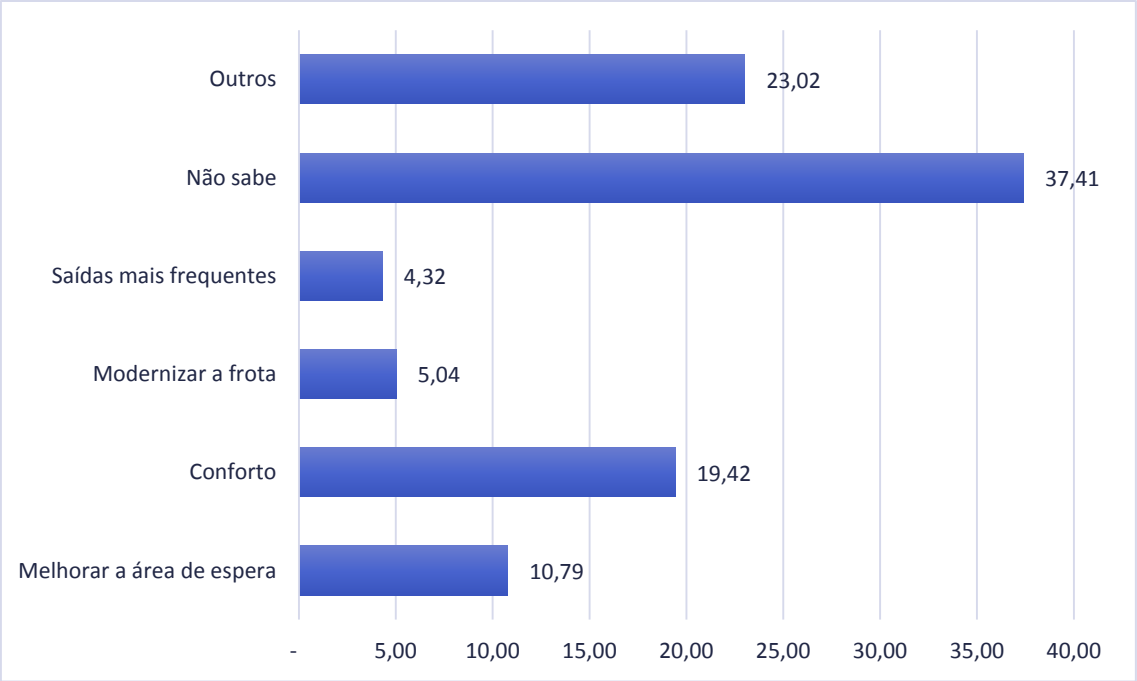
A pesquisa indagou os entrevistados sobre o que é preciso melhorar no sistema de balsa do município, 19,4% dos entrevistados identificaram a necessidade de mais conforto e 10,79 informaram que é necessário melhorar as áreas de espera para a travessia.

Tabela 25 - O que precisar ser melhorado na Balsa

Itens	Quantidade	%
Melhorar a área de espera	15	10,79
Conforto	27	19,42
Modernizar a frota	7	5,04
Saídas mais frequentes	6	4,32
Não sabe	52	37,41
Outros	32	23,02
TOTAL	**139**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 26 - O que precisar ser melhorado na Balsa



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para quem respondeu "automóvel, motocicleta, motoneta ou caminhonete"

Para os 549 entrevistados que afirmaram se deslocar por automóvel, motocicleta, motoneta ou caminhonete, a frequência de uso é alta: todos os dias para 50,82% dos entrevistados. Este número mostra a grande dependência da população para deslocamentos com meios motorizados e individuais de transporte.

Tabela 26 - Frequência de uso do modo individual motorizado

Frequência	Quantidade	%
Uma vez ao mês	3	0,55
Não sabe	4	0,73
Todos os dias	279	50,82
De uma a duas vezes na semana	148	26,96
De três a quatro vezes na semana	115	20,95
TOTAL	**549**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 27 - Frequência de uso do modo individual motorizado



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

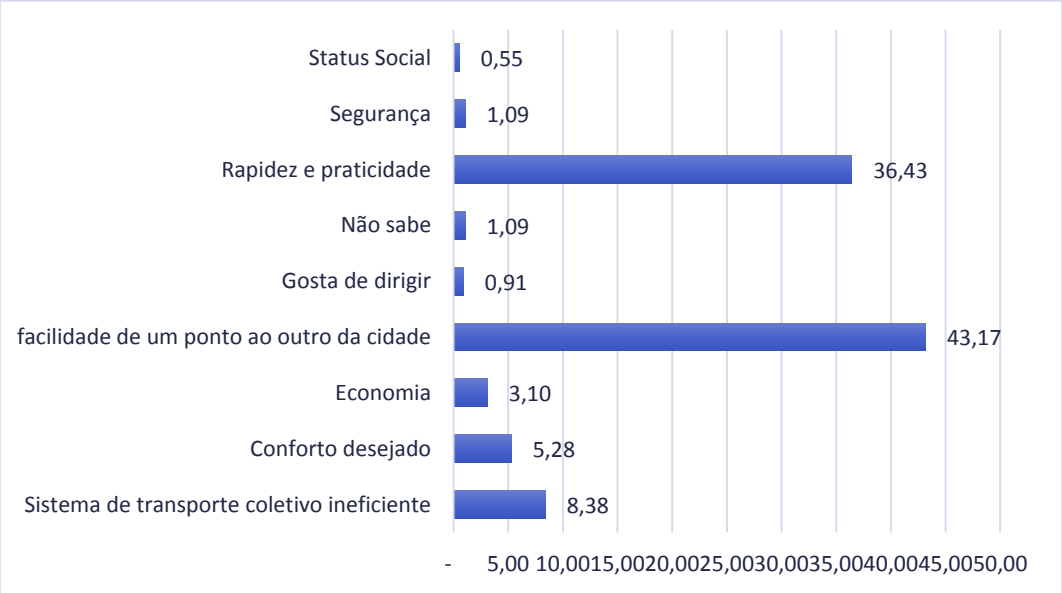
A dependência destes modos motorizados se explica quando os entrevistados elencam o principal motivo para deslocamento na cidade com automóvel, motocicleta, motoneta e caminhonete: a rapidez e praticidade, juntamente com a facilidade para chegar a qualquer ponto da cidade (43,17% do total de respostas).

Tabela 27 - Motivo por preferir o uso de automóvel

Item	Quantidade	%
Sistema de transporte coletivo ineficiente	46	8,38
Conforto desejado	29	5,28
Economia	17	3,10
Facilidade de um ponto ao outro da cidade	237	43,17
Gosta de dirigir	5	0,91
Não sabe	6	1,09
Rapidez e praticidade	200	36,43
Segurança	6	1,09
Status Social	3	0,55
TOTAL	**549**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 28 - Motivo por preferir o uso de automóvel



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Como uma das situações fundamentais para a organização da mobilidade nas cidades, o estacionamento de veículos também foi abordado pela pesquisa. Para os 549 entrevistados desta seção, a maioria, em resposta única, estaciona seu veículo em estacionamento particular privado (42,26%).

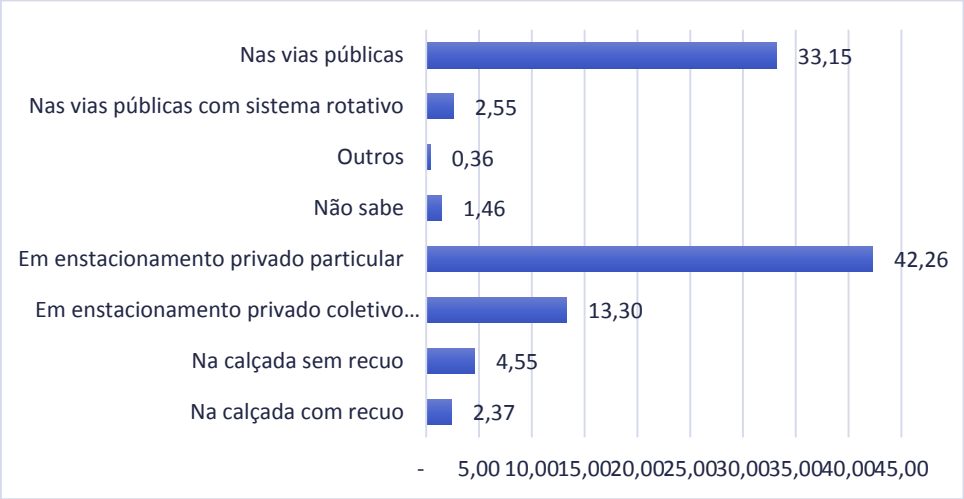
O sistema rotativo é utilizado por apenas 2,55% dos entrevistados. Uma considerável parcela (13,30%) utiliza estacionamentos coletivos pagos, mostrando o potencial existente na criação de sistemas de parqueamentos.

Tabela 28 - Local onde costuma estacionar o seu veículo

Item	Quantidade	%
Na calçada com recuo	13	2,37
Na calçada sem recuo	25	4,55
Em estacionamento privado coletivo (pago)	73	13,30
Em estacionamento privado particular	232	42,26
Não sabe	8	1,46
Outros	2	0,36
Nas vias públicas com sistema rotativo	14	2,55
Nas vias públicas	182	33,15
TOTAL	**549**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 29 - Local onde costuma estacionar o seu veículo



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

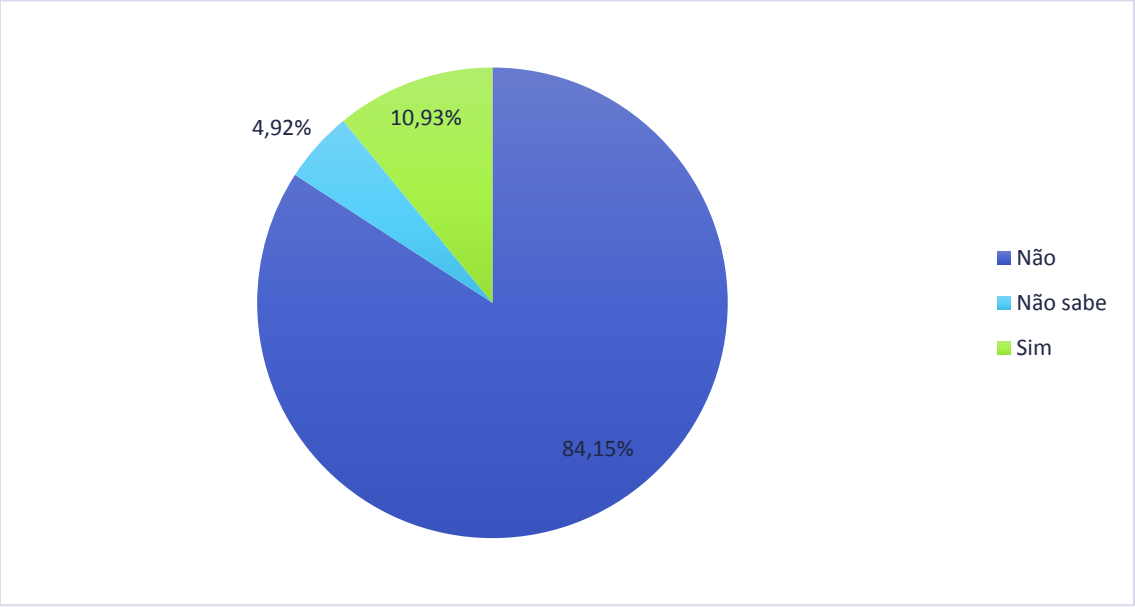
Para 10,93% dos 549 entrevistados, é frequente enfrentar congestionamentos pela cidade quando o deslocamento ocorre com automóveis, motocicletas, motonetas e caminhonetes. Este dado é justificado quando analisado os locais apontados como principais pontos de engarrafamentos, neste caso os pontos mais críticos da cidade são a Rodovia Jorge Lacerda (citado por 40%), e as outras cidades da região (31,67%).

Tabela 29 - Costuma enfrentar congestionamento?

Item	Quantidade	%
Não	462	84,15
Não sabe	27	4,92
Sim	60	10,93
TOTAL	**549**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 30 - Costuma enfrentar congestionamento?



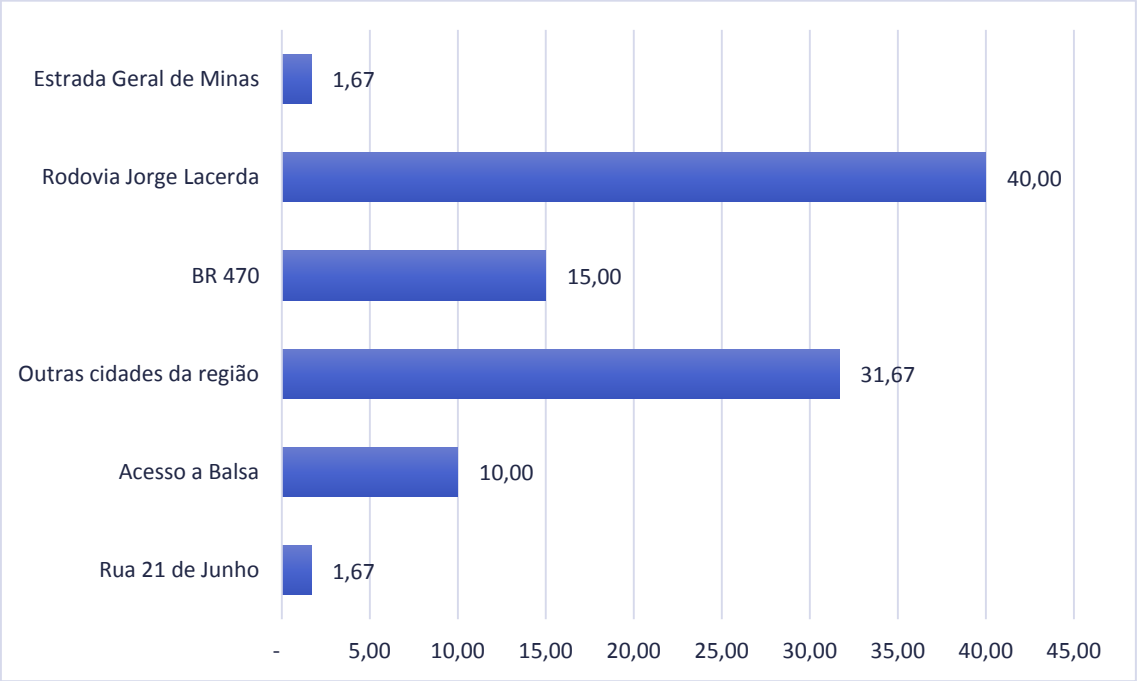
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 30 - Ponto Crítico de Congestionamento

Item	Quantidade	%
Rua 21 de Junho	1	1,67
Acesso a Balsa	6	10,00
Outras cidades da região	19	31,67
BR 470	9	15,00
Rodovia Jorge Lacerda	24	40,00
Estrada Geral de Minas	1	1,67
TOTAL	**60**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 31 - Ponto Crítico de Congestionamento



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para quem respondeu "caminhão/utilitário"

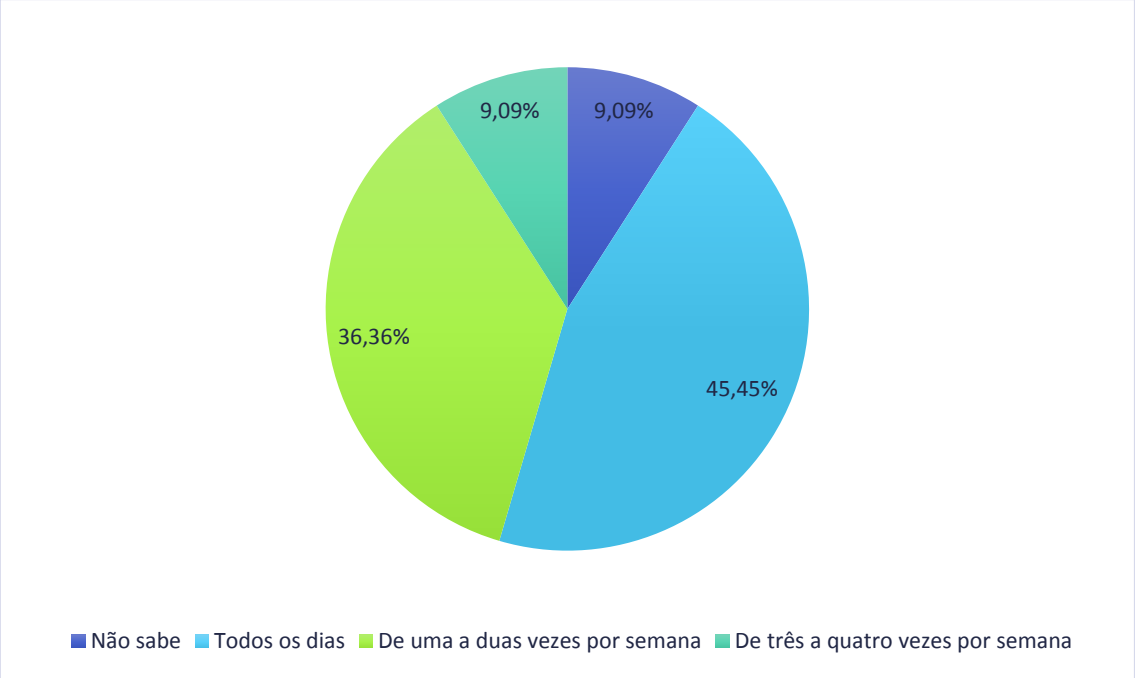
Dos 11 entrevistados que informaram utilizar caminhão, 45,45% destes utilizam diariamente. Por sua vez, a finalidade do uso dos caminhões/utilitários pode ser identificada basicamente para trabalho (63,64%), no setor de encomendas.

Tabela 31 - Frequência de uso de caminhão/utilitário

Item	Quantidade	%
Não sabe	1	9,09
Todos os dias	5	45,45
De uma a duas vezes por semana	4	36,36
De três a quatro vezes por semana	1	9,09
TOTAL	**11**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 32 - Frequência de uso de caminhão/utilitário



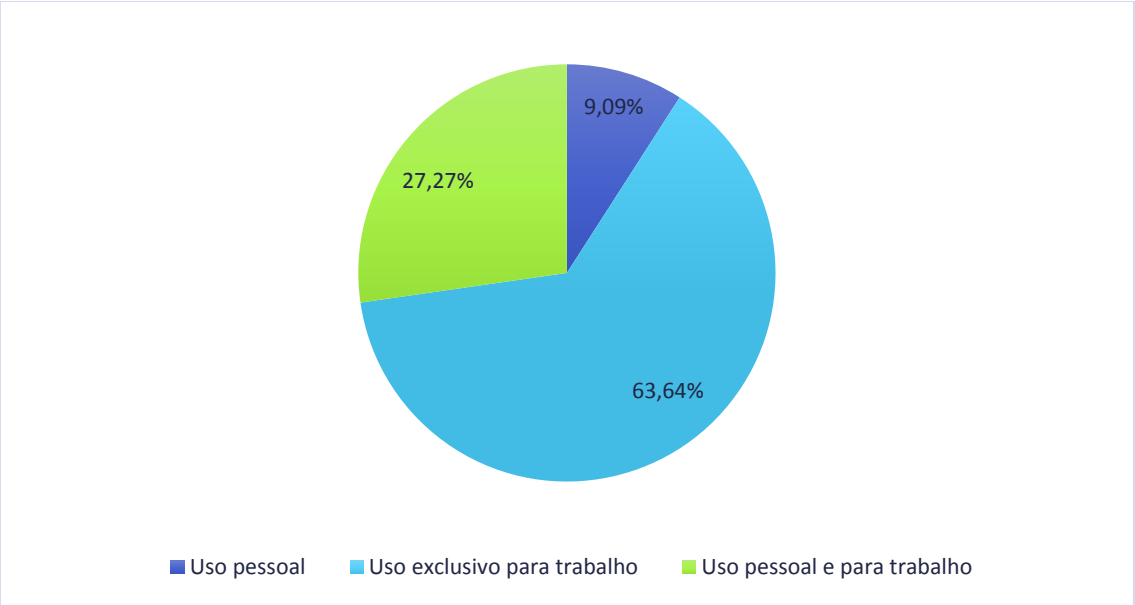
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 32 - Finalidade do uso do caminhão/utilitário

Item	Quantidade	%
Uso pessoal	1	9,09
Uso exclusivo para trabalho	7	63,64
Uso pessoal e para trabalho	3	27,27
TOTAL	**11**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 33 - Finalidade do uso do caminhão/utilitário



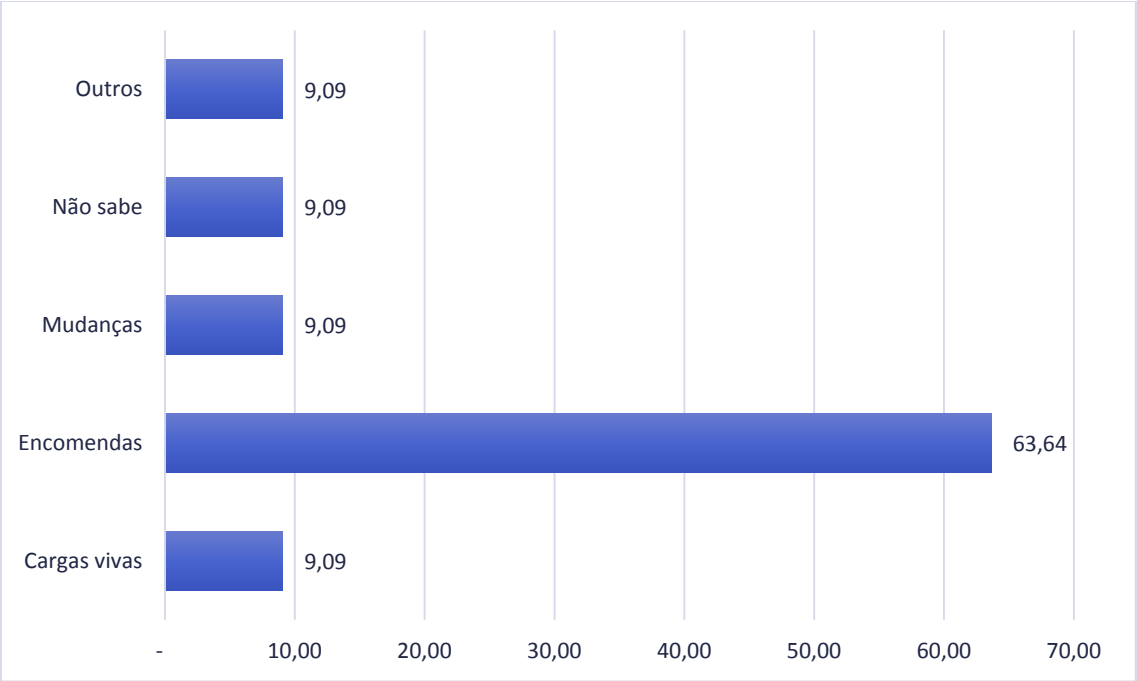
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 33 - Finalidade do uso do caminhão/utilitário utilizados para o trabalho

Item	Quantidade	%
Cargas vivas	1	9,09
Encomendas	7	63,64
Mudanças	1	9,09
Não sabe	1	9,09
Outros	1	9,09
TOTAL	**11**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 34 - Finalidade do uso do caminhão/utilitário utilizados para o trabalho



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para quem respondeu "bicicleta"

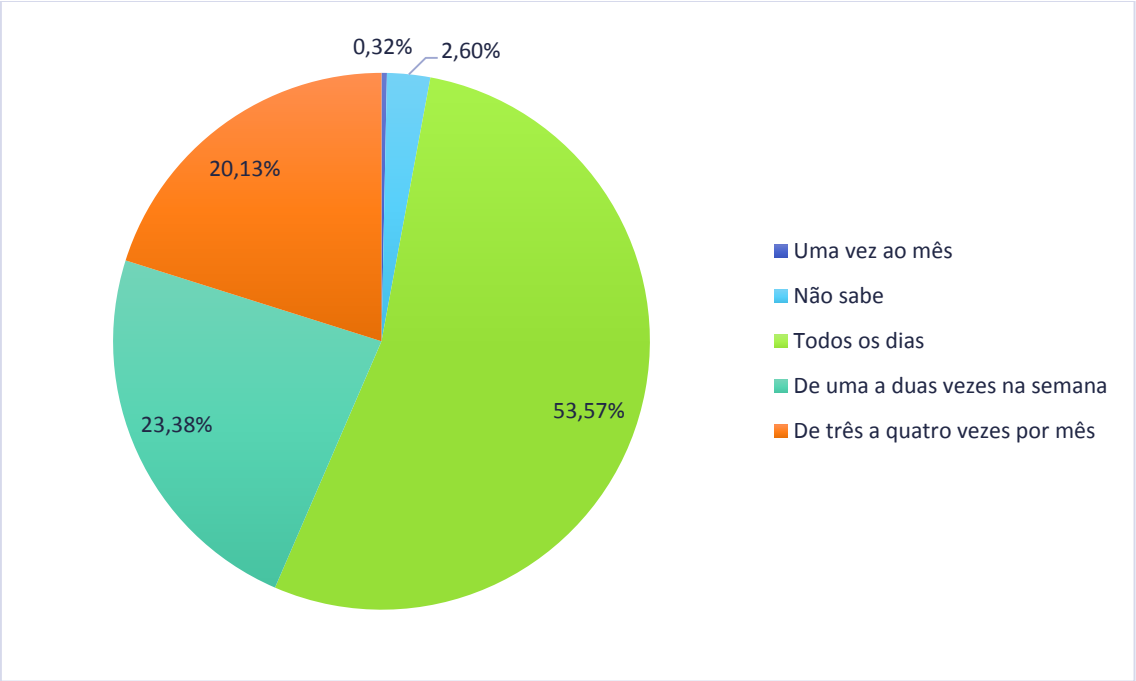
Ratificando os cenários mostrados anteriormente para os deslocamentos por bicicleta, 53,57% dos entrevistados que responderam andar freqüentemente por este modal utilizam-no de forma diária. Destarte, são boas as possibilidades de desenvolver a bicicleta como principal meio de transporte na cidade de Ilhota.

Tabela 34 - Frequência de uso de bicicleta

Item	Quantidade	%
Uma vez ao mês	1	0,32
Não sabe	8	2,60
Todos os dias	165	53,57
De uma a duas vezes na semana	72	23,38
De três a quatro vezes por mês	62	20,13
TOTAL	**308**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 35 - Frequência de uso de bicicleta



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

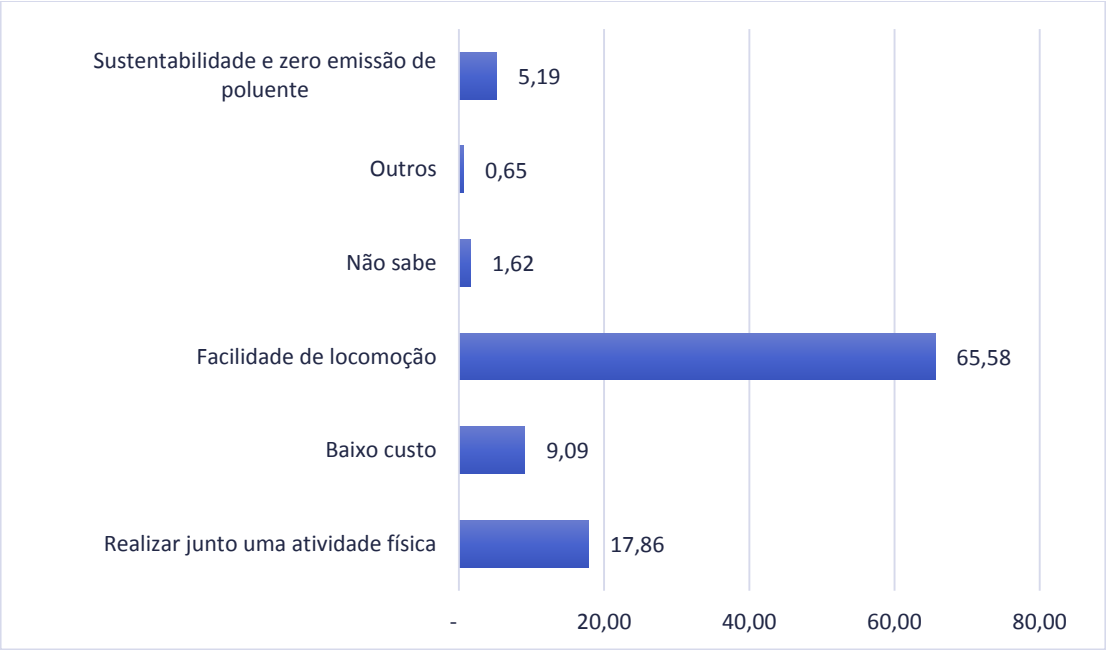
O principal motivo alegado pelos entrevistados para se deslocar de bicicleta pela cidade é a fácil locomoção (65,58%) e, em segundo lugar, a realizar junto uma atividade física (aproximadamente 17,86%). O baixo custo é um fator determinante para 9,09% dos entrevistados que usam a bicicleta frequentemente.

Tabela 35 - Motivo de preferir usar bicicleta

Item	Quantidade	%
Realizar junto uma atividade física	55	17,86
Baixo custo	28	9,09
Facilidade de locomoção	202	65,58
Não sabe	5	1,62
Outros	2	0,65
Sustentabilidade e zero emissão de poluente	16	5,19
TOTAL	**308**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 36 - Motivo de preferir usar bicicleta



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

A situação poderia ser ainda mais potencializada caso houvesse uma melhor infraestrutura para os ciclistas, dando-lhes mais segurança e conectividade com todas as partes da cidade. Para 52,60% dos entrevistados que são ciclistas, a implantação de ciclovias e ciclofaixas qualificariam e potencializariam seus deslocamentos.

Tabela 36 - O que precisar de melhorado para o ciclista

Item	Quantidade	%
Criação bicicletários públicos e/ou privados	2	0,65
Recapeamento asfáltico/asfalto/diminuir buracos	79	25,65
Campanhas de conscientização para respeito ao ciclista	12	3,90
Mais ciclovias e/ou ciclofaixas	162	52,60
Não sabe	16	5,19
Outros	14	4,55
Mais segurança para pedestres e ciclistas	23	7,47
TOTAL	**308**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 37 - O que precisar de melhorado para o ciclista



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

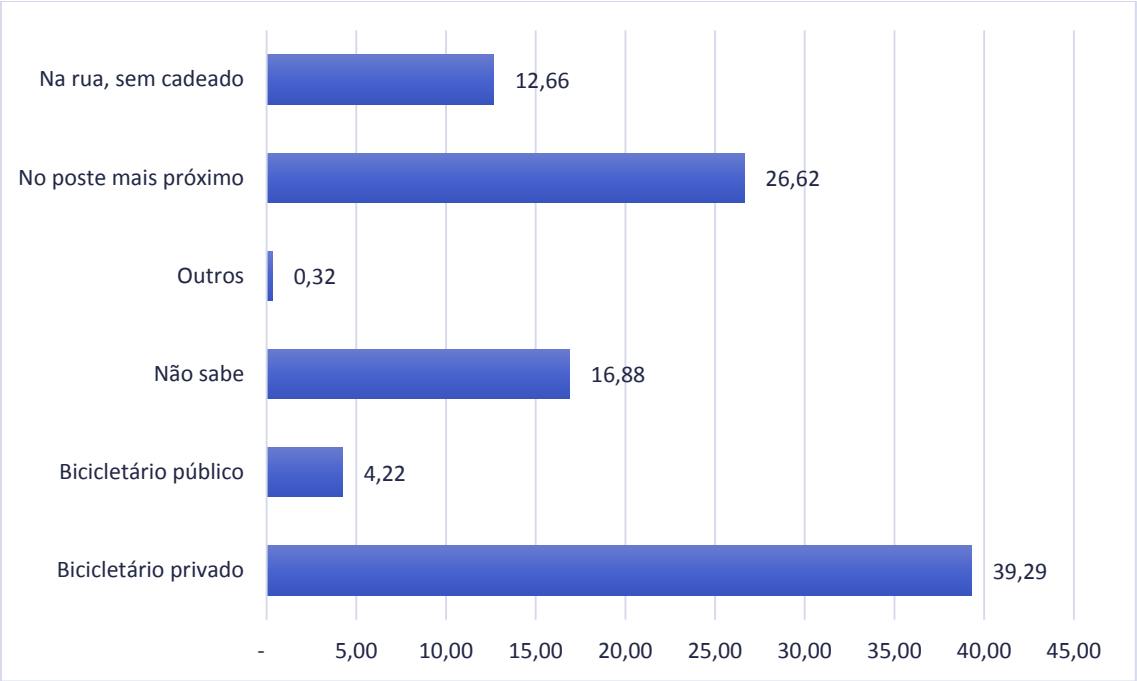
A pesquisa também abordou alguns temas específicos sobre a utilização da bicicleta no dia-a-dia dos deslocamentos. A maioria dos entrevistados (39,29%) respondeu que “estaciona” a bicicleta em bicicletários privados, sejam estes nas residências, comércios ou locais de trabalho seguidos de 26,62% que informou “estacionar” a bicicleta “no poste mais próximo” A grande quantidade de ciclistas entrevistados que deixam suas bicicletas em postes e outros mobiliários urbanos evidencia a falta de estrutura da cidade para com os usuários deste modal em específico.

Tabela 37 - Local onde costuma estacionar a bicicleta

Item	Quantidade	%
Bicicletário privado	121	39,29
Bicicletário público	13	4,22
Não sabe	52	16,88
Outros	1	0,32
No poste mais próximo	82	26,62
Na rua, sem cadeado	39	12,66
TOTAL	**308**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 38 - Local onde costuma estacionar a bicicleta



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para quem respondeu "a pé"

Como já citado anteriormente, todos os entrevistados foram forçados pelos pesquisadores a responder as perguntas relativas ao pedestrianismo nas cidades (exceto os cadeirantes, situação não encontrada nos entrevistados em Ilhota), justamente para reforçar a ideia de que, antes de mais nada, todo cidadão é um pedestre e utiliza os espaços da cidade (mesmo que brevemente) sem precisar de veículos motorizados.

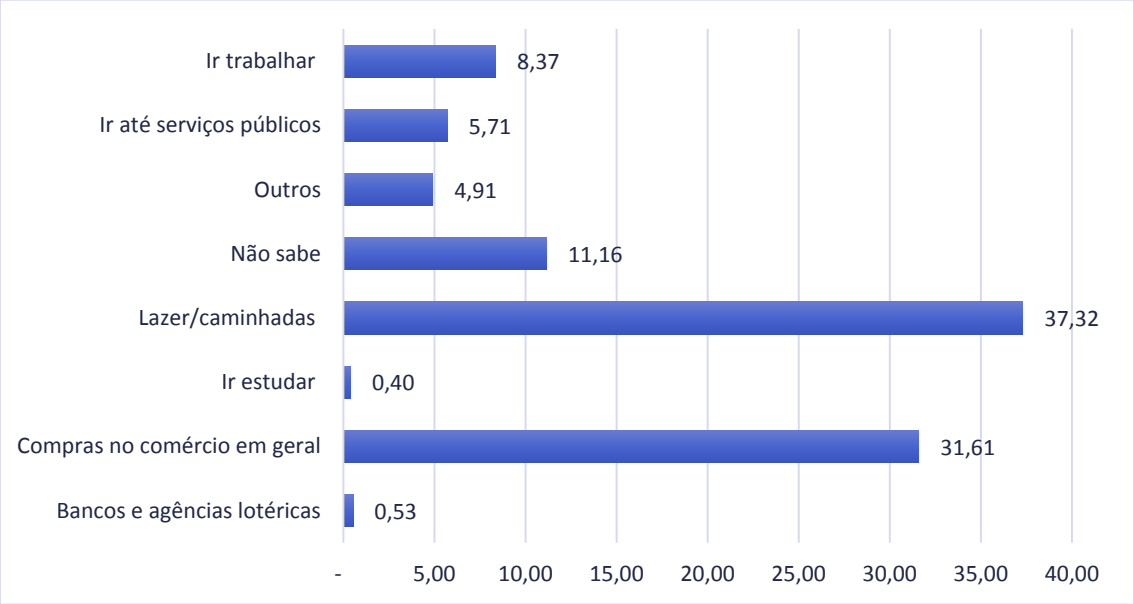
Para a maioria dos entrevistados (37,32%), andar a pé é essencialmente para lazer e caminhadas, enquanto que para 31,61% realiza para compras. Se em uma cidade as oportunidades estão perto do local de moradia das pessoas, maior será o potencial dos deslocamentos a pé, sem necessidade de veículos automotores e enfrentamento de trânsito para qualquer atividade diária.

Tabela 38 - O que costuma fazer a pé

Item	Quantidade	%
Bancos e agências lotéricas	4	0,53
Compras no comércio em geral	238	31,61
Ir estudar	3	0,40
Lazer/caminhadas	281	37,32
Não sabe	84	11,16
Outros	37	4,91
Ir até serviços públicos	43	5,71
Ir trabalhar	63	8,37
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 39 - O que costuma fazer a pé



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

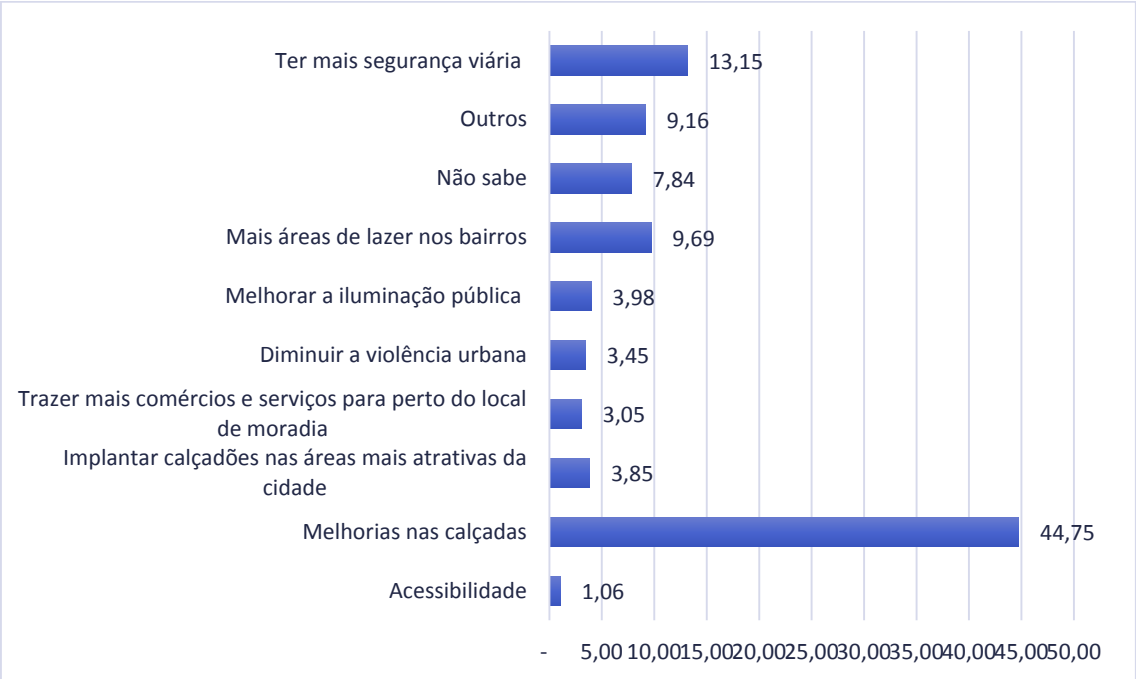
Quando indagados sobre o que seria necessário para se andar a pé com maior frequência, 44,75% dos entrevistados responderam que fariam isso caso as calçadas da cidade fossem melhoradas (é uma questão lógica, mas quanto menos qualidade der para o pedestre, menos ele utilizará seus espaços de direito). Para 9,69%, identificam que se houvessem mais áreas de lazer nos bairros, seria um grande atrativo para aumentar o numero de deslocamentos a pé.

Tabela 39 - O que seria necessário para andar mais a pé

Item	Quantidade	%
Acessibilidade	8	1,06
Melhorias nas calçadas	337	44,75
Implantar calçadões nas áreas mais atrativas da cidade	29	3,85
Trazer mais comércios e serviços para perto do local de moradia	23	3,05
Diminuir a violência urbana	26	3,45
Melhorar a iluminação pública	30	3,98
Mais áreas de lazer nos bairros	73	9,69
Não sabe	59	7,84
Outros	69	9,16
Ter mais segurança viária	99	13,15
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 40 - O que seria necessário para andar mais a pé



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

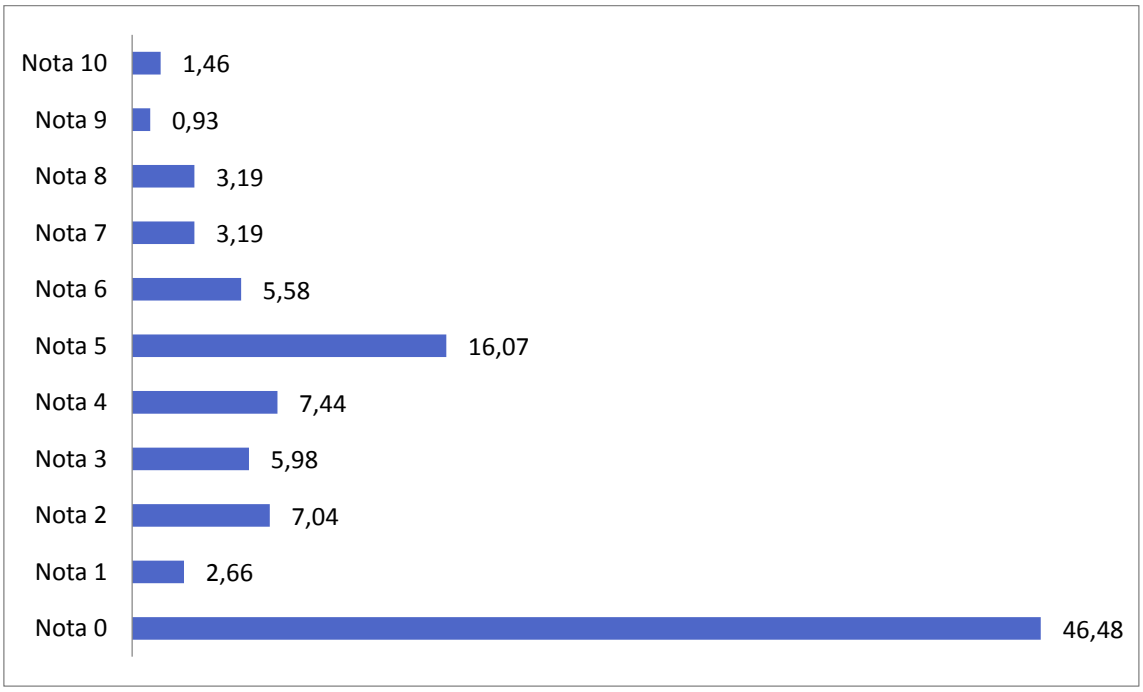
Ao serem questionados sobre uma nota para as calçadas do seu bairro, os moradores entrevistados de Ilhota deram uma nota média de 2,49. Em apenas 1,46% dos domicílios a nota dada foi 10, enquanto que em 46,48% a nota foi 0.

Tabela 40 - Nota para as calçadas

Nota	Qtd	%
0	350	46,48
1	20	2,66
2	53	7,04
3	45	5,98
4	56	7,44
5	121	16,07
6	42	5,58
7	24	3,19
8	24	3,19
9	7	0,93
10	11	1,46
TOTAL	**753**	**100,00**
Média	**2,49**	

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 41 - Nota para as calçadas



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Outras questões gerais

Por fim, antes do mapeamento dos deslocamentos do entrevistado e de todos os outros moradores do domicílio, o pesquisador perguntou para o(a) chefe de família ou responsável algumas questões específicas que não haviam ligação direta com algum modal de deslocamento em específico.

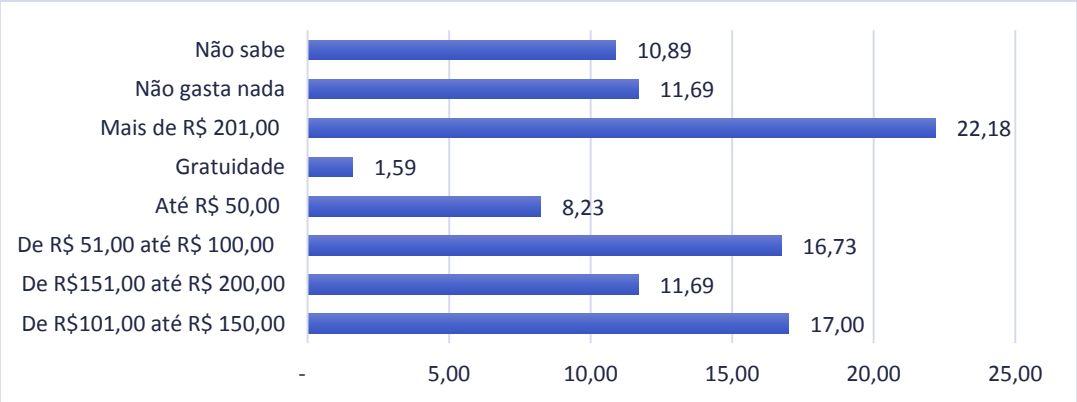
A primeira consista no gasto mensal do entrevistado com transporte por mês, somando todos os modos de deslocamento utilizados pela pessoa. A maioria (cerca de 22,18%) gasta mais de R$ 201,00 mensais. Considera-se que este alto valor em virtude de muitos moradores residentes de Ilhota realizar muitas atividades em outras cidades próximas, como Itajaí e Gaspar, ocasionando um aumento nos seus custos com transporte mensais.

Tabela 41 - Gastos com transportes por mês

Item	Quantidade	%
De R$101,00 até R$ 150,00	128	17,00
De R$151,00 até R$ 200,00	88	11,69
De R$ 51,00 até R$ 100,00	126	16,73
Até R$ 50,00	62	8,23
Gratuidade	12	1,59
Mais de R$ 201,00	167	22,18
Não gasta nada	88	11,69
Não sabe	82	10,89
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 42 - Gastos com transportes por mês



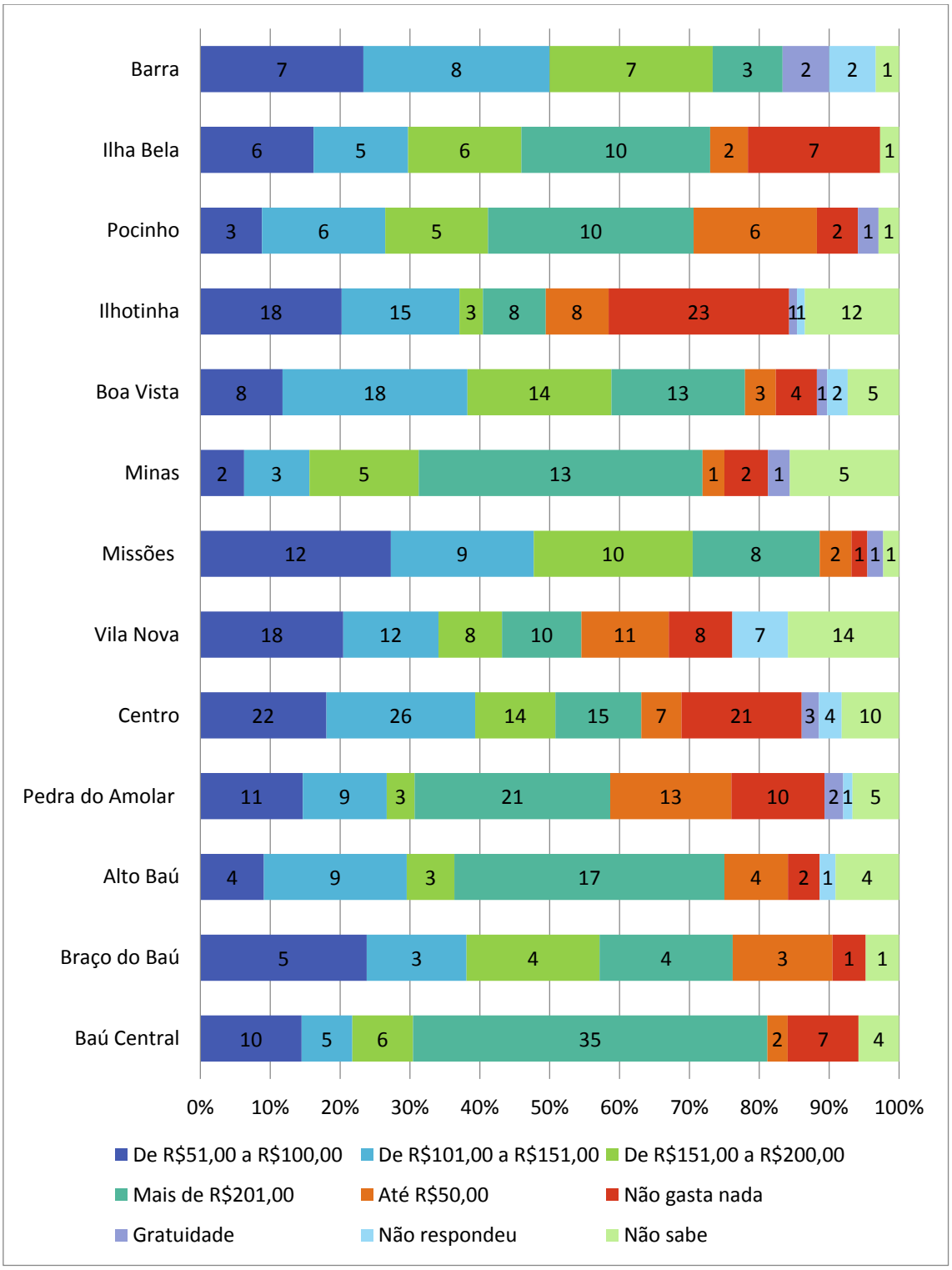
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 42 - Gastos de transporte por mês e por bairro

Bairro	De R$51,00 a R$100,00	%	De R$101,00 a R$151,00	%	De R$151,00 a R$200,00	%	Mais de R$201,00	%	Até R$50,00	%	Não gasta nada	%	Gratuidade	%	Não respondeu	%	Não sabe	%	Total	%
Baú Central	10	14,49	5	7,25	6	8,70	35	50,72	2	2,90	7	10,14		-		-	4	5,80	69	100,00
Braço do Baú	5	23,81	3	14,29	4	19,05	4	19,05	3	14,29	1	4,76		-		-	1	4,76	21	100,00
Alto Baú	4	9,09	9	20,45	3	6,82	17	38,64	4	9,09	2	4,55		-	1	2,27	4	9,09	44	100,00
Pedra do Amolar	11	14,67	9	12,00	3	4,00	21	28,00	13	17,33	10	13,33	2	2,67	1	1,33	5	6,67	75	100,00
Centro	22	18,03	26	21,31	14	11,48	15	12,30	7	5,74	21	17,21	3	2,46	4	3,28	10	8,20	122	100,00
Vila Nova	18	20,45	12	13,64	8	9,09	10	11,36	11	12,50	8	9,09		-	7	7,95	14	15,91	88	100,00
Missões	12	27,27	9	20,45	10	22,73	8	18,18	2	4,55	1	2,27	1	2,27		-	1	2,27	44	100,00
Minas	2	6,25	3	9,38	5	15,63	13	40,63	1	3,13	2	6,25	1	3,13		-	5	15,63	32	100,00
Boa Vista	8	11,76	18	26,47	14	20,59	13	19,12	3	4,41	4	5,88	1	1,47	2	2,94	5	7,35	68	100,00
Ilhotinha	18	20,22	15	16,85	3	3,37	8	8,99	8	8,99	23	25,84	1	1,12	1	1,12	12	13,48	89	100,00
Pocinho	3	8,82	6	17,65	5	14,71	10	29,41	6	17,65	2	5,88	1	2,94		-	1	2,94	34	100,00
Ilha Bela	6	16,22	5	13,51	6	16,22	10	27,03	2	5,41	7	18,92		-		-	1	2,70	37	100,00
Barra	7	23,33	8	26,67	7	23,33	3	10,00		-		-	2	6,67	2	6,67	1	3,33	30	100,00
Total	**126**	**16,73**	**128**	**17,00**	**88**	**11,69**	**167**	**22,18**	**62**	**8,23**	**88**	**11,69**	**12**	**1,59**	**18**	**2,39**	**64**	**8,50**	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 43 - Gastos de transporte por mês e por bairro



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

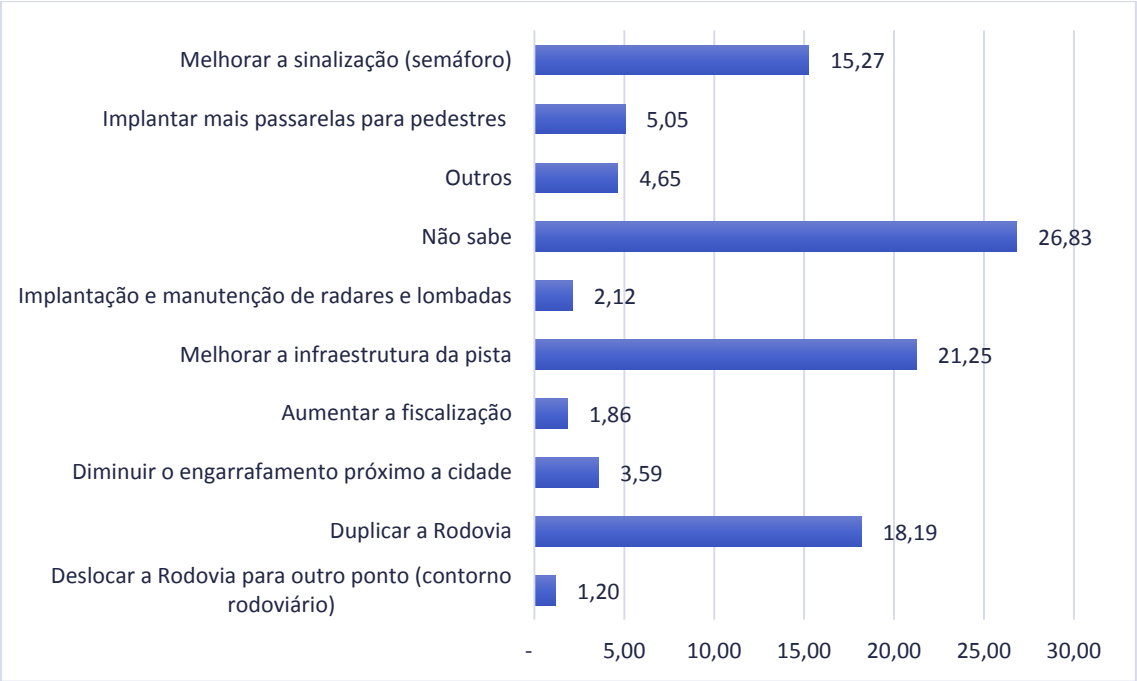
Como última pergunta deste cenário, para mensurar a relação das pessoas com a principal rodovia de acesso à cidade, os pesquisadores questionaram sobre o que deveria ser melhorado na Rodovia Jorge Lacerda. 21,25% apontaram que são necessárias melhorias na infraestrutura da pista, por sua vez, mais de 26% dos entrevistados não conseguiram contribuir, apesar da Rodovia cruzar a cidade.

Tabela 43 - O que precisa ser melhorado na Rodovia Jorge Lacerda

Item	Quantidade	%
Deslocar a Rodovia para outro ponto (contorno rodoviário)	9	1,20
Duplicar a Rodovia	137	18,19
Diminuir o engarrafamento próximo a cidade	27	3,59
Aumentar a fiscalização	14	1,86
Melhorar a infraestrutura da pista	160	21,25
Implantação e manutenção de radares e lombadas	16	2,12
Não sabe	202	26,83
Outros	35	4,65
Implantar mais passarelas para pedestres	38	5,05
Melhorar a sinalização (semáforo)	115	15,27
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 44 - O que precisa ser melhorado na Rodovia Jorge Lacerda



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Por fim, a pesquisa indagou os entrevistados sobre a necessidade de implantação de um sistema de transporte coletivo no município. Dos 753 entrevistados, 404 (53,65%) afirmaram que é necessário implantar um sistema em Ilhota.

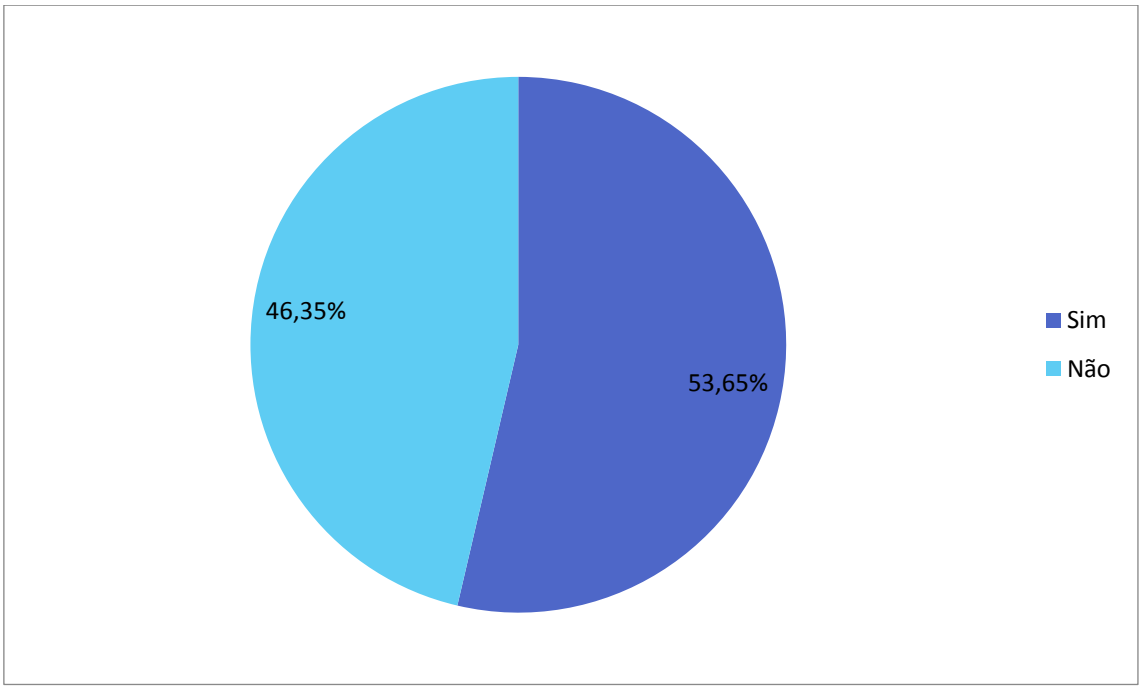
Tabela 44 - Necessidade de implantação de um sistema de transporte coletivo

Respostas	Qtd	%
Sim	404	53,65
Não	349	46,35
TOTAL	**753**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para os entrevistados cujos quais acreditam que a implantação do sistema de transporte coletivo seja necessária, foi perguntado sobre as linhas de desejo, e quais trajetos são indispensáveis para os deslocamentos diários. A maioria (47,52%) sugeriu uma linha circular interbairros.

Gráfico 45 - Necessidade de implantação de um sistema de transporte coletivo



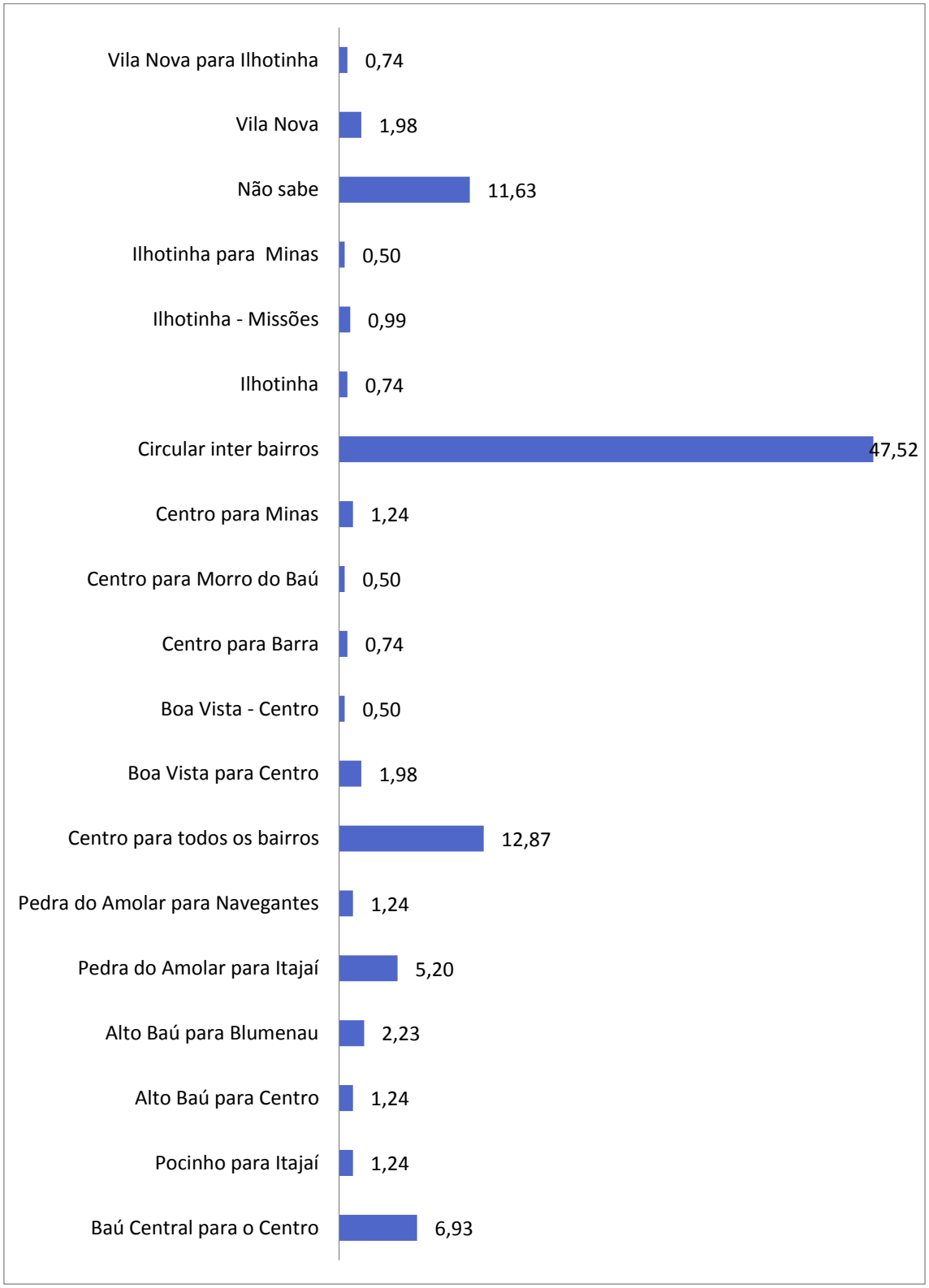
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 45 - Sugestão de linhas

Linhas	Qtd	%
Baú Central para o Centro	28	6,93
Pocinho para Itajaí	5	1,24
Alto Baú para Centro	5	1,24
Alto Baú para Blumenau	9	2,23
Pedra do Amolar para Itajaí	21	5,20
Pedra do Amolar para Navegantes	5	1,24
Centro para todos os bairros	52	12,87
Boa Vista para Centro	8	1,98
Boa Vista - Centro	2	0,50
Centro para Barra	3	0,74
Centro para Morro do Baú	2	0,50
Centro para Minas	5	1,24
Circular inter bairros	192	47,52
Ilhotinha	3	0,74
Ilhotinha - Missões	4	0,99
Ilhotinha para Minas	2	0,50
Não sabe	47	11,63
Vila Nova	8	1,98
Vila Nova para Ilhotinha	3	0,74
TOTAL	**404**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 46 - Sugestão de linhas



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Características dos deslocamentos

Esta seção da pesquisa demonstra os dados relativos aos deslocamentos dos entrevistados das 753 residências pesquisadas em Ilhota, juntamente com os deslocamentos dos membros da família de cada entrevistado. As respostas sobre cada pessoa eram dadas pelos(as) chefes de família ou pessoas responsáveis que se sentissem aptas a responderem pelos deslocamentos de todos no dia anterior ao da abordagem. O fato da pesquisa mapear os deslocamentos do dia anterior atende o rigor metodológico, pois o dia em que a pesquisa está sendo realizada não corresponde a um dia inteiro e, assim, não contemplaria os deslocamentos que o entrevistado ou os familiares realizariam após a visita do pesquisador.

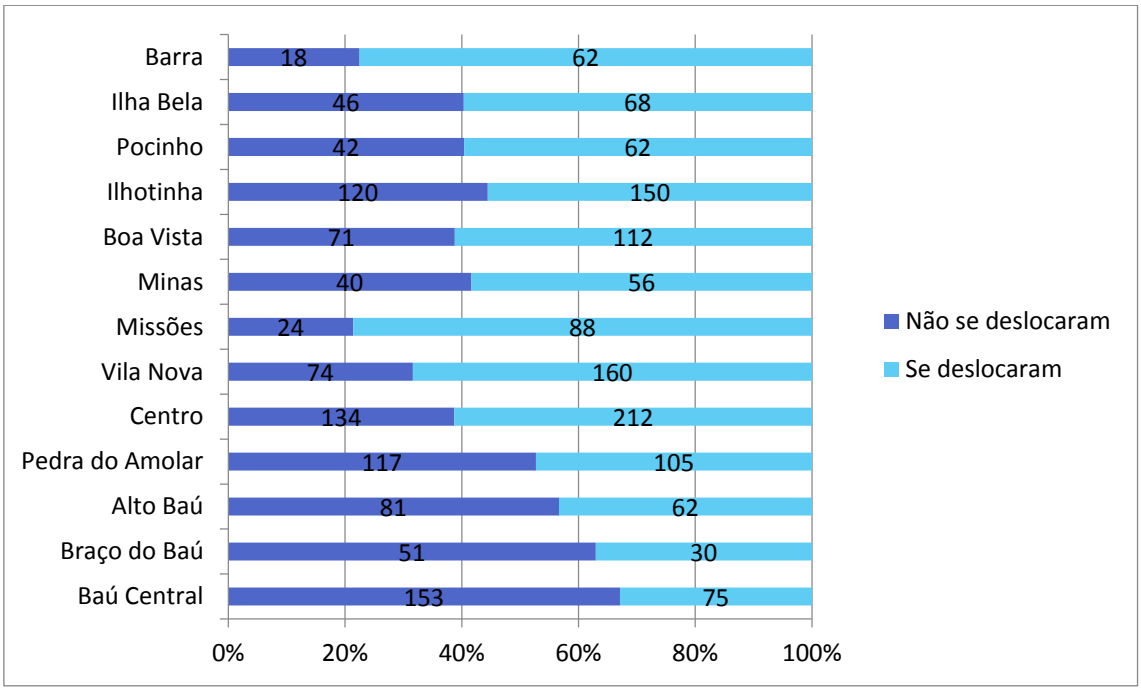
Desta maneira, a pesquisa totalizou 2.213 pessoas, sendo 753 entrevistados e 1.460 familiares. Deste universo, 58,33% realizaram algum deslocamento no dia anterior. Ou seja, 43,88% dos moradores de Ilhota levantados pela pesquisa não realizaram deslocamentos e permaneceram em suas residências. O bairro Missões foi o que apresentou uma maior porcentagem de moradores que realizaram deslocamento (78,57%), enquanto que a localidade do Baú Central apresentou a maior imobilidade de moradores, com 67,11%.

Tabela 46 - Moradores que se deslocaram e que não se deslocaram

Locais	Não se deslocaram		Se deslocaram		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Baú Central	153	67,11	75	32,89	228
Braço do Baú	51	62,96	30	37,04	81
Alto Baú	81	56,64	62	43,36	143
Pedra do Amolar	117	52,70	105	47,30	222
Centro	134	38,73	212	61,27	346
Vila Nova	74	31,62	160	68,38	234
Missões	24	21,43	88	78,57	112
Minas	40	41,67	56	58,33	96
Boa Vista	71	38,80	112	61,20	183
Ilhotinha	120	44,44	150	55,56	270
Pocinho	42	40,38	62	59,62	104
Ilha Bela	46	40,35	68	59,65	114
Barra	18	22,50	62	77,50	80
TOTAL	**971**	**43,88**	**1242**	**56,12**	**2213**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 47 - Moradores que se deslocaram e que não se deslocaram



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Para entender quantos deslocamentos estas pessoas que se deslocaram fizeram, em média, durante um dia, a pesquisa calcula um índice denominado Índice de Mobilidade Urbana - IMB, a partir da seguinte fórmula:

$$i = \frac{d}{e - nd}$$

onde,

i = índice de mobilidade urbana

d = quantidade de deslocamentos realizados por todos os moradores que se deslocaram

e = quantidade de moradores mapeados

nd = moradores que não realizaram deslocamento

O IMB de Ilhota, seguindo esta fórmula, e considerando 2.881 deslocamentos feitos por 1.242 moradores que se deslocaram, resulta em 2,31 deslocamentos por dia, em média, para cada morador que se desloca pela cidade.

Fazendo o mesmo cálculo de acordo com o bairro de moradia da população pesquisada, verifica-se que a localidade onde os moradores mais se deslocam são Pocinho e Barra, com 2,47 deslocamentos por dia, enquanto que, em Alto Baú, está o menor IMB da cidade, com 1,94 deslocamentos por dia.

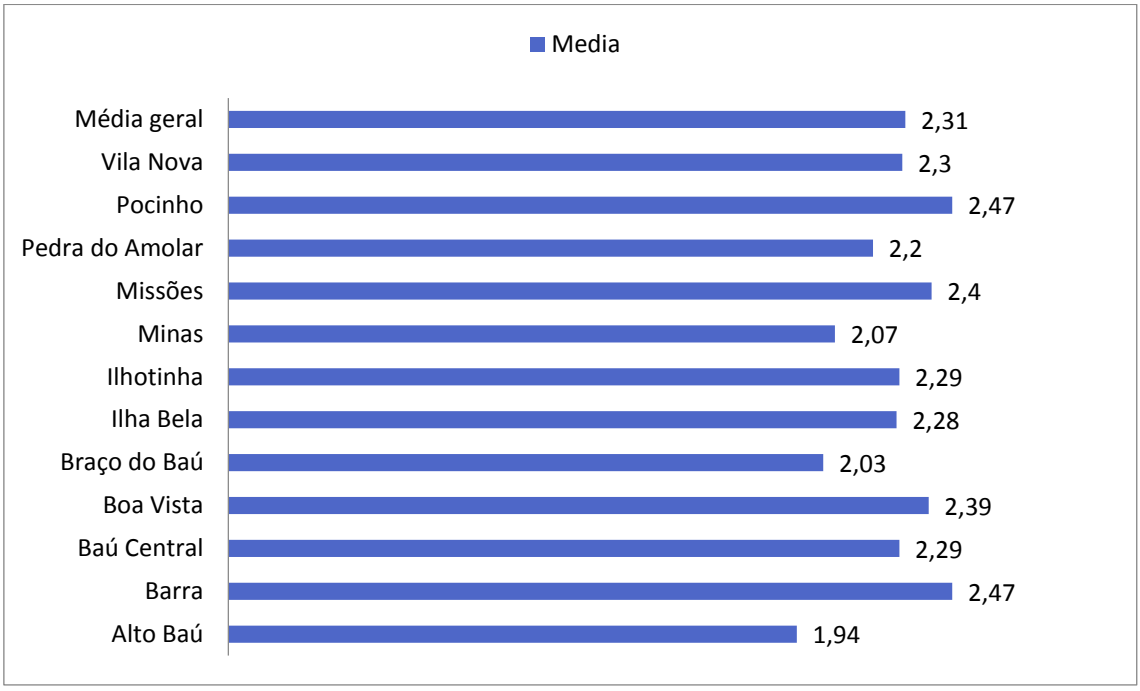
Tabela 47 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro

Bairros	Media
Alto Baú	1,94
Barra	2,47
Baú Central	2,29
Boa Vista	2,39
Braço do Baú	2,03
Ilha Bela	2,28
Ilhotinha	2,29
Minas	2,07
Missões	2,4
Pedra do Amolar	2,2

Pocinho	2,47
Vila Nova	2,3
MÉDIA GERAL	**2,31**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 48 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 48 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e sexo

Bairros	Feminino	Masculino
Alto Baú	2,03	1,84
Barra	2,56	2,4
Baú Central	2,14	2,39
Boa Vista	2,17	2,56
Braço do Baú	2	2,07
Ilha Bela	2	2,46
Ilhotinha	2,39	2,2
Minas	2,08	2,06
Missões	2,21	2,56
Pedra do Amolar	2,29	2,12
Pocinho	2,23	2,69
Vila Nova	2,28	2,32
Centro	2,42	2,57

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

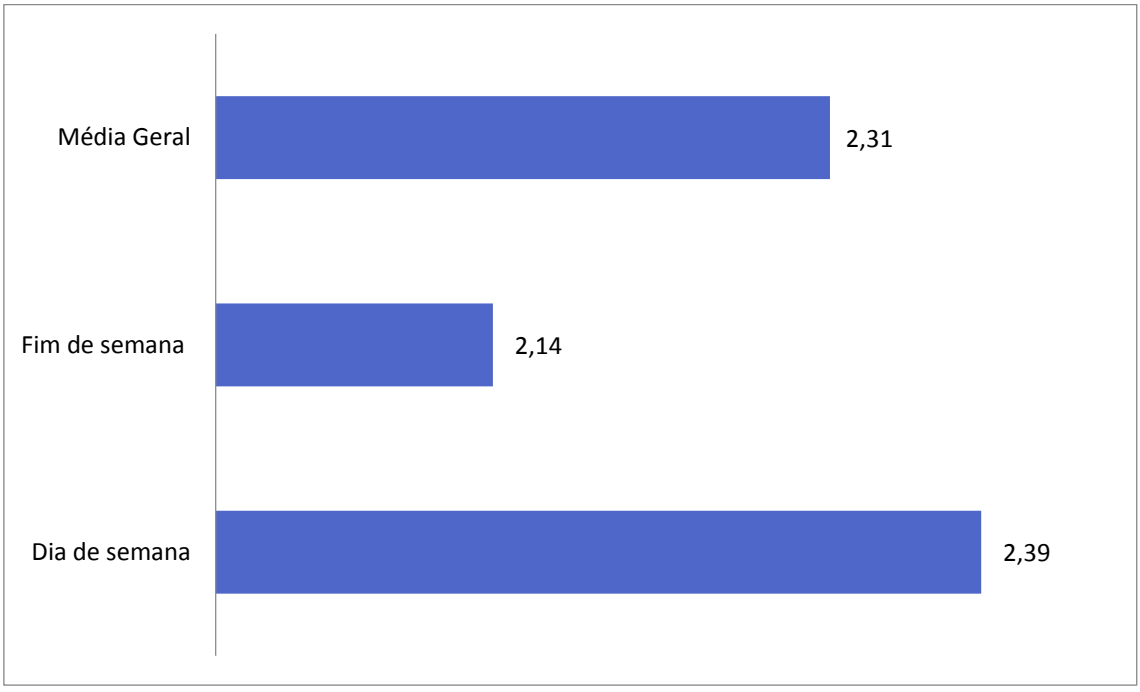
O IMB possui diferenças significativas quanto ao período da semana em que os deslocamentos dos moradores são analisados. Em Ilhota, durante os dias de semana, os moradores que se deslocam realizam, em média, 2,39 deslocamentos por dia. Este número cai para 2,14 deslocamentos por dia durante os fins de semana . A situação se explica porque aos fins de semana é comum os moradores tirarem um tempo para descanso em seus lares, somando-se a isto as desobrigações de trabalho e afazeres pessoais; bem como a pouca existência de áreas públicas de lazer, forçando a pessoa a ficar em sua moradia.

Tabela 49 - Índice de Mobilidade Urbana por período

Período	Média
Dia de semana	2,39
Fim de semana	2,14
MÉDIA GERAL	2,31

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 49 - Índice de Mobilidade Urbana por período

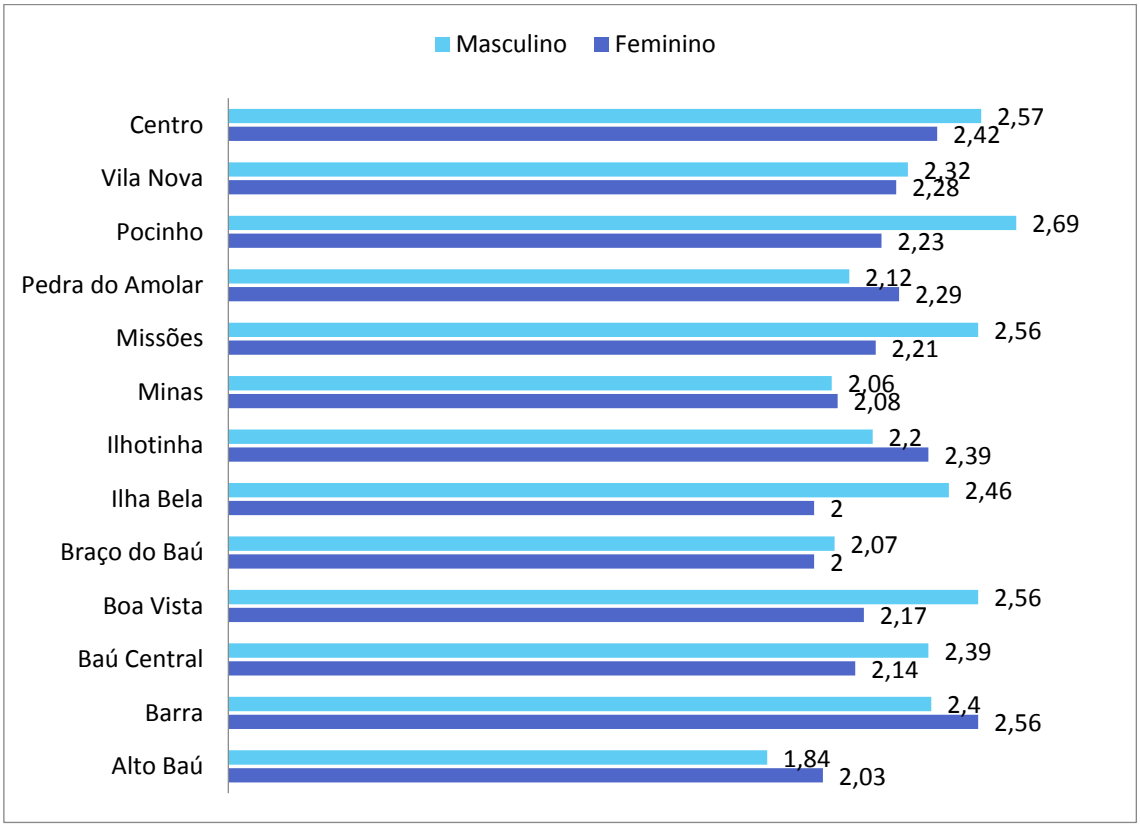


Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Nas 13 localidades pesquisadas, a pesquisa mostra que em 6 destas os moradores do sexo masculino realizam mais deslocamentos diários em relação às do sexo feminino. O IMB geralmente é superior para os homens principalmente pela questão histórica brasileira, onde a mulher sempre foi delegada a criar dos filhos, dos afazeres domésticos, enquanto que os homens saíam para trabalhar e tinham uma mobilidade urbana muito mais complexa do que as mulheres, realizando diversos deslocamentos, por diversos motivos.

Entretanto, este é um cenário em rápida transformação e nota-se que os IMB são muito similares, principalmente pela grande inserção da mulher no mercado de trabalho.

Gráfico 50 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e sexo



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

O tipo de ocupação de uma pessoa também influencia - e muito - em seus deslocamentos. O IMB da População Economicamente Ativa - PEA

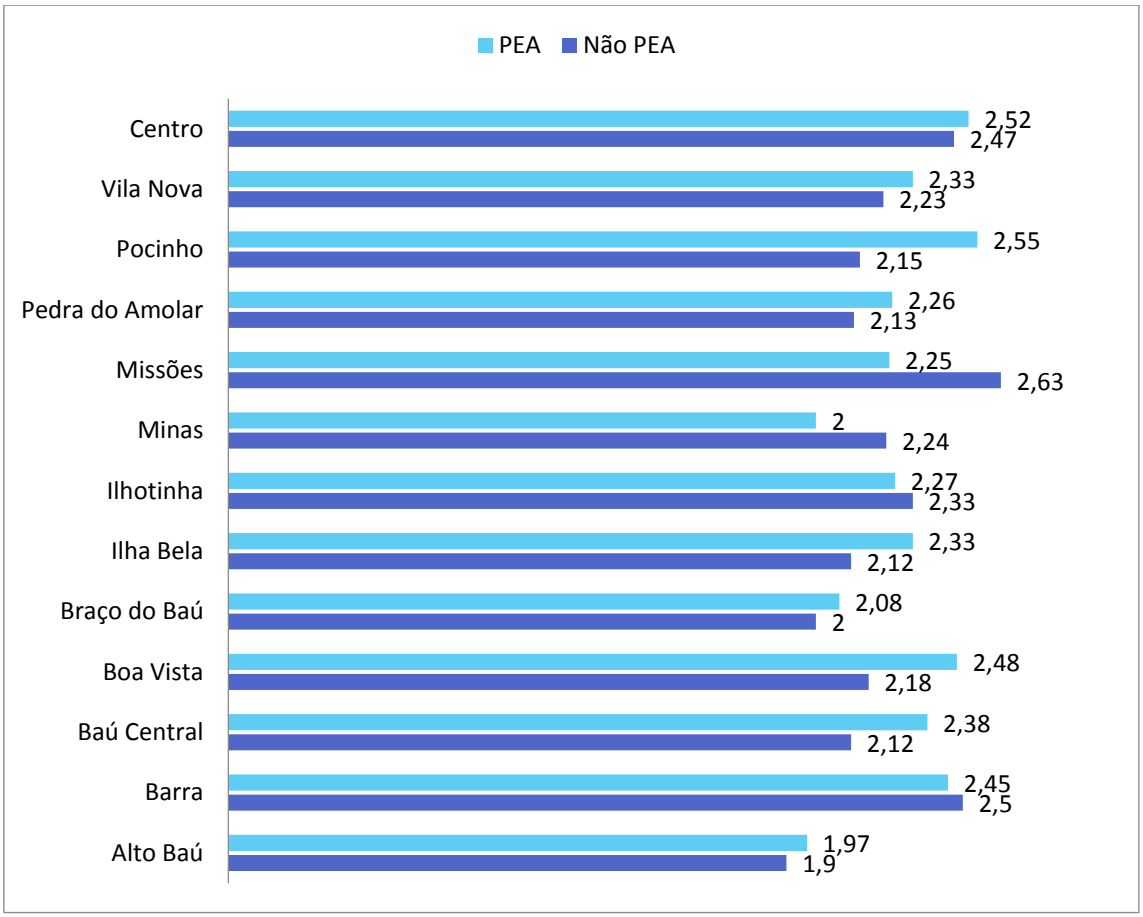
(Assalariado com carteira de trabalho, Assalariado sem carteira de trabalho, Autônomo que paga o INSS, Autônomo que não paga o INSS, Empregador dono/sócio de empresa, Estagiário e Trabalhador rural) é maior do que as Pessoas Economicamente Não-Ativas (Desempregado, Aposentado ou pensionista, Estudante e dependentes econômicos) em 9 das 13 localidades pesquisadas. Isto acontece principalmente pela complexidade maior dos deslocamentos daquelas pessoas economicamente ativas, que trabalham, realizam compras, e necessitam se deslocar mais pela cidade.

Tabela 50 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e ocupação

Bairros	Não PEA	PEA
Alto Baú	1,9	1,97
Barra	2,5	2,45
Baú Central	2,12	2,38
Boa Vista	2,18	2,48
Braço do Baú	2	2,08
Ilha Bela	2,12	2,33
Ilhotinha	2,33	2,27
Minas	2,24	2
Missões	2,63	2,25
Pedra do Amolar	2,13	2,26
Pocinho	2,15	2,55
Vila Nova	2,23	2,33
Centro	2,47	2,52

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 51 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e ocupação



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

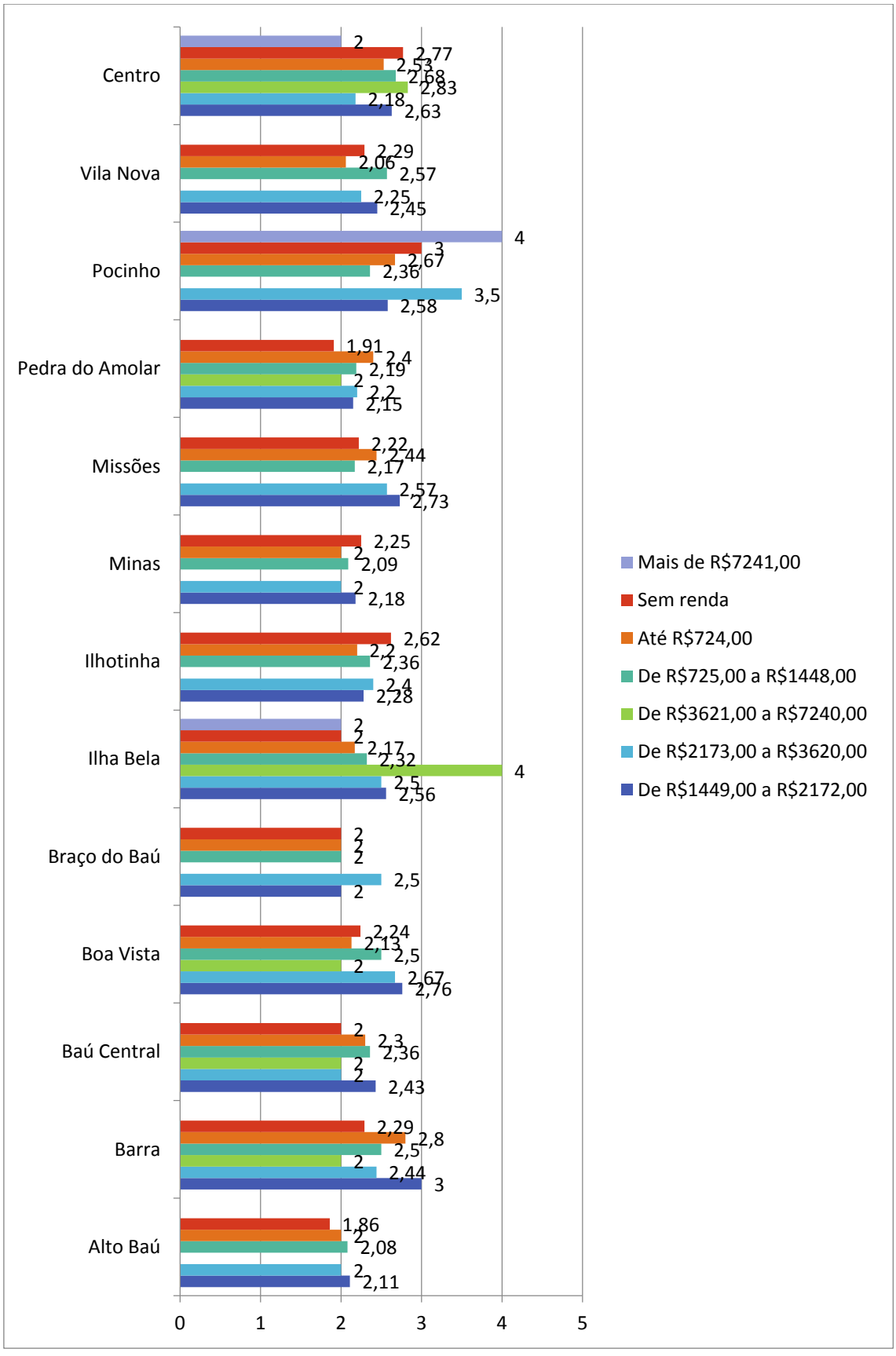
Em relação aos deslocamentos por renda da população mapeada, percebe-se que, em Ilhota, na maioria dos casos, existe uma variação muito grande em torno do padrão de deslocamentos dos mais ricos e dos mais pobres. Nota-se também que, em algumas localidades, o IMB marcou "zero", mas isso não se deve pela não-realização de deslocamentos, mas sim pela pesquisa não encontrar em determinada localidade moradores com a faixa de renda indicada.

Tabela 51 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e renda

Bairros	De R$1449,00 a R$2172,00	De R$2173,00 a R$3620,00	De R$3621,00 a R$7240,00	De R$725,00 a R$1448,00	Até R$724,00	Sem renda	Mais de R$7241,00
Alto Baú	2,11	2		2,08	2	1,86	
Barra	3	2,44	2	2,5	2,8	2,29	
Baú Central	2,43	2	2	2,36	2,3	2	
Boa Vista	2,76	2,67	2	2,5	2,13	2,24	
Braço do Baú	2	2,5		2	2	2	
Ilha Bela	2,56	2,5	4	2,32	2,17	2	2
Ilhotinha	2,28	2,4		2,36	2,2	2,62	
Minas	2,18	2		2,09	2	2,25	
Missões	2,73	2,57		2,17	2,44	2,22	
Pedra do Amolar	2,15	2,2	2	2,19	2,4	1,91	
Pocinho	2,58	3,5		2,36	2,67	3	4
Vila Nova	2,45	2,25		2,57	2,06	2,29	
Centro	2,63	2,18	2,83	2,68	2,53	2,77	2

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 52 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e renda



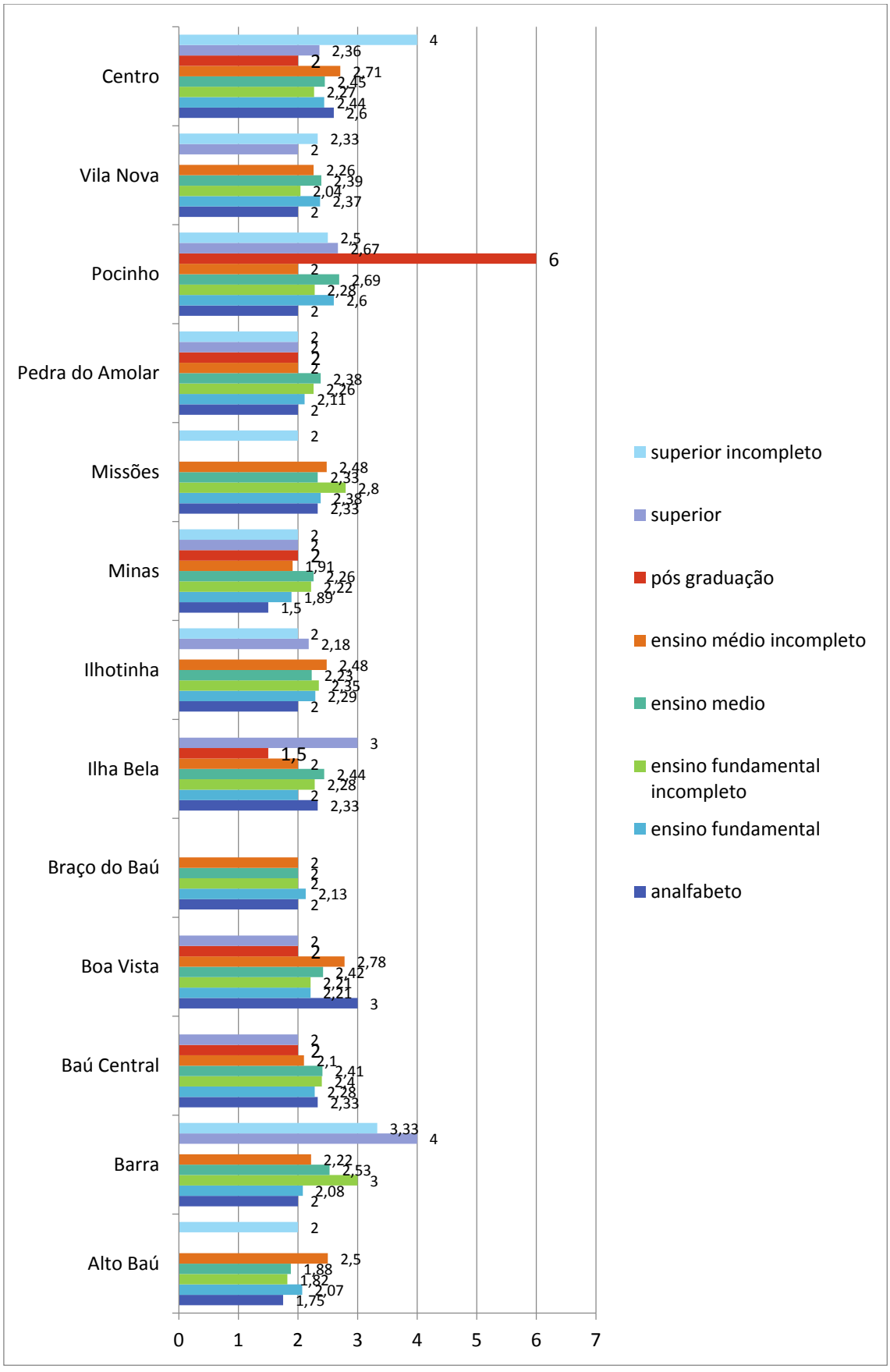
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 52 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e escolaridade

Bairros	Analfabeto	Ensino fundamental	Ensino fundamental incompleto	Ensino médio	Ensino médio incompleto	Pós-graduação	Superior completo	Superior incompleto
Alto Baú	1,75	2,07	1,82	1,88	2,5	-	-	2
Barra	2	2,08	3	2,53	2,22	-	4	3,33
Baú Central	2,33	2,28	2,4	2,41	2,1	2	2	-
Boa Vista	3	2,21	2,21	2,42	2,78	2	2	-
Braço do Baú	2	2,13	2	2	2	-	-	-
Ilha Bela	2,33	2	2,28	2,44	2	1,5	3	-
Ilhotinha	2	2,29	2,35	2,23	2,48	-	2,18	2
Minas	1,5	1,89	2,22	2,26	1,91	2	2	2
Missões	2,33	2,38	2,8	2,33	2,48	-	-	2
Pedra do Amolar	2	2,11	2,26	2,38	2	2	2	2
Pocinho	2	2,6	2,28	2,69	2	6	2,67	2,5
Vila Nova	2	2,37	2,04	2,39	2,26	-	2	2,33
Centro	2,6	2,44	2,27	2,45	2,71	2	2,36	4

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 53 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e escolaridade



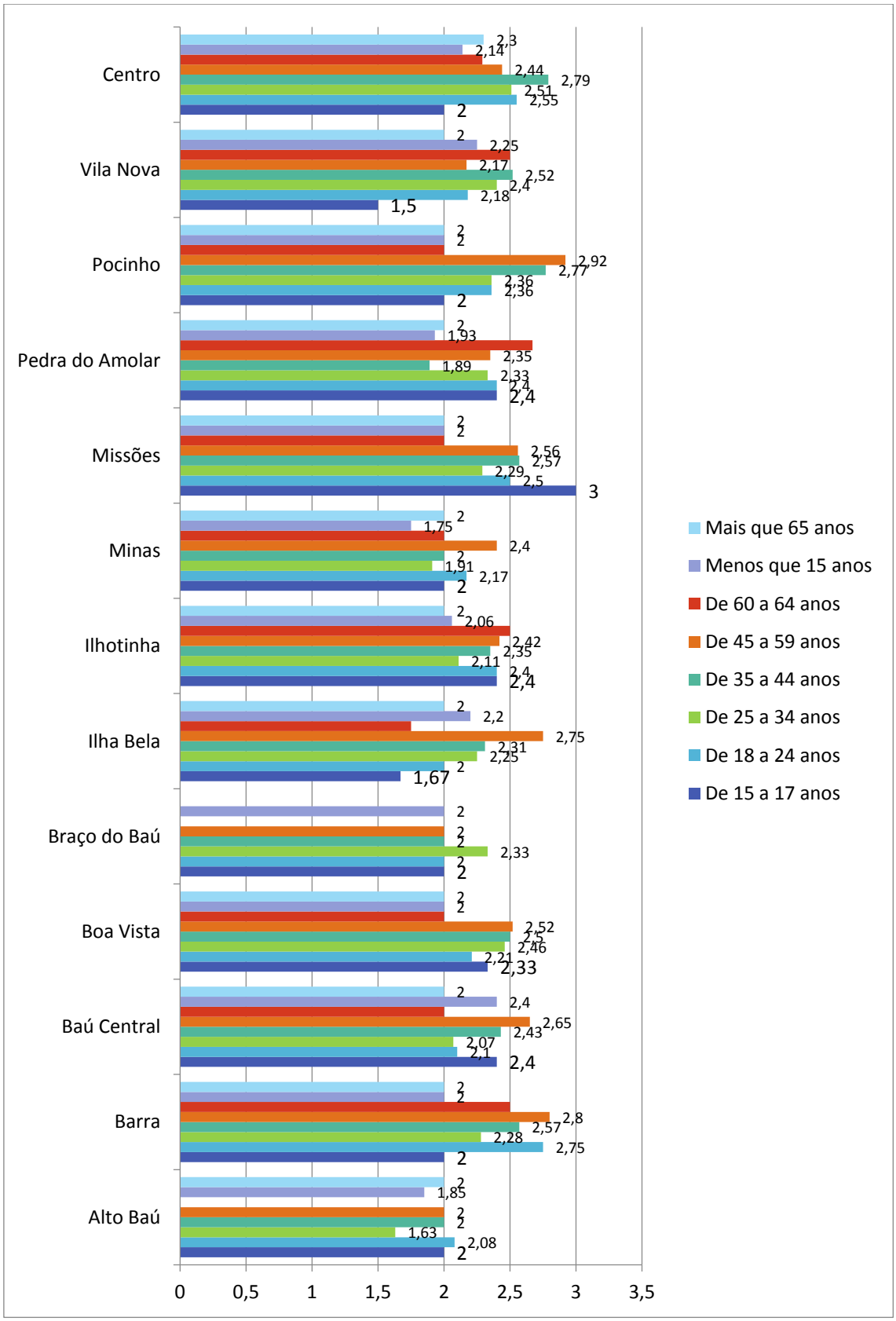
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 53 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e idade

Bairros	De 15 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	De 60 a 64 anos	Menos que 15 anos	Mais que 65 anos
Alto Baú	2	2,08	1,63	2	2		1,85	2
Barra	2	2,75	2,28	2,57	2,8	2,5	2	2
Baú Central	2,4	2,1	2,07	2,43	2,65	2	2,4	2
Boa Vista	2,33	2,21	2,46	2,5	2,52	2	2	2
Braço do Baú	2	2	2,33	2	2		2	
Ilha Bela	1,67	2	2,25	2,31	2,75	1,75	2,2	2
Ilhotinha	2,4	2,4	2,11	2,35	2,42	2,5	2,06	2
Minas	2	2,17	1,91	2	2,4	2	1,75	2
Missões	3	2,5	2,29	2,57	2,56	2	2	2
Pedra do Amolar	2,4	2,4	2,33	1,89	2,35	2,67	1,93	2
Pocinho	2	2,36	2,36	2,77	2,92	2	2	2
Vila Nova	1,5	2,18	2,4	2,52	2,17	2,5	2,25	2
Centro	2	2,55	2,51	2,79	2,44	2,29	2,14	2,3

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 54 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e idade



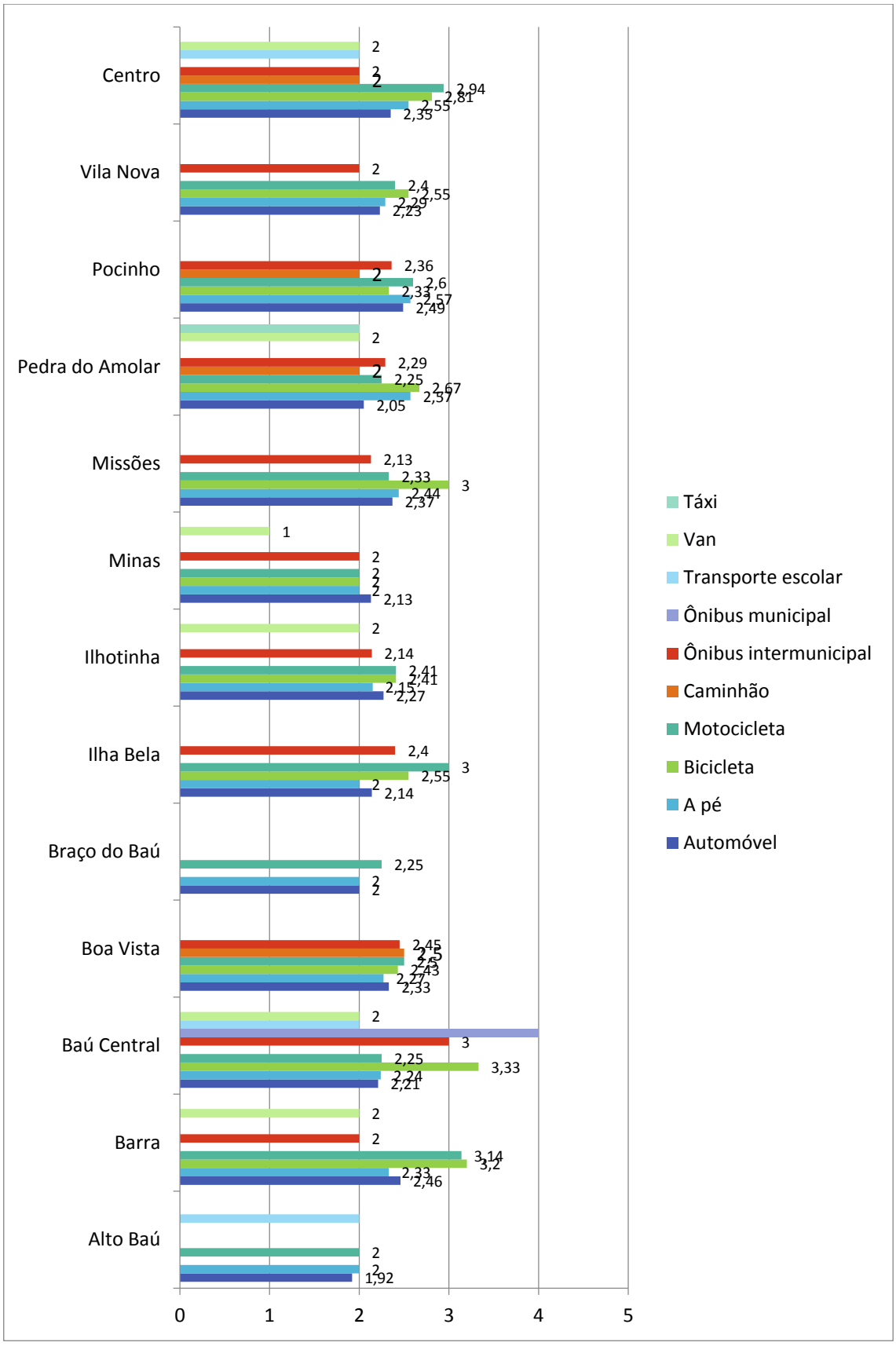
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 54 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e modo de locomoção

Bairros	Auto móvel	A pé	Bicicleta	Motocicleta	Caminhão	Ônibus intermunicipal	Ônibus municipal	Transporte escolar	Van	Táxi
Alto Baú	1,92	2		2				2		
Barra	2,46	2,33	3,2	3,14		2			2	
Baú Central	2,21	2,24	3,33	2,25		3	4	2	2	
Boa Vista	2,33	2,27	2,43	2,5	2,5	2,45				
Braço do Baú	2	2		2,25						
Ilha Bela	2,14	2	2,55	3		2,4				
Ilhotinha	2,27	2,15	2,41	2,41		2,14			2	
Minas	2,13	2	2	2		2			1	
Missões	2,37	2,44	3	2,33		2,13				
Pedra do Amolar	2,05	2,57	2,67	2,25	2	2,29			2	2
Pocinho	2,49	2,57	2,33	2,6	2	2,36				
Vila Nova	2,23	2,29	2,55	2,4		2				
Centro	2,35	2,55	2,81	2,94	2	2		2	2	

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 55 - Índice de Mobilidade Urbana por bairro e modo de locomoção



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 55 - Modos de locomoção usados

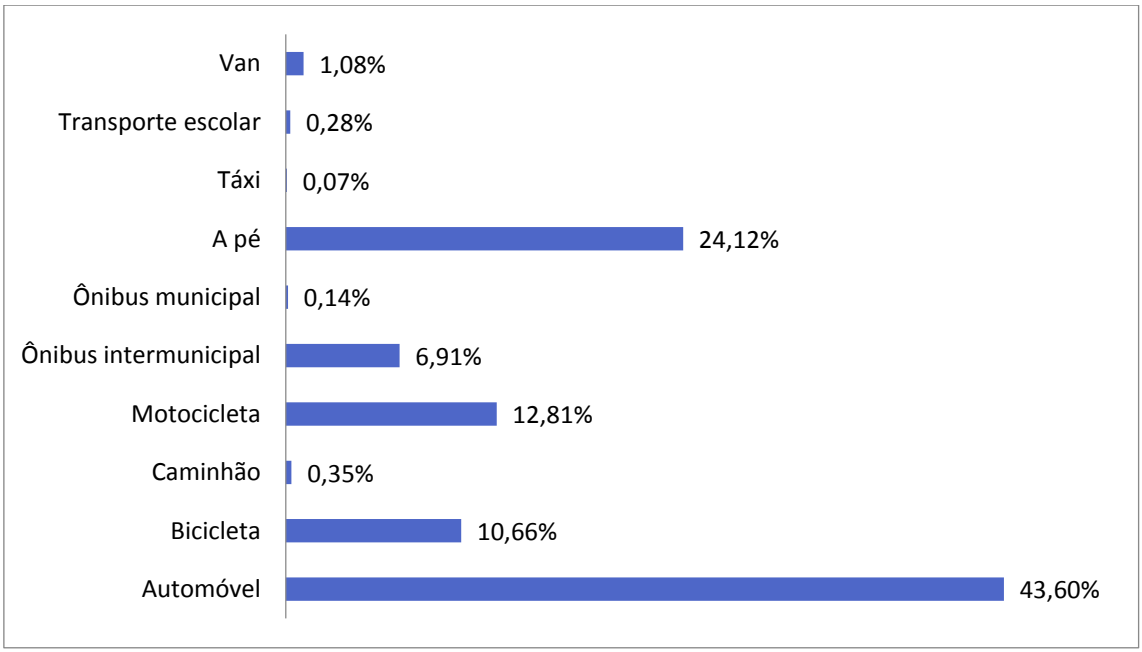
Modos de locomoção usados	Quantidade	%
Automóvel	1256	43,60%
Bicicleta	307	10,66%
Caminhão	10	0,35%
Motocicleta	369	12,81%
Ônibus intermunicipal	199	6,91%
Ônibus municipal[1]	4	0,14%
A pé	695	24,12%
Táxi	2	0,07%
Transporte escolar	8	0,28%
Van	31	1,08%
TOTAL	**2881**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Os 2.213 moradores levantados pela pesquisa, já foi mostrado que apenas 1.242 realizaram deslocamento, gerando ao todo 2.881 deslocamentos. Destes, 43,60% foram realizados por automóvel, 24,12% a pé, 10,66% por bicicletas, 12,81% por motos, 0,28% por transporte escolar, 6,91% por ônibus intermunicipal, 0,14% por ônibus municipal, 1,08% por vans e utilitários, 0,35% por caminhões e 0,07% por táxis.

[1] Ainda que não tenha um sistema de transporte coletivo municipal em Ilhota, alguns moradores utilizam o ônibus intermunicipal para realizar viagens dentro do próprio município.

Gráfico 56 - Modos de locomoção usados



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

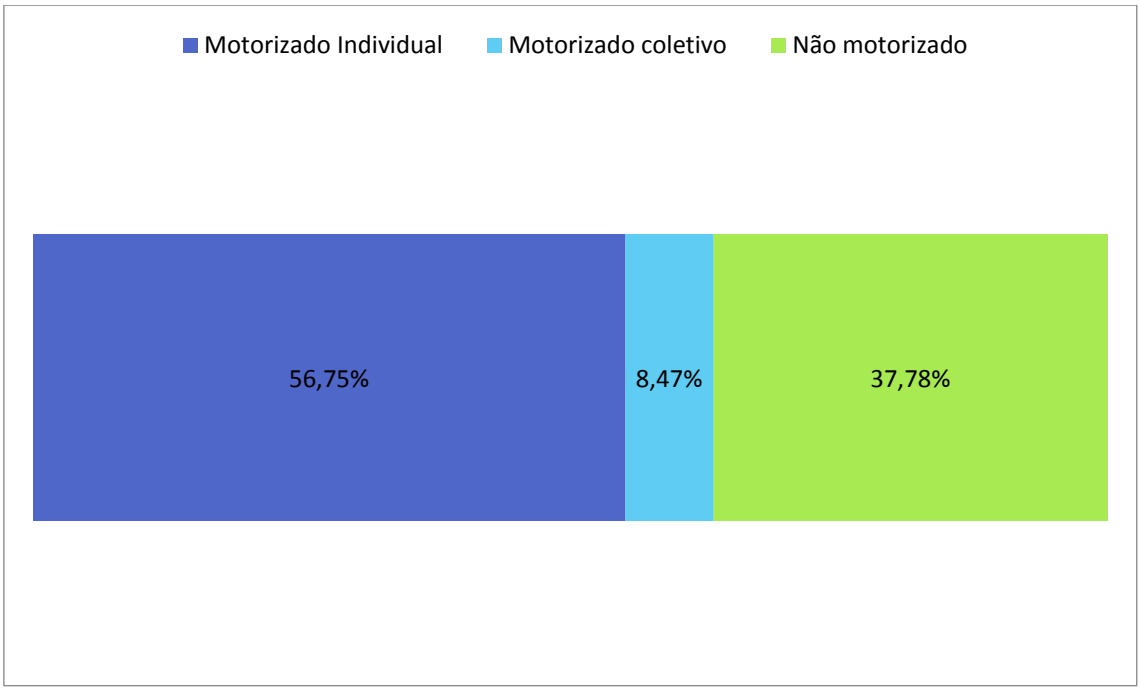
Consolidando a informação anterior, a pesquisa mostra que, dentre todos os deslocamentos feitos, 65,22% são por modos motorizados (56,75% individual, como automóveis, motos, caminhões, vans e utilitários; 8,47% coletivos como ônibus, balsas, táxis e moto-táxis) e 34,78% não-motorizados, como a pé e bicicletas.

Tabela 56 - Modos de locomoção utilizados consolidados

Modo	Quantidade	%
Motorizado Individual	1635	56,75%
Motorizado coletivo	244	8,47%
Não motorizado	1002	34,78%
TOTAL	**2881**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 57 - Modos de locomoção utilizados consolidados



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

A utilização dos diferentes modos de deslocamento não segue o mesmo padrão, ao levar-se em consideração os períodos da semana. O automóvel é o único modo que possui significativo incremento nos deslocamentos dos moradores aos fins de semana (de 39,27% do total de deslocamentos nos dias de semana para 56,61% nos fins de semana). A bicicleta, potencial modo a ser utilizado como lazer nos fins de semana, cai de 12,44% do total em dias de semana para 5,29% aos fins de semana.

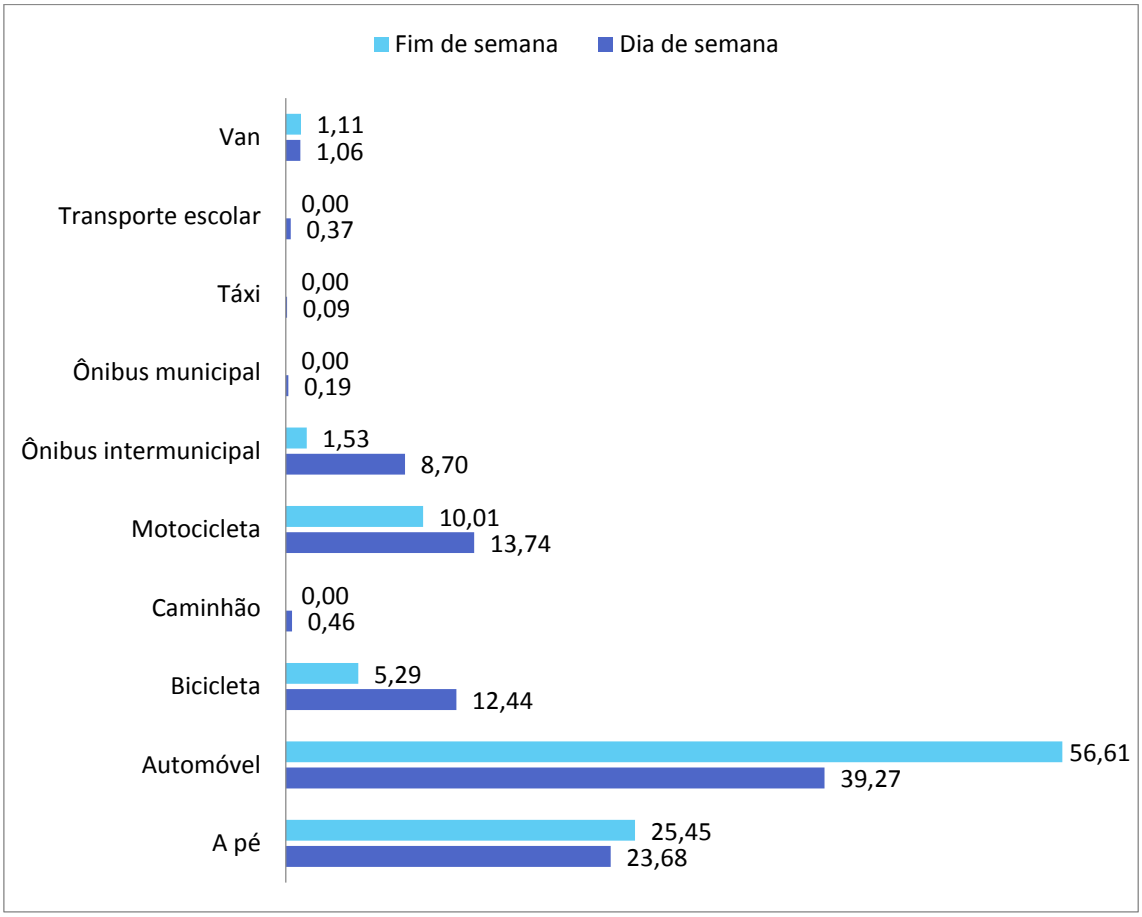
À medida que a cidade possui uma maior quantidade de equipamentos públicos de lazer espalhados pelos bairros, a tendência é que as pessoas não utilizem o automóvel para a maior parte dos deslocamentos aos fins de semana, priorizando outros modos para percorrer curtas distâncias, como a pé e a bicicleta.

Tabela 57 - Modo de deslocamento por período

Bairro	Dia de semana	%	Fim de semana	%	TOTAL	%
A pé	512	23,68	183	25,45	695	24,12
Automóvel	849	39,27	407	56,61	1.256	43,60
Bicicleta	269	12,44	38	5,29	307	10,66
Caminhão	10	0,46	-	-	10	0,35
Motocicleta	297	13,74	72	10,01	369	12,81
Ônibus intermunicipal	188	8,70	11	1,53	199	6,91
Ônibus municipal	4	0,19	-	-	4	0,14
Táxi	2	0,09	-	-	2	0,07
Transporte escolar	8	0,37	-	-	8	0,28
Van	23	1,06	8	1,11	31	1,08
Total	2162	100,00	719	100,00	2.881	100,00

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 58 - Modo de deslocamento por período



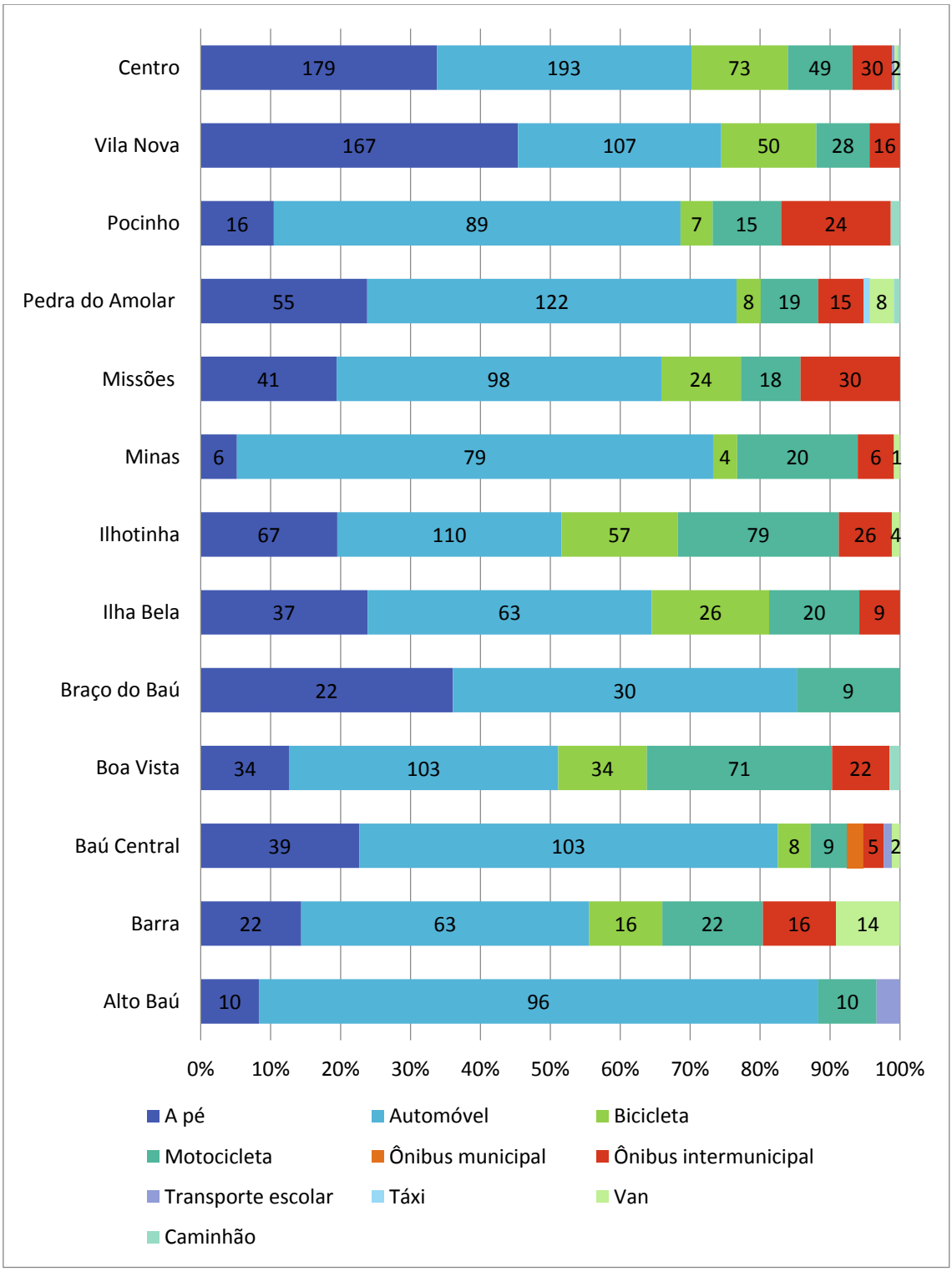
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 58 - Modo de deslocamento por bairro

Bairros	A pé	%	Automóvel	%	Bicicleta	%	Motocicleta	%	Ônibus municipal	%	Ônibus intermunicipal	%	Transporte escolar	%	Táxi	%	Van	%	Caminhão	%	TOTAL	%
Alto Baú	10	8,33	96	80,00		-	10	8,33		-		-	4	3,33		-		-		-	120	100,00
Barra	22	14,38	63	41,18	16	10,46	22	14,38		-	16	10,46		-		-	14	9,15		-	153	100,00
Baú Central	39	22,67	103	59,88	8	4,65	9	5,23	4	2,33	5	2,91	2	1,16		-	2	1,16		-	172	100,00
Boa Vista	34	12,69	103	38,43	34	12,69	71	26,49		-	22	8,21		-		-		-	4	1,49	268	100,00
Braço do Baú	22	36,07	30	49,18		-	9	14,75		-		-		-		-		-		-	61	100,00
Ilha Bela	37	23,87	63	40,65	26	16,77	20	12,90		-	9	5,81		-		-		-		-	155	100,00
Ilhotinha	67	19,53	110	32,07	57	16,62	79	23,03		-	26	7,58		-		-	4	1,17		-	343	100,00
Minas	6	5,17	79	68,10	4	3,45	20	17,24		-	6	5,17		-		-	1	0,86		-	116	100,00
Missões	41	19,43	98	46,45	24	11,37	18	8,53		-	30	14,22		-		-		-		-	211	100,00
Pedra do Amolar	55	23,81	122	52,81	8	3,46	19	8,23		-	15	6,49		-	2	0,87	8	3,46	2	0,87	231	100,00
Pocinho	16	10,46	89	58,17	7	4,58	15	9,80		-	24	15,69		-		-		-	2	1,31	153	100,00
Vila Nova	167	45,38	107	29,08	50	13,59	28	7,61		-	16	4,35		-		-		-		-	368	100,00
Centro	179	33,77	193	36,42	73	13,77	49	9,25		-	30	5,66	2	0,38		-	2	0,38	2	0,38	530	100,00
TOTAL	**695**	**24,12**	**1256**	**43,60**	**307**	**10,66**	**369**	**12,81**	**4**	**0,14**	**199**	**6,91**	**8**	**0,28**	**2**	**0,07**	**31**	**1,08**	**10**	**0,35**	**2.881**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 59 - Modo de deslocamento por bairro



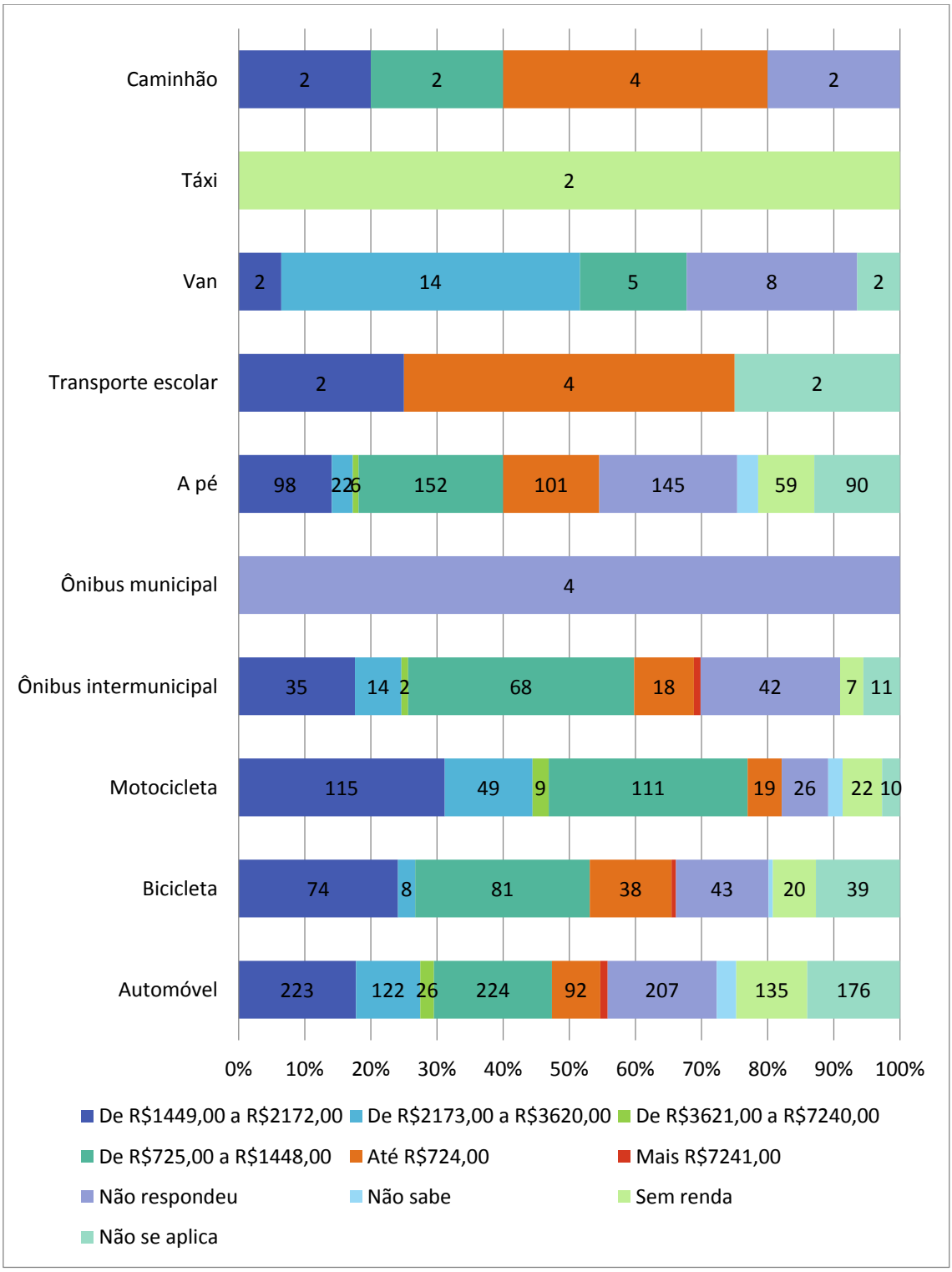
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 59 - Modo de deslocamento por renda

Bairros	De R$1449,00 a R$2172,00	%	De R$2173,00 a R$3620,00	%	De R$3621,00 a R$7240,00	%	De R$725,00 a R$1448,00	%	Até R$724,00	%	Mais R$7241,00	%	Não respondeu	%	Não sabe	%	Sem renda	%	Não se aplica	%	TOTAL	%
Automóvel	223	17,75	122	9,71	26	2,07	224	17,83	92	7,32	14	1,11	207	16,48	37	2,95	135	10,75	176	14,01	1.256	100,00
Bicicleta	74	24,10	8	2,61		-	81	26,38	38	12,38	2	0,65	43	14,01	2	0,65	20	6,51	39	12,70	307	100,00
Motocicleta	115	31,17	49	13,28	9	2,44	111	30,08	19	5,15		-	26	7,05	8	2,17	22	5,96	10	2,71	369	100,00
Ônibus intermunicipal	35	17,59	14	7,04	2	1,01	68	34,17	18	9,05	2	1,01	42	21,11		-	7	3,52	11	5,53	199	100,00
Ônibus municipal		-		-		-		-		-		-	4	100,00		-		-		-	4	100,00
A pé	98	14,10	22	3,17	6	0,86	152	21,87	101	14,53		-	145	20,86	22	3,17	59	8,49	90	12,95	695	100,00
Transporte escolar	2	25,00		-		-		-	4	50,00		-		-		-		-	2	25,00	8	100,00
Van	2	6,45	14	45,16		-	5	16,13		-		-	8	25,81		-		-	2	6,45	31	100,00
Táxi		-		-		-		-		-		-		-		-	2	100,00		-	2	100,00
Caminhão	2	20,00		-		-	2	20,00	4	40,00		-	2	20,00		-		-		-	10	100,00
TOTAL	**551**	**19,13**	**229**	**7,95**	**43**	**1,49**	**643**	**22,32**	**276**	**9,58**	**18**	**0,62**	**477**	**16,56**	**69**	**2,40**	**245**	**8,50**	**330**	**11,45**	**2.881**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 60 - Modo de deslocamento por renda



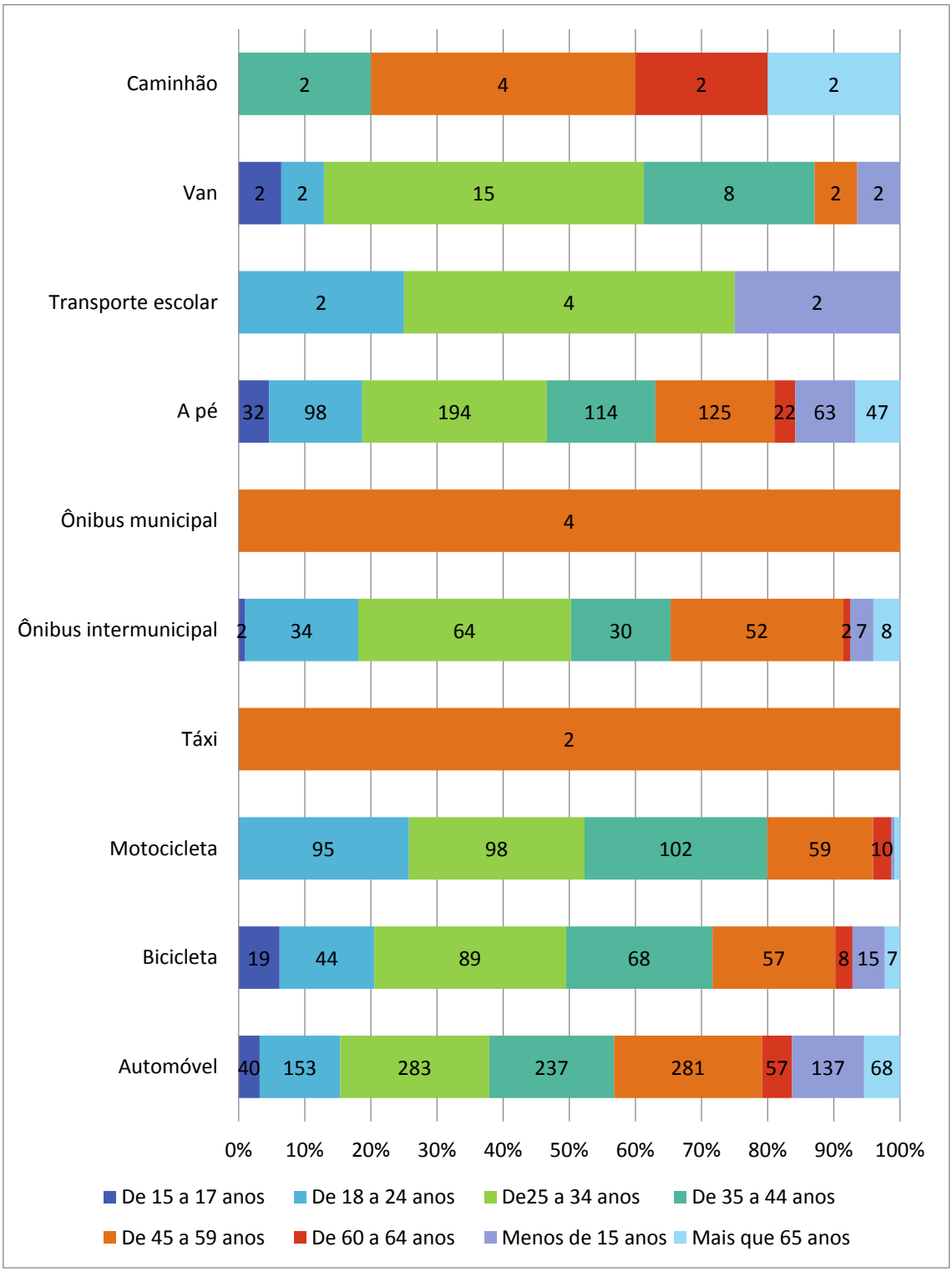
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 60 - Modo de deslocamento por idade

Bairros	De 15 a 17 anos	%	De 18 a 24 anos	%	De25 a 34 anos	%	De 35 a 44 anos	%	De 45 a 59 anos	%	De 60 a 64 anos	%	Menos de 15 anos	%	Mais que 65 anos	%	TOTAL	%
Automóvel	40	3,18	153	12,18	283	22,53	237	18,87	281	22,37	57	4,54	137	10,91	68	5,41	1.256	100,00
Bicicleta	19	6,19	44	14,33	89	28,99	68	22,15	57	18,57	8	2,61	15	4,89	7	2,28	307	100,00
Motocicleta		-	95	25,75	98	26,56	102	27,64	59	15,99	10	2,71	2	0,54	3	0,81	369	100,00
Táxi		-		-		-		-	2	100,00		-		-		-	2	100,00
Ônibus intermunicipal	2	1,01	34	17,09	64	32,16	30	15,08	52	26,13	2	1,01	7	3,52	8	4,02	199	100,00
Ônibus municipal		-		-		-		-	4	100,00		-		-		-	4	100,00
A pé	32	4,60	98	14,10	194	27,91	114	16,40	125	17,99	22	3,17	63	9,06	47	6,76	695	100,00
Transporte escolar		-	2	25,00	4	50,00		-		-		-	2	25,00		-	8	100,00
Van	2	6,45	2	6,45	15	48,39	8	25,81	2	6,45		-	2	6,45		-	31	100,00
Caminhão		-		-		-	2	20,00	4	40,00	2	20,00		-	2	20,00	10	100,00
TOTAL	95	3,30	428	14,86	747	25,93	561	19,47	586	20,34	101	3,51	228	7,91	135	4,69	2.881	100,00

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 61 - Modo de deslocamento por idade



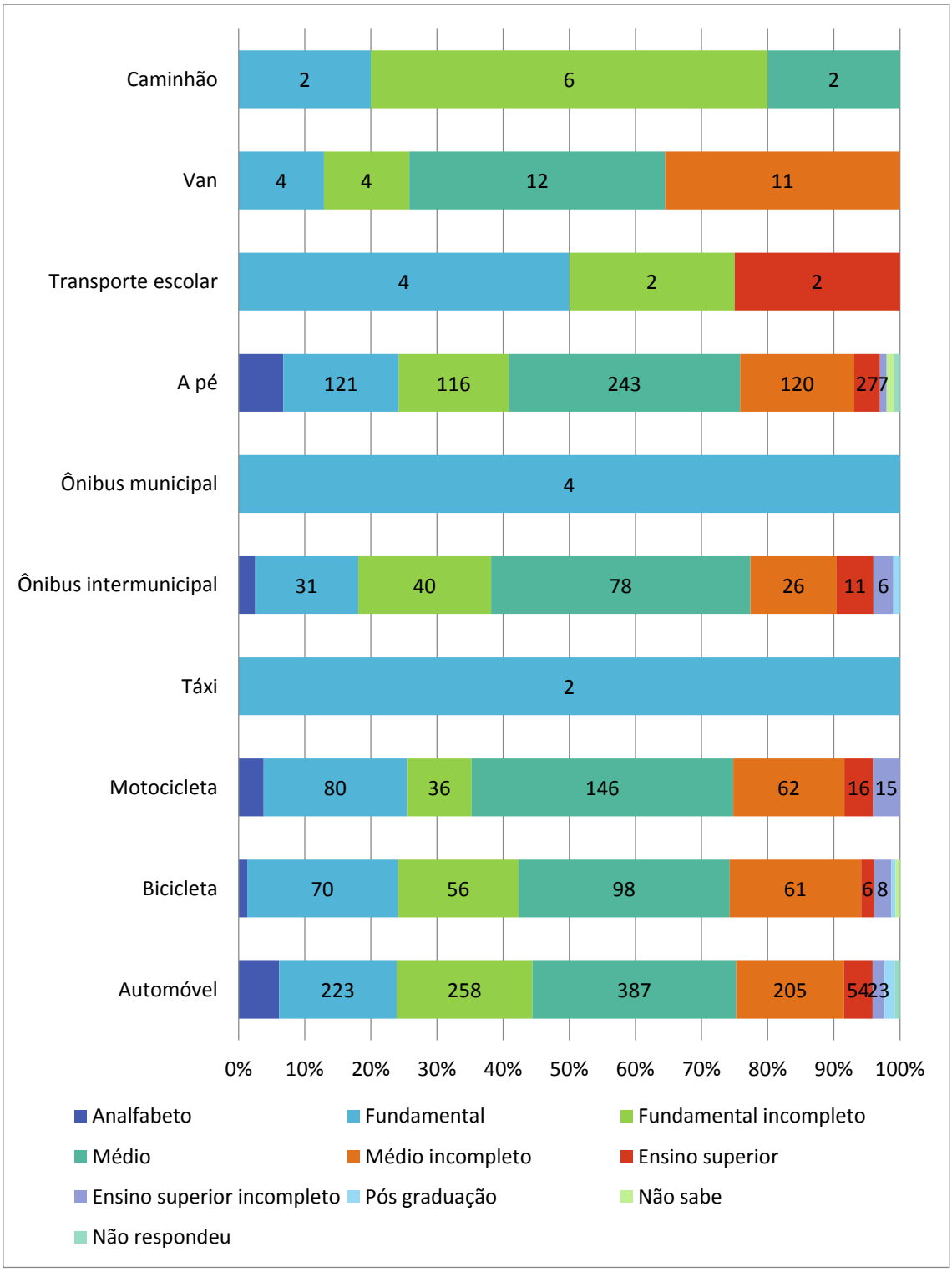
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 61 - Modo de deslocamento por escolaridade

Bairros	Analfabeto	%	Fundamental	%	Fundamental incompleto	%	Médio	%	Médio incompleto	%	Ensino superior	%	Ensino superior incompleto	%	Pós graduação	%	Não sabe	%	Não respondeu	%	TOTAL	%
Automóvel	77	6,13	223	17,75	258	20,54	387	30,81	205	16,32	54	4,30	23	1,83	19	1,51		-	10	0,80	1.256	100,00
Bicicleta	4	1,30	70	22,80	56	18,24	98	31,92	61	19,87	6	1,95	8	2,61	2	0,65	2	0,65		-	307	100,00
Motocicleta	14	3,79	80	21,68	36	9,76	146	39,57	62	16,80	16	4,34	15	4,07		-		-		-	369	100,00
Táxi		-	2	100,00		-		-		-		-		-		-		-		-	2	100,00
Ônibus intermunicipal	5	2,51	31	15,58	40	20,10	78	39,20	26	13,07	11	5,53	6	3,02	2	1,01		-		-	199	100,00
Ônibus municipal		-	4	100,00		-		-		-		-		-		-		-		-	4	100,00
A pé	47	6,76	121	17,41	116	16,69	243	34,96	120	17,27	27	3,88	7	1,01		-	8	1,15	6	0,86	695	100,00
Transporte escolar		-	4	50,00	2	25,00		-		-	2	25,00		-		-		-		-	8	100,00
Van		-	4	12,90	4	12,90	12	38,71	11	35,48		-		-		-		-		-	31	100,00
Caminhão		-	2	20,00	6	60,00	2	20,00		-		-		-		-		-		-	10	100,00
TOTAL	**147**	**5,10**	**541**	**18,78**	**518**	**17,98**	**966**	**33,53**	**485**	**16,83**	**116**	**4,03**	**59**	**2,05**	**23**	**0,80**	**10**	**0,35**	**16**	**0,56**	**2.881**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 62 - Modo de deslocamento por escolaridade



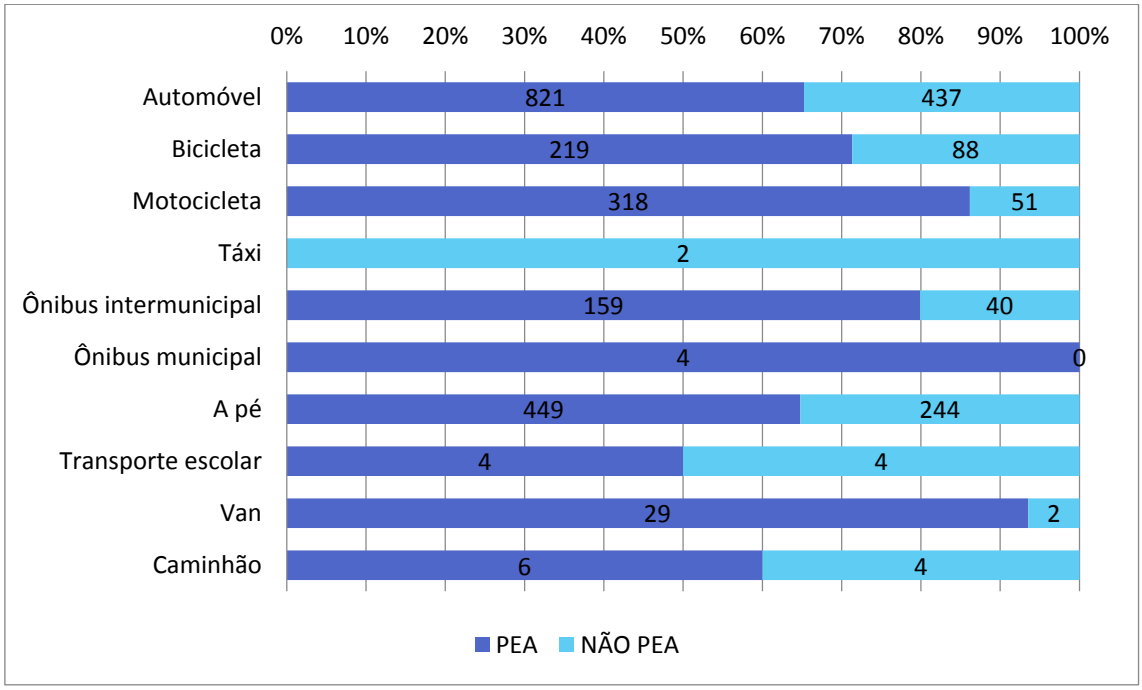
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 62 - Modo de deslocamento por ocupação

Bairros	PEA	%	NÃO PEA	%	TOTAL	%
Automóvel	821	65,26	437	34,74	1.258	100,00
Bicicleta	219	71,34	88	28,66	307	100,00
Motocicleta	318	86,18	51	13,82	369	100,00
Táxi		-	2	100,00	2	100,00
Ônibus intermunicipal	159	79,90	40	20,10	199	100,00
Ônibus municipal	4	100,00	0	-	4	100,00
A pé	449	64,79	244	35,21	693	100,00
Transporte escolar	4	50,00	4	50,00	8	100,00
Van	29	93,55	2	6,45	31	100,00
Caminhão	6	60,00	4	40,00	10	100,00
TOTAL	**2009**	**69,73**	**872**	**30,27**	**2.881**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 63 - Modo de deslocamento por ocupação



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Todos estes 2.881 deslocamentos possuem um local de saída (origem) e um local de chegada (destino). O mapeamento destas informações de origem e de destino permitem uma melhor visualização espacial dos deslocamentos que ocorrem em Ilhota, no contexto intraurbano e regional.

Sendo assim, estas informações foram cruzadas com os modos utilizados em todos os deslocamentos realizados, gerando informações precisas sobre qual foi mais ou menos necessário para sair ou chegar de uma localidade específica.

Por exemplo: por mais que o automóvel seja um modo de deslocamento com presença expressiva em todas as localidades (inclusive nos deslocamentos para outros municípios da região), ele não é o modo de deslocamento mais utilizado como saída ou destino de algumas destas. Em Vila Nova o modo "a pé" é maioria nos deslocamentos que possuem como origem estas localidades, independentemente da localidade de destino.

O transporte coletivo municipal não é utilizado em Ilhota devido à não-presença de um sistema de transporte coletivo municipal, mesmo que alguns moradores utilizem linhas intermunicipais ou escolares para este fim. Já a modalidade intermunicipal de transporte coletivo é destaque nos deslocamentos que possuem origem nas cidades do entorno, como Piçarras, e demais cidades catarinenses que não fazem parte da AMFRI.

A bicicleta ocupa lugar de destaque nos deslocamentos que são originados nas localidades de Boa Vista e Centro, em escala muito maior que outras localidades da cidade, evidenciando a necessidade de políticas cicloviárias para estas regiões em especial.

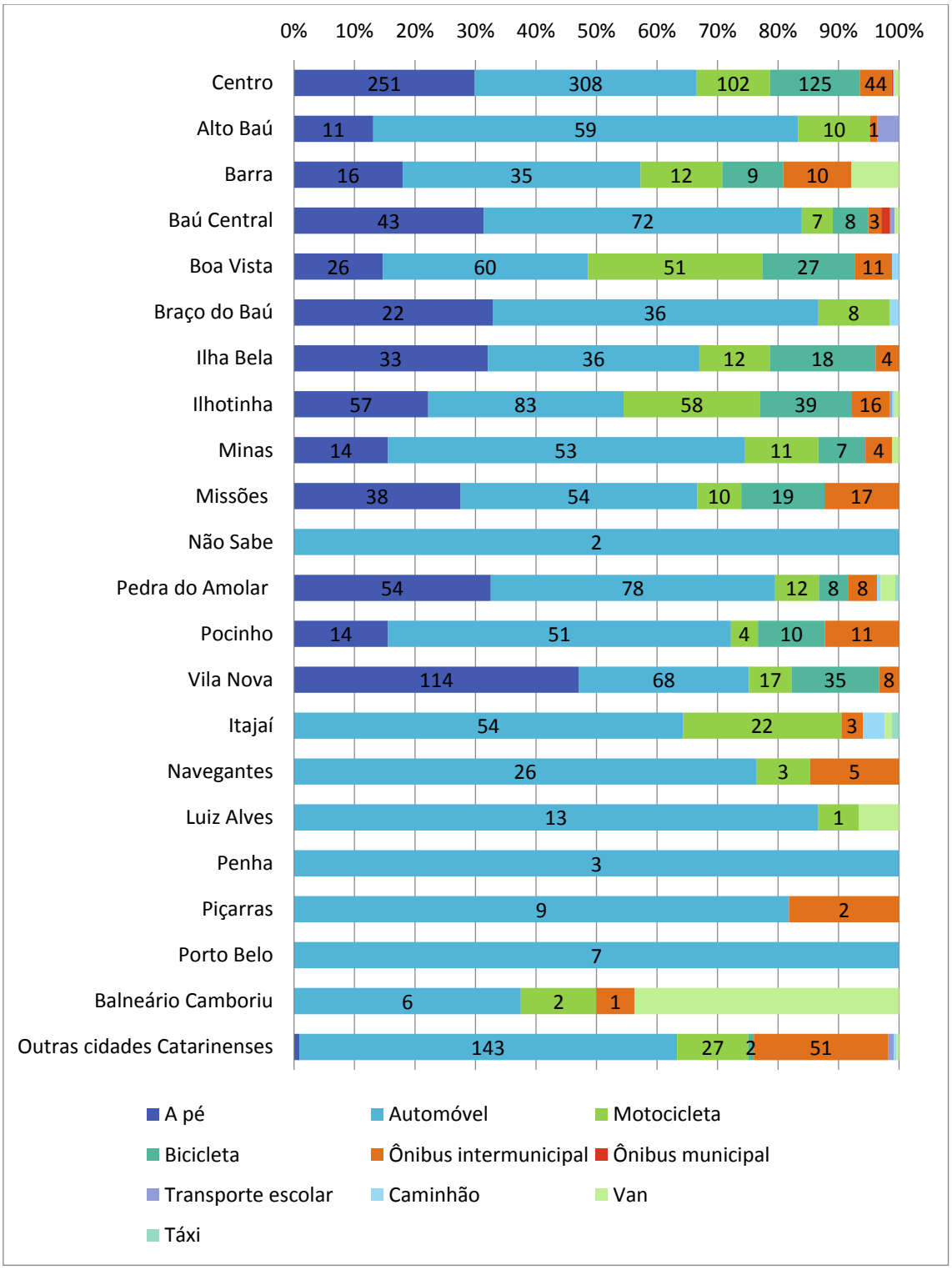
Por mais que a origem e o destino dos deslocamentos sejam pontos diferentes na cidade, a característica pendular das viagens realizadas diariamente pelos moradores não faz mudar o panorama dos modos de deslocamento utilizados nas localidades de chegada. Significa dizer que, deste modo, as pessoas saem de um lugar e voltam para o mesmo utilizando, na maioria das vezes, o mesmo modo de deslocamento. Os indicadores de destino mostram que as localidades onde mais se usam o automóvel, o transporte coletivo e a bicicleta são as mesmas que os indicadores de origem.

Tabela 63 - Local de origem por modo de locomoção

Bairros	A pé	%	Automóvel	%	Motocicleta	%	Bicicleta	%	Ônibus intermunicipal	%	Ônibus municipal	%	Transporte escolar	%	Caminhão	%	Van	%	Táxi	%	TOTAL	%
Centro	251	29,88	308	36,67	102	12,14	125	14,88	44	5,24	2	0,24	1	0,12	1	0,12	6	0,71	-	-	840	100
Alto Baú	11	13,10	59	70,24	10	11,90		-	1	1,19	-	-	3	3,57	-	-		-	-	-	84	100
Barra	16	17,98	35	39,33	12	13,48	9	10,11	10	11,24	-	-	-	-	-	-	7	7,87	-	-	89	100
Baú Central	43	31,39	72	52,55	7	5,11	8	5,84	3	2,19	2	1,46	1	0,73	-	-	1	0,73	-	-	137	100
Boa Vista	26	14,69	60	33,90	51	28,81	27	15,25	11	6,21	-	-	-	-	2	1,13	-	-	-	-	177	100
Braço do Baú	22	32,84	36	53,73	8	11,94		-	-	-	-	-	-	-	1	1,49	-	-	-	-	67	100
Ilha Bela	33	32,04	36	34,95	12	11,65	18	17,48	4	3,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103	100
Ilhotinha	57	22,18	83	32,30	58	22,57	39	15,18	16	6,23	-	-	1	0,39	1	0,39	2	0,78	-	-	257	100
Minas	14	15,56	53	58,89	11	12,22	7	7,78	4	4,44	-	-	-	-	-	-	1	1,11	-	-	90	100
Missões	38	27,54	54	39,13	10	7,25	19	13,77	17	12,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	100
Não Sabe	-	-	2	100,00	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100
Pedra do Amolar	54	32,53	78	46,99	12	7,23	8	4,82	8	4,82	-	-	-	-	1	0,60	4	2,41	1	0,60	166	100
Pocinho	14	15,56	51	56,67	4	4,44	10	11,11	11	12,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	100
Vila Nova	114	47,11	68	28,10	17	7,02	35	14,46	8	3,31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	242	100
Itajaí	-	-	54	64,29	22	26,19		-	3	3,57	-	-	-	-	3	3,57	1	1,19	1	1,19	84	100
Navegantes	-	-	26	76,47	3	8,82		-	5	14,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	100
Luiz Alves	-	-	13	86,67	1	6,67		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6,67	-	-	15	100
Penha	-	-	3	100,00	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100
Piçarras	-	-	9	81,82	-	-		-	2	18,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	100
Porto Belo	-	-	7	100,00	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	100
Balneário Camboriu	-	-	6	37,50	2	12,50		-	1	6,25	-	-	-	-	-	-	7	43,75	-	-	16	100
Outras cidades Catarinenses	2	0,87	143	62,45	27	11,79	2	0,87	51	22,27	-	-	2	0,87	1	0,44	1	0,44	-	-	229	100
TOTAL	**444**	**15,41**	**948**	**32,91**	**267**	**9,27**	**182**	**6,32**	**155**	**5,38**	**2**	**0,07**	**7**	**0,24**	**9**	**0,31**	**25**	**0,87**	**2**	**0,07**	**2881**	**100**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 64 - Local de origem por modo de locomoção



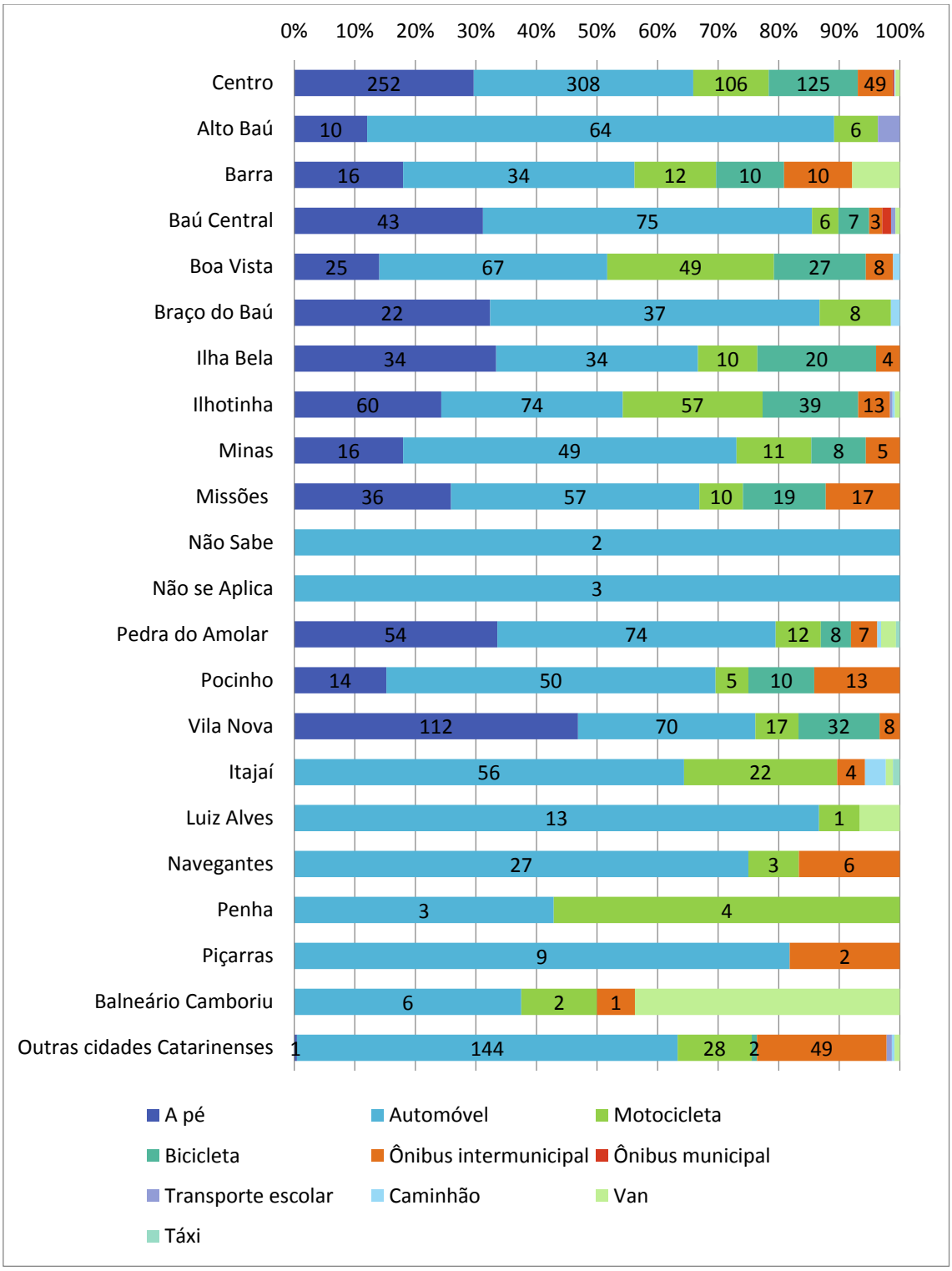
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 64 - Local de destino por modo de locomoção

Bairros	A pé	%	Automóvel	%	Motocicleta	%	Bicicleta	%	Ônibus intermunicipal	%	Ônibus municipal	%	Transporte escolar	%	Caminhão	%	Van	%	Táxi	%	TOTAL	%
Centro	252	29,65	308	36,24	106	12,47	125	14,71	49	5,76	2	0,24	1	0,12	1	0,12	6	0,71	-	-	850	100
Alto Baú	10	12,05	64	77,11	6	7,23		-	-	-	-	-	3	3,61	-	-		-	-	-	83	100
Barra	16	17,98	34	38,20	12	13,48	10	11,24	10	11,24	-	-	-	-	-	-	7	7,87	-	-	89	100
Baú Central	43	31,16	75	54,35	6	4,35	7	5,07	3	2,17	2	1,45	1	0,72	-	-	1	0,72	-	-	138	100
Boa Vista	25	14,04	67	37,64	49	27,53	27	15,17	8	4,49	-	-	-	-	2	1,12	-	-	-	-	178	100
Braço do Baú	22	32,35	37	54,41	8	11,76	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,47	-	-	-	-	68	100
Ilha Bela	34	33,33	34	33,33	10	9,80	20	19,61	4	3,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	100
Ilhotinha	60	24,29	74	29,96	57	23,08	39	15,79	13	5,26	-	-	1	0,40	1	0,40	2	0,81	-	-	247	100
Minas	16	17,98	49	55,06	11	12,36	8	8,99	5	5,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89	100
Missões	36	25,90	57	41,01	10	7,19	19	13,67	17	12,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139	100
Não Sabe	-	-	2	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100
Não se Aplica	-	-	3	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100
Pedra do Amolar	54	33,54	74	45,96	12	7,45	8	4,97	7	4,35	-	-	-	-	1	0,62	4	2,48	1	0,62	161	100
Pocinho	14	15,22	50	54,35	5	5,43	10	10,87	13	14,13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92	100
Vila Nova	112	46,86	70	29,29	17	7,11	32	13,39	8	3,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239	100
Itajaí	-	-	56	64,37	22	25,29	-	-	4	4,60	-	-	-	-	3	3,45	1	1,15	1	1,15	87	100
Luiz Alves	-	-	13	86,67	1	6,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6,67	-	-	15	100
Navegantes	-	-	27	75,00	3	8,33	-	-	6	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	100
Penha	-	-	3	42,86	4	57,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	100
Piçarras	-	-	9	81,82		-	-	-	2	18,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	100
Balneário Camboriu	-	-	6	37,50	2	12,50	-	-	1	6,25	-	-	-	-	-	-	7	43,75	-	-	16	100
Outras cidades Catarinenses	1	0,44	144	62,88	28	12,23	2	0,87	49	21,40	-	-	2	0,87	1	0,44	2	0,87	-	-	229	100
TOTAL	**443**	**15,38**	**948**	**32,91**	**263**	**9,13**	**182**	**6,32**	**150**	**5,21**	**2**	**0,07**	**7**	**0,24**	**9**	**0,31**	**25**	**0,87**	**2**	**0,07**	**2881**	**100**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 65 - Local de destino por modo de locomoção



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

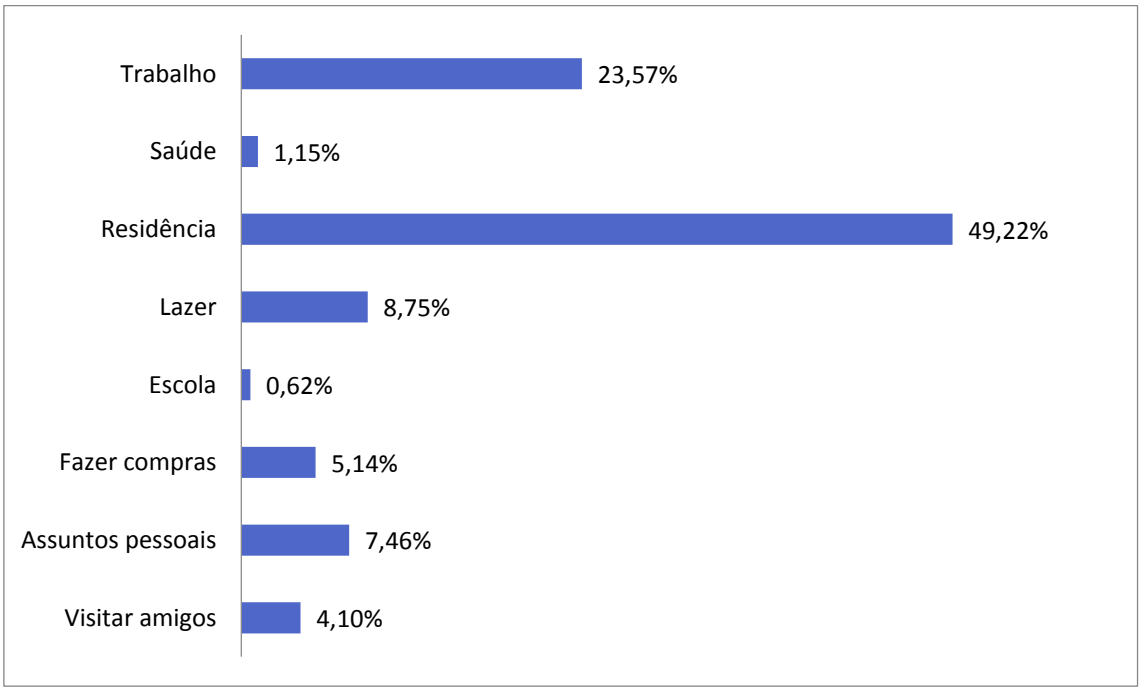
Dentre os 2881 deslocamentos realizados, mais de 72% possuem como motivo a saída ou chegada da residência ou trabalho, ou seja: pouco mais de dois terços dos deslocamentos realizados em Ilhota, reforçando o cenário de deslocamentos pendulares casa-trabalho em todos os bairros.

Tabela 65 - Motivos de deslocamento (origem)

Motivo de deslocamento	Quantidade	%
Visitar amigos	118	4,10%
Assuntos pessoais	215	7,46%
Fazer compras	148	5,14%
Escola	18	0,62%
Lazer	252	8,75%
Residência	1418	49,22%
Saúde	33	1,15%
Trabalho	679	23,57%
TOTAL	2881	100,00%

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 66 - Motivos de deslocamento (origem)



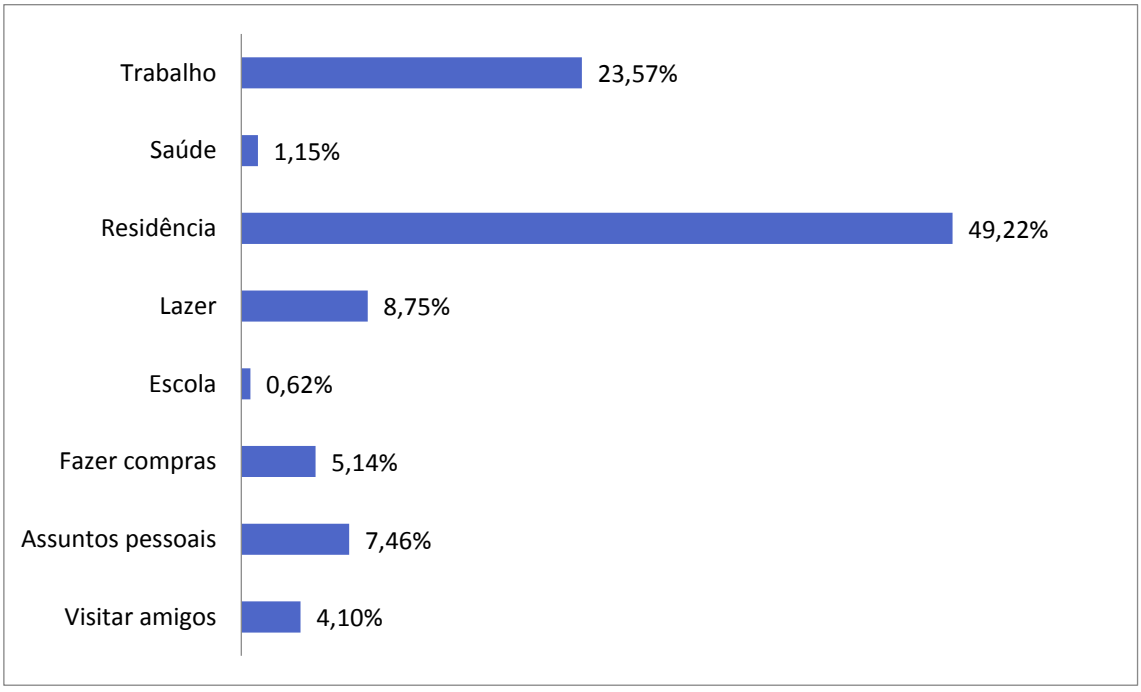
Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 66 - Motivos de deslocamento (destino)

Motivo de deslocamento	Quantidade	%
Visitar amigos	118	4,10%
Assuntos pessoais	215	7,46%
Fazer compras	148	5,14%
Escola	18	0,62%
Lazer	252	8,75%
Residência	1418	49,22%
Saúde	33	1,15%
Trabalho	679	23,57%
TOTAL	**2881**	**100,00%**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 67 - Motivos de deslocamento (destino)



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

A pesquisa também questionou sobre o local de moradia e de estudo dos moradores das residências. Apesar de a pesquisa ter sido realizada em época de férias escolares, foi solicitado ao entrevistado qual a localidade de

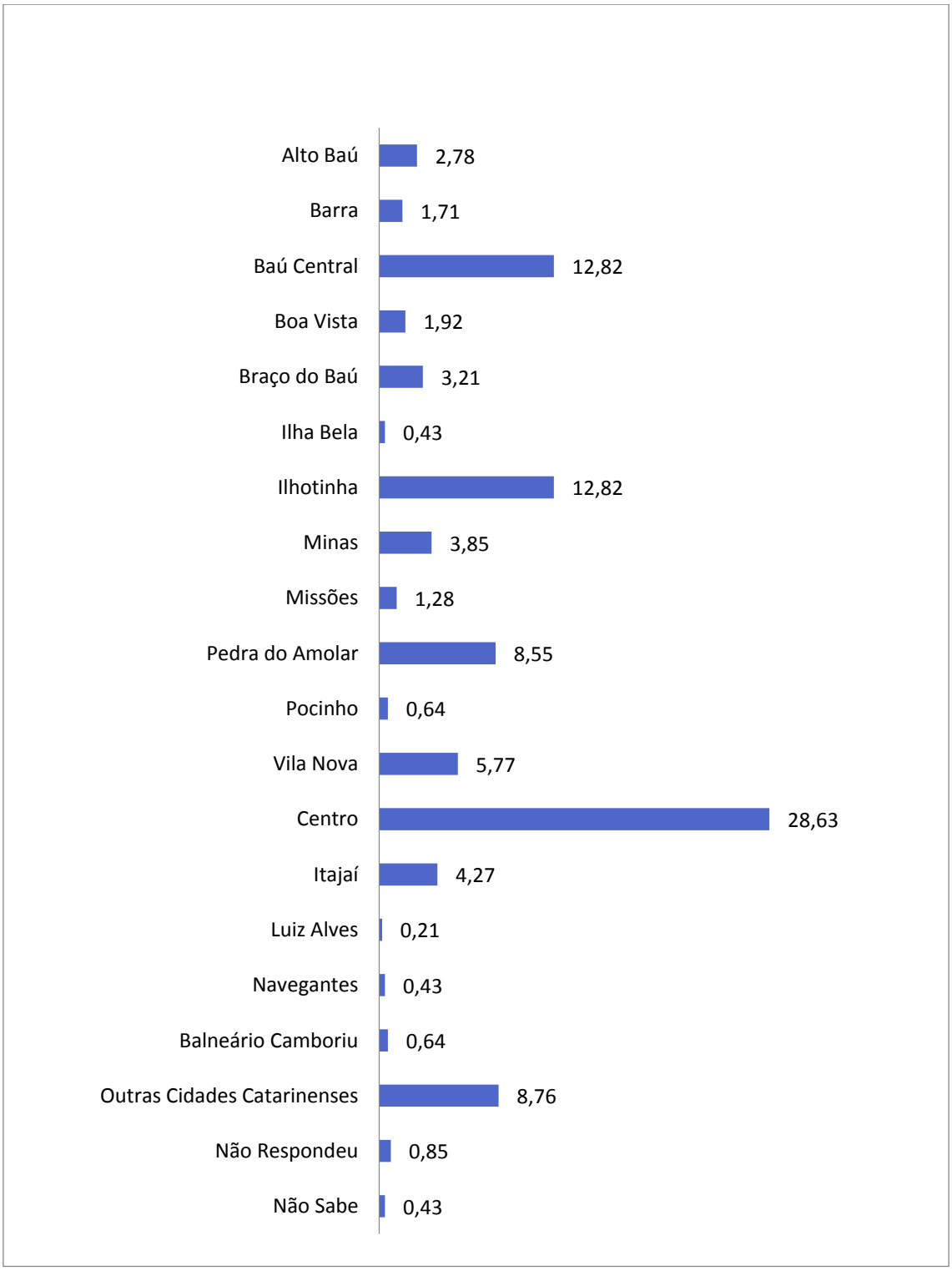
estudo dos moradores do domicilio. Dessa forma, a maioria (28,63%) estudavam no Bairro Centro, seguidos dos bairros Baú Central e Ilhotinha (12,82%).

Tabela 67 - Local de trabalho dos entrevistados

Bairros	Quantidade	%
Alto Baú	13	2,78
Barra	8	1,71
Baú Central	60	12,82
Boa Vista	9	1,92
Braço do Baú	15	3,21
Ilha Bela	2	0,43
Ilhotinha	60	12,82
Minas	18	3,85
Missões	6	1,28
Pedra do Amolar	40	8,55
Pocinho	3	0,64
Vila Nova	27	5,77
Centro	134	28,63
Itajaí	20	4,27
Luiz Alves	1	0,21
Navegantes	2	0,43
Balneário Camboriú	3	0,64
Outras Cidades Catarinenses	41	8,76
Não Respondeu	4	0,85
Não Sabe	2	0,43
TOTAL	**468**	**100,00**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 68 - Local de trabalho dos entrevistados



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

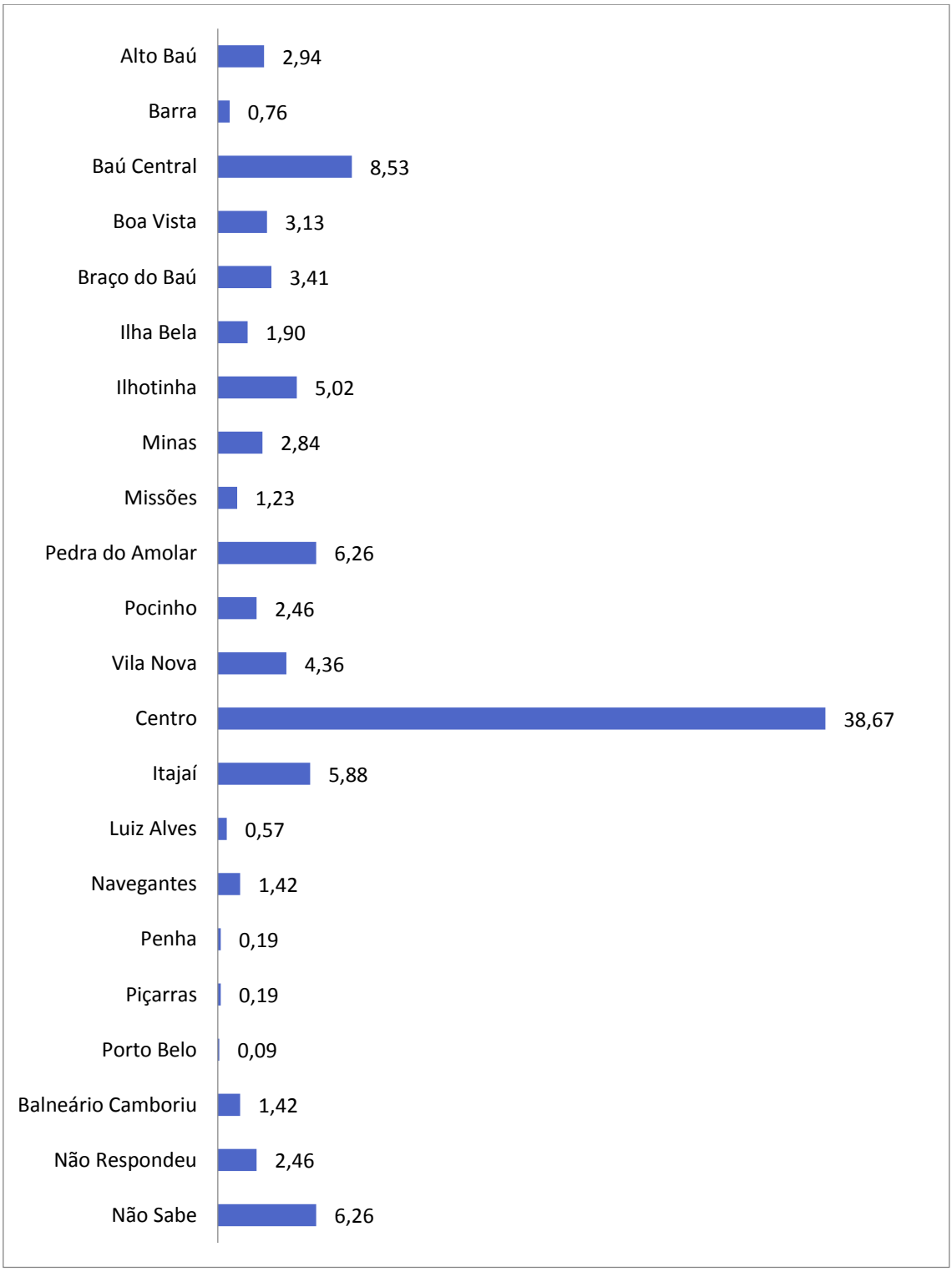
Quanto ao local de trabalho dos moradores de Ilhota, cerca de 38,67% estavam trabalhando no Centro da Cidade, 8,25% no bairro Baú Central e 6,26% no Pedra do Amolar. Destaque para a cidade de Itajaí, na qual é representada com 5,88% do local de trabalho dos moradores de Ilhota.

Tabela 68 - Local de trabalho dos entrevistados

Bairros	Quantidade	%
Alto Baú	31	2,94
Barra	8	0,76
Baú Central	90	8,53
Boa Vista	33	3,13
Braço do Baú	36	3,41
Ilha Bela	20	1,90
Ilhotinha	53	5,02
Minas	30	2,84
Missões	13	1,23
Pedra do Amolar	66	6,26
Pocinho	26	2,46
Vila Nova	46	4,36
Centro	408	38,67
Itajaí	62	5,88
Luiz Alves	6	0,57
Navegantes	15	1,42
Penha	2	0,19
Piçarras	2	0,19
Porto Belo	1	0,09
Balneário Camboriu	15	1,42
Não Respondeu	26	2,46
Não Sabe	66	6,26
Outras Cidades Catarinenses	1055	100,00

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 69 - Local de trabalho dos entrevistados



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tempo de deslocamento

A diferenciação dos deslocamentos de uma localidade para outra também é notada na quantidade de tempo que os moradores levam, em média, para se locomover na cidade. Por mais que a média da cidade seja 25 minutos por deslocamento, a localidade do Alto Baú apresenta 56 minutos de média de deslocamento. Em situação contrária está o bairro de Ilha Bela, com apenas 16 minutos de média por deslocamento realizado.

Tabela 69 - Tempo de deslocamento por bairro

Bairros	Tempo hh:mm
Baú Central	00:28
Braço do Baú	00:28
Alto Baú	00:56
Pedra do Amolar	00:34
Centro	00:19
Vila Nova	00:24
Missões	00:22
Minas	00:27
Boa Vista	00:24
Ilhotinha	00:21
Pocinho	00:22
Ilha Bela	00:16
Barra	00:25
Média Geral	00:25

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

As mulheres e os homens de Ilhota possuem tempos semelhantes de deslocamento conforme o local de moradia.

Tabela 70 - Tempo de deslocamento por sexo

Sexo	Tempo Médio (hh:mm)
Feminino	00:24
Masculino	00:25

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 71 - Tempo de deslocamento por bairro e por sexo

Bairros	Feminino	Masculino
Alto Baú	00:49	01:03
Barra	00:19	00:30
Baú Central	00:29	00:27
Boa Vista	00:25	00:24
Braço do Baú	00:25	00:30
Ilha Bela	00:16	00:17
Ilhotinha	00:24	00:18
Minas	00:23	00:30
Missões	00:24	00:21
Pedra do Amolar	00:31	00:37
Pocinho	00:22	00:21
Vila Nova	00:23	00:24
Centro	00:20	00:18

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Quando analisados os modos de deslocamento, percebe-se que os deslocamentos menos demorados, em média, são aqueles realizados a pé (apenas 15 minutos). Outro modo não-motorizado de transporte, a bicicleta, tem seus deslocamentos feitos em 16 minutos de média, abaixo dos principais modos motorizados individuais, como o automóvel (30 minutos) a motocicleta/motoneta (19 minutos). Em contrapartida, os modos coletivos (ônibus) não apresentam bons índices, com 35 minutos para ônibus municipal e 44 minutos para os intermunicipais.

Tabela 72 - Tempo de deslocamento por modo de locomoção

Modo de Deslocamento	Tempo hh:mm
Automóvel	00:30
Bicicleta	00:16
Caminhão	00:54
Motocicleta	00:19
Ônibus intermunicipal	00:44
Ônibus municipal	00:35
A pé	00:15
Táxi	00:30
Transporte escolar	00:28
Van	00:37

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Os moradores de Ilhota demoram, em média, 25 minutos para fazer deslocamentos ao local de trabalho. O motivo que possui menos tempo de deslocamento é para visitar amigos (18 minutos), por sua vez, para lazer, o tempo médio é de 37 minutos, mostrando que a população de Ilhota possivelmente realiza atividades de lazer nos municípios próximos.

Tabela 73 - Tempo de deslocamento por motivo

Motivo do Deslocamento	Tempo hh:mm
Visitar os amigos	00:18
Assuntos pessoais	00:28
Fazer compras	00:20
Escola	00:21
Lazer	00:37
Residência	00:23
Saúde	00:31
Trabalho	00:25

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 74 - Tempo de deslocamento por renda

Renda	Tempo hh:mm
De R$1449,00 a R$2172,00	00:21
De R$2173,00 a R$3620,00	00:27
De R$3621,00 a R$7240,00	00:28
De R$725,00 a R$1448,00	00:22
Até R$724,00	00:23
Mais de R$7241,00	00:26
Sem renda	00:26

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Quando o tempo de deslocamento médio é analisado, percebe-se que, nem sempre quem tem mais anos de estudos se desloca mais rápido pela cidade. Quem tem ensino superior e pós-graduação demora mais para realizar seus deslocamentos do que as pessoas analfabetas ou com ensino fundamental incompleto, por exemplo.

Tabela 75 - Tempo de deslocamento por escolaridade

Escolaridade	Tempo Médio (hh:mm)
Analfabeto	00:26
Ensino fundamental	00:25
Ensino fundamental incompleto	00:27
Ensino médio	00:23
Ensino médio incompleto	00:23
Pós graduação	00:30
Ensino superior	00:22
Ensino superior incompleto	00:43

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 76 - Tempo de deslocamento por bairro e por modo de locomoção

Bairros	A pé	Automóvel	Bicicleta	Motocicleta	Ônibus municipal	Ônibus intermunicipal	Van	Táxi	Transporte escolar	Caminhão
Baú Central	00:09	00:35	00:21	00:18	00:35	00:44	00:50	-	00:25	-
Braço do Baú	00:24	00:31	-	00:24	-	-	-	-	-	-
Alto Baú	00:20	01:04	-	00:21	-	-	-	-	00:25	-
Pedra do Amolar	00:11	00:46	00:11	00:26	-	00:56	00:05	00:30	-	01:00
Centro	00:12	00:23	00:13	00:21	-	00:39	00:30	-	00:40	00:30
Vila Nova	00:19	00:31	00:20	00:17	-	00:45	-	-	-	-
Missões	00:17	00:25	00:13	00:16	-	00:30	-	-	-	-
Minas	00:15	00:27	00:13	00:21	-	00:53	01:00	-	-	-
Boa Vista	00:23	00:20	00:18	00:20	-	00:59	-	-	-	01:15
Ilhotinha	00:20	00:20	00:14	00:16	-	00:55	00:26	-	-	-
Pocinho	00:08	00:21	00:18	00:18	-	00:36	-	-	-	00:30
Ilha Bela	00:09	00:18	00:14	00:16	-	00:46	-	-	-	-
Barra	00:11	00:23	00:21	00:15	-	00:41	00:57	-	-	-

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 77 - Tempo de deslocamento por bairro e por motivo

Bairros	Visitar amigos	Assuntos pessoais	Compras	Escola	Lazer	Residência	Trabalho	Saúde
Baú Central	00:18	00:27	00:23	-	00:48	00:25	00:27	00:36
Braço do Baú	00:20	00:17	00:30	-	00:47	00:27	-	-
Alto Baú	00:10	00:26	00:45	-	01:37	00:47	00:29	00:10
Pedra do Amolar	00:24	01:50	00:20	-	00:33	00:25	00:27	00:10
Centro	00:16	00:16	00:17	00:27	00:18	00:18	00:21	00:32
Vila Nova	00:10	00:23	00:19	01:00	00:30	00:23	00:26	00:15
Missões	00:12	00:26	00:18	00:10	00:25	00:22	00:27	00:30
Minas	00:30	00:30	00:10	-	00:28	00:27	00:23	00:30
Boa Vista	00:16	00:21	00:18	-	00:32	00:25	00:27	00:22
Ilhotinha	00:27	00:10	00:28	00:35	00:21	00:19	00:22	00:53
Pocinho	00:30	00:23	00:18	00:15	00:22	00:21	00:23	00:13
Ilha Bela	00:12	00:07	00:12	00:10	00:07	00:15	00:21	01:00
Barra	00:15	00:30	00:12	-	00:41	00:23	00:30	00:22

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Tabela 78 - Tempo de deslocamento por bairro e por renda

Bairros	De R$1449,00 a R$2172,00	De R2173,00 a R$3620,00	De R$3621,00 a R$7240,00	De R$725,00 a R$1448,00	Até R$724,00	Mais de R$7241,00	Sem renda	Não aplica	Não respondeu	Não sabe
Alto Baú	00:29	00:25	-	00:32	00:22	-	00:43	01:27	00:20	02:44
Barra	00:23	00:41	00:15	00:35	00:24	-	00:16	00:31	00:20	00:15
Baú Central	00:26	00:20	00:36	00:20	00:12	-	00:57	00:16	00:47	00:15
Boa Vista	00:19	00:33	00:33	00:21	00:38	-	00:20	00:30	00:24	-
Braço do Baú	00:03	00:18	-	00:35	00:23	-	00:30	00:25	00:44	-
Ilha Bela	00:13	00:19	00:10	00:15	00:22	01:00	00:22	00:08	00:19	00:20
Ilhotinha	00:19	00:18	-	00:20	00:27	-	00:20	00:21	00:29	00:13
Minas	00:32	00:27	00:20	00:20	00:37	-	00:27	00:32	00:21	00:27
Missões	00:22	00:23	-	00:24	00:26	-	00:20	00:14	00:30	-
Pedra do Amolar	00:30	00:36	00:25	00:35	00:19	-	01:11	00:38	00:23	00:55
Pocinho	00:26	00:25	-	00:19	00:10	00:20	00:21	00:21	00:23	00:30
Vila Nova	00:23	00:28	-	00:26	00:24	-	00:26	00:20	00:22	00:21
Centro	00:16	00:23	00:29	00:18	00:19	00:28	00:13	00:17	00:20	00:08

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Matriz de Origem e Destino

A matriz de origem e destino é uma ferramenta útil para a medição da quantidade de deslocamentos de um ponto a outro da cidade. Com ela pode-se verificar, por exemplo, quantos deslocamentos de cada uma das 13 localidades pesquisadas se dirigem até o Centro ou qualquer outra. Também possibilita mensurar quantos deslocamentos ocorrem intrabairro, ou seja, quantos deslocamentos tem como origem e destino a mesma localidade.

Por fim, a matriz dá subsídios importantes para a política de mobilidade urbana, principalmente nos momentos decisórios de implantação de novas infraestruturas, facilitadoras do deslocamento dos moradores de Ilhota, como corredores exclusivos para transporte coletivo, sistema cicloviário ou alterações no sistema viário em geral.

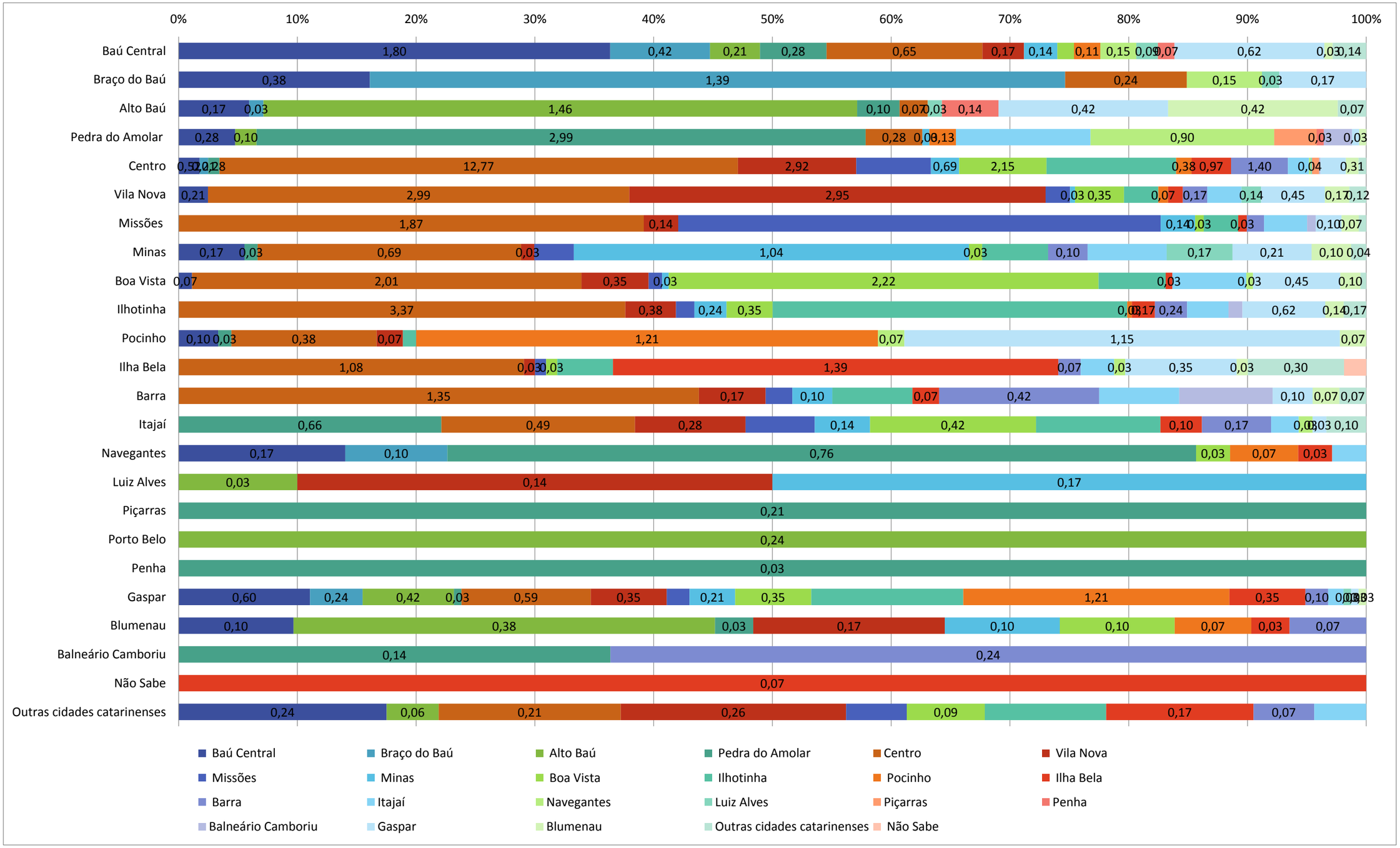
As informações a seguir estão dispostas em porcentagem, representando a proporção sob os 2.881 deslocamentos mapeados, conforme outros dados específicos já apresentados.

Tabela 79 - Matriz origem - destino

Origem/Destino	Baú Central	Braço do Baú	Alto Baú	Pedra do Amolar	Centro	Vila Nova	Missões	Minas	Boa Vista	Ilhotinha	Pocinho	Ilha Bela	Barra	Itajaí	Navegantes	Luiz Alves	Piçarras	Penha	Balneário Camboriu	Gaspar	Blumenau	Outras cidades catarinenses	Não Sabe	Total
Baú Central	1,80	0,42	0,21	0,28	0,65	0,17	-	0,14	0,07	-	0,11	-	-	-	0,15	0,09		0,07	-	0,62	0,03	0,14	-	4,95
Braço do Baú	0,38	1,39	-	-	0,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15	0,03		-	-	0,17	-	-	-	2,37
Alto Baú	0,17	0,03	1,46	0,10	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03		0,14	-	0,42	0,42	0,07	-	2,92
Pedra do Amolar	0,28	-	0,10	2,99	0,28	-	-	0,03	-	-	0,13	-	-	0,66	0,90		0,21	0,03	0,14	0,03	0,03	-	-	5,82
Centro	0,52	0,21	-	0,28	12,77	2,92	1,84	0,69	2,15	3,19	0,38	0,97	1,40	0,52	0,04	0,03	0,17	-	0,03	0,62	0,31	0,19	-	29,26
Vila Nova	0,21	-	-	-	2,99	2,95	0,17	0,03	0,35	0,24	0,07	0,10	0,17	0,24	-	0,14	-	-	-	0,45	0,17	0,12	-	8,42
Missões	-	-	-	-	1,87	0,14	1,94	0,14	0,03	0,14	-	0,03	0,07	0,17	-		-	-	0,03	0,10	0,07	0,03	-	4,79
Minas	0,17	-	-	0,03	0,69	0,03	0,10	1,04	0,03	0,17	-	-	0,10	0,21	-	0,17	-	-	-	0,21	0,10	0,04	-	3,13
Boa Vista	0,07	-	-	-	2,01	0,35	0,07	0,03	2,22	0,35	-	0,03	-	0,38	0,03	-	-	-	-	0,45	0,10	0,03	-	6,14
Ilhotinha	-	-	-	-	3,37	0,38	0,14	0,24	0,35	2,67	0,03	0,17	0,24	0,31	-	-	-	-	0,10	0,62	0,14	0,17	-	8,95
Pocinho	0,10	-	-	0,03	0,38	0,07	-	-	-	0,03	1,21	-	-		0,07	-	-	-	-	1,15	0,07	-	-	3,12
Ilha Bela	-	-	-	-	1,08	0,03	0,03	-	0,03	0,17	-	1,39	0,07	0,10	0,03	-	-	-	-	0,35	0,03	0,30	0,07	3,70
Barra	-	-	-	-	1,35	0,17	0,07	0,10	-	0,21	-	0,07	0,42	0,21	-	-	-	-	0,24	0,10	0,07	0,07	-	3,09
Itajaí	-	-	-	0,66	0,49	0,28	0,17	0,14	0,42	0,31	-	0,10	0,17	0,07	0,03	-	-	-	-	0,03	-	0,10	-	2,98
Navegantes	0,17	0,10	-	0,76	-	-	-	-	0,03	-	0,07	0,03	-	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,21
Luiz Alves	-	-	0,03	-	-	0,14	-	0,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,35
Piçarras	-	-	-	0,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,21
Porto Belo	-	-	0,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,24
Penha	-	-	-	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	0,03
Gaspar	0,60	0,24	0,42	0,03	0,59	0,35	0,10	0,21	0,35	0,69	1,21	0,35	0,10	0,07	-	0,03	-	-	-	0,03	0,03	-	-	5,42
Blumenau	0,10	-	0,38	0,03	-	0,17	-	0,10	0,10	-	0,07	0,03	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,08
Balneário Camboriu	-	-	-	0,14	-	-	-	-	-	-	-	-	0,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,38
Não Sabe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07
Outras cidades catarinenses	0,24	-	0,06	-	0,21	0,26	0,07	-	0,09	0,14	-	0,17	0,07	0,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,37
TOTAL	**4,82**	**2,39**	**2,91**	**5,59**	**29,04**	**8,42**	**4,72**	**3,09**	**6,23**	**8,33**	**3,29**	**3,54**	**3,14**	**3,05**	**1,41**	**0,54**	**0,38**	**0,24**	**0,56**	**5,38**	**1,60**	**1,26**	**0,07**	**100**

Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Gráfico 70 - Matriz origem - destino



Fonte: Quartier Consultoria, Pesquisa e Projetos.

Anexo I - Questionário aplicado

LE PADRON CONSULTORIA **PLAMOBI AMFRI** **1.** Questionário nº:_____

2. Data do preenchimento: ____/____/2015 **3.** ID Pesquisador:_____

4. Tipo de questionário:
( ) **1.** Residencial

5. Local:
( ) **1.** Baú Central ( ) **5.** Centro ( ) **9.** Boa Vista ( ) **13.** Barra
( ) **2.** Braço do Baú ( ) **6.** Vila Nova ( ) **10.** Ilhotinha ( ) **Outro:**_____
( ) **3.** Alto Baú ( ) **7.** Missões ( ) **11.** Pocinho
( ) **4.** Pedra do Amolar ( ) **8.** Minas ( ) **12.** Ilha Bela

6. Endereço:
Rua: _____ **N°**_____

Abordagem: Bom dia/boa tarde. Meu nome é ..... Trabalho para a Le Padron Planejamento e Consultoria, empresa contratada pela PM de Itajaí e pela AMFRI (explicar o que é a AMFRI) e estamos realizando uma pesquisa ORIGEM-DESTINO no município. Esta pesquisa dará subsidio a elaboração e construção de um plano de mobilidade para a região. Sua opinião é muito importante para a pesquisa e todos os dados coletados são sigilosos. Gostaria de falar com o Chefe de Família ou o responsável pelo domicilio. Você quer participar da pesquisa? Entregar folder.

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO DOMICÍLIO

7. Sua moradia é?
( ) **1.** Própria ( ) **2.** Alugada ( ) **3.** Cedida ( ) **4.** Ocupação irregular ( ) **98.** Não sabe ( ) **99.** Não respondeu

8. Qual o perfil da sua moradia?
( ) **1.** Casa de alvenaria ( ) **2.** Casa de madeira ( ) **3.** Casa Mista ( ) **4.** Apartamento ( ) **5.**Barraco com outros materiais

9. Quantos cômodos têm na sua casa?
( ) **1.** De 1 a 2 ( ) **2.** De 3 a 4 ( ) **3.** De 5 a 6 ( ) **4.** Mais de 7 ( ) **98.** Não sabe ( ) **99.** Não respondeu

10. Consumo mensal médio em Kw/H (se não souber, perguntar quanto gasta, em R$, com energia elétrica)
_____

11. Itens de conforto (colocar quantidade):
( ) **1.** Televisão em cores ( ) **4.** Rádio ( ) **7.** Banheiro
( ) **2.** Empregada mensalista ( ) **5.** Máquina de lavar ( ) **8.** Aparelho de DVD
( ) **3.** Geladeira ( ) **6.** Freezer (separado da geladeira)

12. Veículos existentes (quantidade e ano de fabricação)
( ) **1.** Bicicleta ( ) **5.** ( ) Utilitários
( ) **2.** ( ) Automóveis ( ) **6.** ( ) Caminhões
( ) **3.** ( ) Caminhonetes ( ) **7.** Barco
( ) **4.** ( ) Motos

13. Quantidade de moradores na casa?_____

14. Quantidade de famílias na casa?_____

CARACTERÍSTICA E OPINIÃO SOBRE O DESLOCAMENTO DO ENTREVISTADO

15. Há algum deficiente físico em sua casa?
( ) **1.** Sim ( ) **2.** Não ( ) **98.** Não sabe ( ) **99.** Não respondeu

16. Qual modo de locomoção você utiliza frequentemente? (resposta múltipla)
( ) **1.** A pé ( ) **3.** Carro ( ) **5.** Bicicleta ( ) **7.** Ônibus ( ) **9.** Utilitários ( ) **11.** Moto
( ) **2.** Caminhão ( ) **4.** Caminhonete ( ) **6.** Balsa/ ferry-boat ( ) **8.** Táxi ( ) **10.** Barco ( ) Outros:_____

OBS: NAS PRÓXIMAS PERGUNTAS, O PESQUISADOR DEVERÁ PERGUNTAR ESPECIFICO PARA CADA MEIO DE LOCOMOÇÃO MARCADO.

PARA QUEM MARCOU ÔNIBUS (MODO COLETIVO MOTORIZADO)

17. Com qual frequência você utiliza o transporte público (ônibus intermunicipal)?
( ) **1.** Todos os dias ( ) **4.** 1 vez no mês ( ) **98.** Não sabe
( ) **2.** De 1 a 2 vezes na semana ( ) **5.** 2 vezes ao mês ( ) **99.** Não respondeu
( ) **3.** De 3 a 4 vezes na semana ( ) **97.** Não se aplica

18. Normalmente, quanto tempo você demora caminhando do ponto de partida até o ponto de ônibus?
( ) **1.** Menos de 5 minutos ( ) **4.** 21 a 30 minutos ( ) **98.** Não sabe
( ) **2.** De 5 até 10 minutos ( ) **5.** 31 ou mais ( ) **99.** Não respondeu
( ) **3.** De 11 até 20 minutos ( ) **6.** Não vai a pé (carona) ( ) **97.** Não se aplica

19. Normalmente, quanto tempo você demora caminhando do ponto de ônibus que você termina o trajeto de ônibus até o ponto de chegada?
( ) **1.** Menos de 5 minutos ( ) **4.** 21 a 30 minutos ( ) **98.** Não sabe
( ) **2.** De 5 até 10 minutos ( ) **5.** 31 ou mais ( ) **99.** Não respondeu
( ) **3.** De 11 até 20 minutos ( ) **6.** Não vai a pé (carona) ( ) **97.** Não se aplica

PARA QUEM MARCOU BALSA (MODO COLETIVO)

20. Como você chega costuma chegar até a balsa? (resposta única)

( ) **1.** A pé
( ) **2.** Automóvel
( ) **3.** Bicicleta
( ) **4.** Motocicleta
( ) **5.** Ônibus Municipal
( ) **6.** Ônibus Intermunicipal
( ) **7.** Taxi
( ) **8.** Barco
( ) **9.** Transporte Escolar
( ) **10.** Caminhão
( ) **11.** Van
( ) **12.** Moto taxi

Em caso de mais de um meio de transporte:
( ) **13.** A pé e Automóvel
( ) **14.** A pé e ônibus municipal
( ) **15.** A pé e ônibus intermunicipal
( ) **16.** A pé e taxi
( ) **17.** A pé e Motocicleta
( ) **18.** Automóvel e ônibus municipal
( ) **19.** Automóvel e ônibus intermunicipal
( ) **20.** Taxi e ônibus municipal
( ) **21.** Taxi e ônibus intermunicipal
( ) **22.** Outros:_____
( ) **97.** Não se aplica

21. Na sua opinião o que precisa ser melhorado no sistema da balsa? (resposta única)

( ) **1.** Saídas mais freqüentes
( ) **2.** Melhorar as áreas de espera
( ) **3.** Modernizar a frota
( ) **4.** Acessibilidade ao veículo (rampas para cadeirante)
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

PARA QUEM MARCOU CARRO, MOTO, CAMINHONETE (MODO INDIVIDUAL MOTORIZADO)

22. Com qual frequência você utiliza o carro/moto/caminhonete?

( ) **1.** Todos os dias
( ) **2.** De 1 a 2 vezes na semana
( ) **3.** De 3 a 4 vezes na semana
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica

23. Qual o principal motivo por você preferir usar este(s) modo(s) de transporte? (resposta única)

( ) **1.** Rapidez e praticidade
( ) **2.** Conforto
( ) **3.** Facilidade para chegar a qualquer ponto da cidade/região
( ) **4.** Segurança
( ) **5.** Status social/ diferenciação social
( ) **6.** Gosta de dirigir
( ) **7.** Economia
( ) **8.** Transporte coletivo ineficiente
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica

24. Onde você costuma estacionar seu veículo frequentemente? (resposta única)

( ) **1.** Estacionamento privado particular
( ) **2.** Estacionamento privado coletivo (pago)
( ) **3.** Estacionamento em vias públicas
( ) **4.** Estacionamento em vias públicas com sistema rotativo
( ) **5.** Na calçada com recuo
( ) **6.** Na calçada sem recuo
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

25. Na sua opinião, o que precisa ser melhorado nas vias da cidade? (resposta única)

( ) **1.** Mais redutores de velocidade
( ) **2.** Menos redutores de velocidade
( ) **3.** Recapeamento asfáltico/asfalto/diminuir buracos
( ) **4.** Mais vagas de estacionamento público
( ) **5.** Melhorar sinalização
( ) **6.** Diminuir engarrafamentos
( ) **7.** Reestruturas as principais vias da cidade
( ) **8.** Mais segurança para pedestres e ciclistas
( ) **13.** Está satisfatório
( ) **9.** Construir túneis e/ou elevados
( ) **10.** Melhorar/ampliar o sistema de estacionamento rotativo
( ) **11.** Mais fiscais do departamento de trânsito
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

26. Você enfrenta congestionamentos/engarrafamentos frequentemente?

( ) **1.** Sim ( ) **2.** Não ( ) **98.** Não sabe ( ) **99.** Não respondeu ( ) **97.** Não se aplica

27. Se SIM, qual ponto da cidade é o mais crítico? (exceto BR 101)

_____
_____
_____

PARA QUEM MARCOU CAMINHÃO/UTILITÁRIO (MODO INDIVIDUAL MOTORIZADO)

28. Com qual frequência você utiliza o caminhão/utilitário?
( ) **1.** Todos os dias ( ) **3.** De 3 a 4 vezes na semana ( ) **99.** Não respondeu
( ) **2.** De 1 a 2 vezes na semana ( ) **98.** Não sabe ( ) **97.** Não se aplica

29. Qual a finalidade de utilização deste modo(s) de transporte?
( ) **1.** Utilizo apenas para trabalho ( ) **3.** Utilizo para trabalho e uso pessoal ( ) **99.** Não respondeu
( ) **2.** Utilizo apenas para uso pessoal ( ) **98.** Não sabe ( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

30. Para quem utiliza com finalidade trabalho. Qual o tipo de transporte realizado? (resposta única)
( ) **1.** Transporte de encomendas ( ) **6.** Transporte de produtos perigosos (líquidos gasosos, produtos químicos)
( ) **2.** Transporte de mudanças ( ) **7.** Transporte de containers
( ) **3.** Transporte de cargas vivas (animais) ( ) **98.** Não sabe
( ) **4.** Transporte de produtos perecíveis ( ) **99.** Não respondeu
( ) **5.** Transporte de produtos/alimentos não perecíveis ( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

31. Onde você costuma utilizar este modo de transporte?
( ) **1.** Predominantemente fora da cidade (viagens regionais) ( ) **98.** Não sabe
( ) **2.** Predominantemente fora da cidade (viagens inter-estaduais) ( ) **99.** Não respondeu
( ) **3.** Predominantemente dentro da cidade ( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

32. Onde você estaciona seu veículo frequentemente?
( ) **1.** Estacionamento privado particular ( ) **6.** Na calçada sem recuo
( ) **2.** Estacionamento privado coletivo (pago) ( ) **98.** Não sabe
( ) **3.** Estacionamento em vias públicas ( ) **99.** Não respondeu
( ) **4.** Estacionamento em vias públicas com sistema rotativo ( ) **97.** Não se aplica
( ) **5.** Na calçada com recuo ( ) Outro:_____

33. Na sua opinião, o que precisa ser melhorado nas vias da cidade? (resposta única)
( ) **1.** Mais redutores de velocidade ( ) **9.** Construir túneis e/ou elevados
( ) **2.** Menos redutores de velocidade ( ) **10.** Melhorar/ampliar o sistema de estacionamento rotativo
( ) **3.** Recapeamento asfáltico/asfalto/diminuir buracos ( )**11.** Mais fiscais do departamento de trânsito
( ) **4.** Mais vagas de estacionamento público ( ) **12.** Ampliar/estruturar rotas exclusivas para caminhões
( ) **5.** Melhorar sinalização ( ) **98.** Não sabe
( ) **6.** Diminuir engarrafamentos ( ) **99.** Não respondeu
( ) **7.** Reestruturas as principais vias da cidade ( ) **97.** Não se aplica
( ) **8.** Mais segurança para pedestres e ciclistas ( ) Outro:_____
( ) **13.** Está satisfatório

34. Você enfrenta congestionamentos/engarrafamentos frequentemente?
( ) **1.** Sim ( ) **2.** Não ( ) **98.** Não sabe ( ) **99.** Não respondeu ( ) **97.** Não se aplica

35. Se SIM, qual ponto da cidade é o mais crítico? (exceto BR 101)
_____
_____
_____

PARA QUEM MARCOU BICICLETA (MODO INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO)

36. Com qual frequência você utiliza a bicicleta?
( ) **1.** Todos os dias ( ) **3.** De 3 a 4 vezes na semana ( ) **99.** Não respondeu
( ) **2.** De 1 a 2 vezes na semana ( ) **98.** Não sabe ( ) **97.** Não se aplica

37. Qual o principal motivo por você preferir usar este(s) modo(s) de transporte? (resposta única)
( ) **1.** Sustentabilidade e zero emissão de poluente ( ) **3.** Baixo custo ( ) **98.** Não sabe
( ) **2.** Facilidade para se locomover ( ) **4.** Realizar junto uma atividade física ( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica ( ) Outro:_____

38. Na sua opinião o que precisa ser melhorado para o ciclista? (resposta única)
( ) **1.** Mais ciclovias e/ou ciclofaixas ( ) **7.** Mais segurança para pedestres e ciclistas
( ) **2.** Campanhas de conscientização para respeito ao ciclista ( ) **8.** Mais fiscais do departamento de trânsito
( ) **3.** Recapeamento asfáltico/asfalto/diminuir buracos ( ) **98.** Não sabe
( ) **4.** Criação de bicicletários públicos e/ou privados ( ) **99.** Não respondeu
( ) **5.** Melhorar sinalização/sinalização específica ( ) **97.** Não se aplica
( ) **6.** Integração com o sistema de transporte coletivo ( ) Outro:_____

39. Onde frequentemente estaciona sua bicicleta? (resposta única)

( ) **1.** No poste mais próximo
( ) **2.** No bicicletário privado (casas, lojas, supermercados, etc.)
( ) **3.** Na rua, sem cadeado
( ) **4.** No bicicletário público
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

A PÉ (TODOS DEVEM RESPONDER)

40. O que você costuma fazer a pé? (resposta única)

( ) **1.** Ir trabalhar
( ) **2.** Lazer/caminhadas
( ) **3.** Compras no comércio em geral
( ) **4.** Ir estudar
( ) **5.** Ir até serviços públicos (postinho, hospital, prefeitura, etc.)
( ) **6.** Bancos e agências lotéricas
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

41. O que seria necessário para você andar a pé com maior frequência? (resposta única)

( ) **1.** Alargar as calçadas
( ) **2.** Ter mais segurança viária (faixas de pedestres, travessias elevadas, etc.)
( ) **3.** Diminuir a violência urbana
( ) **4.** Melhorar a iluminação pública
( ) **5.** Implantar calçadões nas áreas mais atrativas da cidade
( ) **6.** Trazer mais comércios e serviços para perto do local de moradia
( ) **7.** Mais áreas de lazer nos bairros
( ) **8.** Acessibilidade
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

42. De zero a dez, qual nota você dá para as calçadas do seu bairro? _____

43. Considere seu gasto com transporte por mês, incluindo ônibus, carro, balsa, etc. Quanto você costuma gastar com transporte por mês?

( ) **1.** Até R$ 50,00
( ) **2.** De R$ 51,00 até R$ 100,00
( ) **3.** De R$101,00 até R$ 150,00
( ) **4.** De R$151,00 até R$ 200,00
( ) **5.** Mais de R$ 201,00
( ) **6.** Gratuidade
( ) **7.** Não gasta nada
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica

44. Na sua opinião, seria necessário implantar um sistema de transporte coletivo municipal?

( ) **1.** Sim ( ) **2.** Não ( ) **98.** Não sabe ( ) **99.** Não respondeu

Se sim,

45. Qual linha deveria ser priorizada? (De que bairro para que bairro)

_____

SOBRE A RODOVIA JORGE LACERDA. TODOS DEVEM RESPONDER

46. O que você acha que deveria ser melhorado na Rodovia Jorge Lacerda? (resposta única)

( ) **1.** Melhorar a sinalização (semáforo)
( ) **2.** Duplicar a Rodovia
( ) **3.** Deslocar a Rodovia para outro ponto (contorno rodoviário)
( ) **4.** Implantação e manutenção de radares e lombadas
( ) **5.** Diminuir o engarrafamento próximo a cidade
( ) **6.** Melhorar a infraestrutura da pista
( ) **7.** Aumentar a fiscalização
( ) **8.** Implantar mais passarelas para pedestres
( ) **98.** Não sabe
( ) **99.** Não respondeu
( ) **97.** Não se aplica
( ) Outro:_____

CARACTERÍSTICA DA FAMILIA										
47. Nº	48. Primeiro Nome:	49. Qual o grau de parentesco de... em relação ao chefe da família?	50. Qual a idade?	51. Qual o sexo?	52. Qual a escolaridade?	53. Estuda atualmente?	54. Em qual bairro/cidade?	55. Qual a ocupação principal (trabalha no que)?	56. Em qual bairro/Cidade trabalha?	57. Qual a Renda mensal? (R$)
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8.										
9.										
10.										
12.										
13.										
14.										

QUADRO DE REGISTRO DE MORADOR

ATENÇÃO entrevistador: Para cada morador da residência, você deve fazer todas as perguntas ao lado.

* **Deverão ser levantados todos os deslocamentos (ida e volta) realizados no dia imediatamente anterior ao dia da pesquisa (ontem) de todos os moradores da família.** Quais as viagens que o morador 1 (citar o nome) realizou no dia de ontem? E o morador 2, 3.... (moradores da tabela anterior)

CARACTERÍSTICAS DOS DESLOCAMENTOS							
58. Nº morador	**59. Em qual município/bairro você estava quando iniciou a viagem?**	**60. Você saiu para ir onde? Em qual município/bairro?**	**61. Por qual motivo você estava no local de saída A?**	**62. Porque você foi ao local de chegada B?**	**63. A que horas você saiu do local A?**	**64. A que horas você chegou ao local B?**	**65. Quais os modos de locomoção que você utilizou para chegar ao local B?**
	A) Município/bairro de saída	B) Município/bairro de chegada	Motivo da saída (ver legenda)	Motivo da chegada (ver legenda)	Hora saída	Hora chegada	Modos de locomoção utilizou (ver legenda)